

LULA SE REÚNE COM O PAPA LEÃO XIV NESTA SEGUNDA NO VATICANO.

Reprodução



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva se reunirá nesta segunda-feira (13) com o papa Leão XIV no Vaticano. Este será o primeiro encontro de Lula com o líder da Igreja Católica desde que o pontífice foi eleito, em maio. A reunião ocorrerá durante passagem do brasileiro por Roma para compromissos internacionais. Página 39



MINISTROS DE LULA QUE SE REBELARAM CONTRA SEUS PARTIDOS ACELERARAM REPASSES DE DINHEIRO DO GOVERNO PARA SEUS REDUTOS ELEITORAIS.

Reprodução

Página 25



FECHADO ACORDO PARA AUMENTO GRADUAL DA LICENÇA-PATERNIDADE COM GASTOS CUSTEADOS PELO TESOUREIRO NACIONAL.

O governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), líderes partidários da Câmara, a bancada feminina e o relator, deputado Pedro Campos (PSB-PE), fecharam um acordo para aumento gradual da licença-paternidade, com gastos custeados pelo Tesouro Nacional. A proposta é elevar a licença remunerada após o nascimento do filho para dez dias a partir de 2027. Página 38

SUPREMO COMEÇA A JULGAR RESPONSÁVEIS POR ATAQUES ÀS URNAS ELETRÔNICAS E À REPUTAÇÃO DE MILITARES.

Página 17

Saiba como está a corrida da sucessão para o cargo de ministro do Supremo.

Os favoritos para a vaga que será aberta no Supremo Tribunal Federal (STF) com a aposentadoria do ministro Luís Roberto Barroso, anunciada na quinta-feira (9), reúnem diferentes níveis de apoio no Palácio do Planalto, no Congresso e na própria Corte.

O entorno do presidente Luiz Inácio Lula da Silva avalia que o advogado-geral da União, Jorge Messias, larga na frente pela maior proximidade com o chefe do Executivo, responsável pela indicação. Já o senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG) tem o endosso de grande parte da Casa que já presidiu, e que tem a tarefa de votar o nome escolhido, e de uma ala forte no STF.

O ministro do Tribunal de Contas da União (TCU) Bruno Dantas corre por fora, mas conta com boas relações nos três Poderes.

Na definição de um ministro da Corte, Messias seria uma solução “caseira”, pela relação de anos com Lula, enquanto Pacheco representaria uma saída “política”. “Nas duas hipóteses, o presidente tem ganhos”, observa esse magistrado.

O grande trunfo de Messias para ficar com a vaga é a estrita confiança de Lula. Neste terceiro mandato, esse foi, apontam aliados, o principal critério observado pelo presidente em suas indicações para a Corte.

Prós e contras

Lula se valeu da confiança na escolha de seu advogado na Operação Lava-Jato, Cristiano Zanin, em junho de 2023, e de Flávio Dino, ex-ministro da Justiça, em novembro do mesmo ano. A avaliação no Pla-

nalto é que o presidente não seria surpreendido por posicionamentos de Messias, caso ele seja o escolhido.

Aliados destacam ainda a proximidade do advogado-geral com temas sociais, o que agrada Lula.

O ministro é evangélico e tem funcionado como interlocutor em um setor em que Lula enfrenta dificuldades. Ele representou o governo, por exemplo, nas últimas edições da Marcha para Jesus, maior evento evangélico do país, que ocorre em São Paulo.

Por outro lado, os obstáculos para Messias estão no eventual desgaste que Lula enfrentaria junto à cúpula do Senado, que trabalha por Pacheco. Com isso, o ministro enfrentaria mais dificuldade para ser aprovado na Casa na comparação com o senador, e o governo precisaria gastar capital político.

Como AGU, Messias construiu boas relações no STF, onde é visto como um nome técnico. Apesar disso, não é o favorito de integrantes da Corte. Ainda assim, ministros do STF reconhecem sua atuação firme em defesa da democracia e contra ataques à Corte.

Apoio nas duas casas

Já Pacheco tem o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), como principal cabo eleitoral para sua ida à Corte. Além disso, é o candidato favorito de uma ala do STF. Pacheco e Alcolumbre são muito próximos e se revezaram nos últimos anos na presidência do Senado, e o apoio do atual comandante é visto como essencial para passar qualquer indicação.

Sua experiência de dois

Emanuel de Sena/AGU



Confiança de Lula dá fôlego a Messias (E) para vaga de Barroso (D).

mandatos no comando do Legislativo também levou Pacheco a ter aval de boa parte dos senadores para ir ao STF. Sua trajetória como presidente da Casa, e, portanto, de um Poder da República, além de sua interlocução com os outros Poderes são vistas como ativos importantes, especialmente em momento de tensão entre Judiciário e Legislativo.

Na Corte, Gilmar Mendes, já manifestou publicamente preferência por ele, destacando a “coragem” e preparo jurídico. Os ministros Alexandre de Moraes e Cármen Lúcia também são apontados como simpáticos à indicação.

Em 2021, por exemplo, Pacheco rejeitou um pedido de impeachment contra Moraes apresentado pelo então presidente Jair Bolsonaro. Assim como Alcolumbre, ele também não deu andamento a outros pedidos semelhantes contra Moraes e outros ministros do STF.

Pacheco também construiu uma relação próxima com Lula, o que levou a ser cotado para assumir um ministério no governo federal, possibilidade depois

descartada, e também para concorrer ao governo de Minas Gerais nas eleições do próximo ano.

Dantas: articulação

Ex-presidente do TCU, Dantas não é o favorito declarado de nenhum grupo, mas sua capacidade de articulação com diferentes pontos do espectro político e a relação próxima com ministros do STF o colocam como nome competitivo.

Sua postura crítica à Lava-Jato e o perfil garantista agradam a setores do governo e do Judiciário. Dantas também é aliado de Alcolumbre e Renan Calheiros (MDB-AL), o que garantiria um caminho sem percalços no Senado. Sua presença na disputa amplia o leque de opções e pode servir como alternativa de consenso caso o cenário se torne mais polarizado.

Apesar disso, há quem veja Dantas como uma opção sem uma ligação direta com Lula, que tem demonstrado priorizar pessoas com quem mantém uma relação muito estreita. Com informações do jornal O Globo

A disputa pela vaga do ministro Luís Roberto Barroso está afunilada em torno do advogado-geral da União, Jorge Messias, e do senador Rodrigo Pacheco.

A disputa pela vaga do ministro Luís Roberto Barroso está afunilada em torno do ministro da Advocacia-Geral da União, Jorge Messias, 45 anos, e do senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), 48 anos. Grosso modo, Messias é um candidato com mais apoio do Executivo e Pacheco, do Senado e do Supremo Tribunal Federal (STF).

Se dependesse apenas da balança dos Poderes, seria 2 a 1 para Pacheco, mas a decisão é de um só, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Além da filiação evangélica, pesa a favor de Messias a proximidade adquirida com Lula desde o governo Dilma Rousseff quando o atual AGU ocupava a poderosa Subchefia de Assuntos Jurídicos (SAJ) da Presidência. Chamado de “Bessias” por Dilma, na conversa grampeada e divulgada pela Lava-Jato, foi incumbido de levar a Lula o termo de posse de Lula na Casa Civil num momento em que o então juiz Sergio Moro se preparava para prendê-lo.

Dilma estava na iminência de sofrer impeachment e esperava que a presença de Lula na Casa Civil a ajudasse a conter o desembar-

que do Centrão do governo, mas este termo de posse nunca chegou a ser usado porque a nomeação do atual presidente foi impedida pelo ministro Gilmar Mendes.

A história se encarregou de levar Moro a ser processado por Gilmar por calúnia e de colocar, em lados opostos na ocupação desta vaga no STF, emissário do termo de posse e o ministro que a impediu. Gilmar Mendes é um dos principais defensores do nome de Pacheco, adversário de Messias nesta disputa.

Interlocutores de Messias indagam por que Lula deixaria de indicar seu advogado para escolher o advogado do Senado. Interlocutores de Pacheco apontam o peso do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), a favor de Pacheco, além da dificuldade de Lula emplacar, na Casa, outro nome de grande proximidade — Cristiano Zanin foi seu advogado na Lava-Jato. E ainda que, depois de barrar sucessivas armações da Câmara contra o governo, teria chegado a hora de Alcolumbre colher os méritos de sua lealdade ao governo, como se o senador não acumulasse, também, uma infinidade

Antonio Augusto/STF



Saída de Barroso (foto) permite que Lula indique seu quinto nome no STF.

de vitórias nas indicações políticas deste governo, a começar pelas agências reguladoras.

Pesa contra Messias o fato de que seria o segundo AGU indicado por Lula. O primeiro foi Dias Toffoli, de quem o presidente se afastou. Pesa contra Pacheco o fato de que o presidente gostaria de tê-lo como candidato ao governo de Minas Gerais.

Com esta nomeação, Lula terá cinco dos 11 ministros na Corte. Cármen Lúcia foi indicada no fim de seu primeiro mandato, em 2006, Toffoli, no fim do segundo, em 2009, Cristiano Zanin, em 2023, e Flávio Dino, seu ex-ministro da Justiça do terceiro mandato, em 2024. Michel Temer indicou Alexandre de Moraes, em 2017; Dilma teve, até a última quinta (9), Edson Fachin,

Luiz Fux e Barroso. Jair Bolsonaro indicou Kassio Nunes e André Mendonça e Fernando Henrique Cardoso, o decano, Gilmar Mendes.

A despeito de Barroso ter dado várias sinalizações de que sua saída não demoraria muito, com sucessivas entrevistas e palestras em que fez balanços de sua carreira como juiz, não se esperava que a saída acontecesse de imediato, mas até dezembro. Não há indicação de que a saída precipitada por Barroso leve Lula a uma escolha de afogadilho, especialmente numa conjuntura de tensas relações com o Congresso. (Análise de Maria Cristina Fernandes, do Valor Econômico)

Relação com Lula põe Jorge Messias à frente em disputa por vaga de ministro do Supremo, avalia a cúpula do Poder Judiciário.

Ministros do STF (Supremo Tribunal Federal) avaliam que o chefe da AGU (Advocacia-Geral da União), Jorge Messias, largou à frente na disputa pela indicação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva para a vaga do tribunal aberta com a aposentadoria de Luís Roberto Barroso.

A avaliação se dá pela proximidade de Messias com o presidente. Nas duas escolhas anteriores de Lula para o Supremo no atual mandato, os ministros Cristiano Zanin e Flávio Dino, o petista priorizou a intimidade e a lealdade para a indicação — o primeiro foi seu advogado, e o segundo, seu ministro da Justiça.

A dúvida no Judiciário reside nos critérios que Lula vai usar para a sua terceira indicação para o Supremo desde sua volta à Presidência da República.

No cenário em que ele opta por um nome de sua confiança para o Supremo, Messias é tido como favorito. Segundo relato de um ministro do STF à Folha de S.Paulo, Lula deu indícios de que o chefe da AGU seria o próximo na fila do STF após Dino tomar posse na Corte.

Caso o presidente decida atender às preferências do mundo político, o senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG) passa a ser o principal candidato para a vaga. Seu apoio é majoritário no Senado, e os ministros do STF Gilmar Mendes e Alexandre de Moraes apoiam a indicação do congressista.

O projeto político de Lula para Pacheco era a candidatura do senador para o go-

verno de Minas Gerais em 2026. O parlamentar, porém, não esconde o desejo de ser ministro do Supremo.

Pacheco construiu nos últimos anos relação de proximidade com boa parte dos integrantes do STF. Ele passou a frequentar a casa de ministros quando se tornou presidente do Senado, barrou pedidos de impeachment de ministros da corte e, mesmo tendo deixado o cargo, permanece com bom trânsito no Judiciário.

Em 24 de setembro, quando Barroso realizou jantar em sua casa para marcar o fim de sua presidência no tribunal, Pacheco foi o único parlamentar presente além dos presidentes da Câmara e do Senado.

Outro movimento de Pacheco lido como um aceno ao Judiciário foi sua liderança na atualização do Código Civil. Uma comissão de juristas se reuniu nos últimos dois anos para apresentar uma minuta de proposta, e o texto agora é analisado por uma comissão temporária do Senado presidida pelo senador mineiro.

Bruno Dantas, ministro do TCU (Tribunal de Contas da União), também tem o nome citado entre os cotados para a vaga de Barroso. Ele tem bom trânsito no Senado e no STF e concorreu à bênção de Lula quando Dino saiu escolhido. Ele não está, no entanto, entre os favoritos.

Há ainda uma pressão para que Lula escolha uma mulher para o cargo. Barroso é um dos defensores da nomeação dessa ideia, com o argumento de que as mulheres perderam espaço no

Ricardo Stuckert/PR



Dúvida no Judiciário reside nos critérios que Lula vai usar para a sua indicação.

Supremo desde a aposentadoria de Rosa Weber. Atualmente, Cármen Lúcia é a única ministra da corte.

As chances de indicação de uma ministra pelo critério de representatividade gênero, porém, são baixas. Aliados de Lula afirmam que ele já escolheu mulheres para cargos no STJ (Superior Tribunal de Justiça) e STM (Superior Tribunal Militar) nos últimos meses.

A Folha consultou cinco ministros do STF e do STJ (Superior Tribunal de Justiça) sobre a disputa para a vaga de Barroso. Apesar de a preferência de parte dos magistrados ser por Pacheco, Messias é tido como nome mais provável.

A avaliação é que Lula não deve demorar para indicar o novo ministro, para evitar que a indefinição se converta em pressões de grupos interessados na nomeação. A definição só deve ocorrer após a volta do presidente da Itália, na próxima semana, e uma conversa com Barroso.

Messias é visto por inte-

grantes do Supremo como um ministro com pouca experiência acadêmica e sem destaque nos meios jurídicos. Tem, porém, bom trânsito no Judiciário, além da confiança de Lula e apoio do PT e de advogados próximos do petismo.

Ele concluiu seu doutorado em direito pela UnB (Universidade de Brasília), em 2024, com pesquisa sobre a AGU e as estratégias de desenvolvimento do Brasil na sociedade de risco global.

No mestrado, também pela UnB, estudou compras governamentais como política de incentivo à inovação.

Tanto ele como Pacheco têm buscado discrição no momento em que é definido o nome que vai ocupar a vaga de Barroso no STF. Nenhum dos dois se manifestou publicamente sobre a aposentadoria do ministro. As felicitações ao magistrado foram feitas de forma reservada. (Com informações da Folha de S.Paulo)

**OS PRINCIPAIS ASSUNTOS DO DIA,
NA OPINIÃO DA BANCADA
MAIS QUALIFICADA DO RS.**

ATUALIDADES

PAMPA



**DE SEGUNDA A SEXTA,
ÀS 19H15 E À MEIA-NOITE.**



tv pampa

Cotado para vaga no Supremo, o advogado-geral da União, Jorge Messias, busca aval de pastores para a indicação.

Cotado para uma vaga no Supremo Tribunal Federal (STF), o advogado-geral da União, Jorge Messias, vem angariando apoio de alas mais progressistas e de conservadores no segmento evangélico, que vislumbram a possibilidade inédita de dois ministros crentes na Corte. A possível indicação de Messias é defendida por lideranças evangélicas do PT, que estimulam acenos do presidente aos fiéis. Frequentador da igreja de um aliado da senadora Damares Alves (Republicanos-DF), ex-ministra do governo Bolsonaro, o atual AGU também construiu canais com aliados do ex-presidente.

O nome de Messias já foi cogitado para o Supremo em 2023, quando Lula escolheu seu ex-advogado Cristiano Zanin e o então ministro da Justiça, Flávio Dino, para duas vagas. Com a aposentadoria antecipada do ministro Luís Roberto Barroso, Messias voltou a ser citado porque, além de ser visto como alguém de confiança de Lula, também é declaradamente evangélico, segmento ao qual o governo vem tentando acenar.

Criado em lar evangélico, Messias costuma citar, em discursos durante eventos cristãos, que foi introduzido na religião por incentivo dos pais, Edna e Edson. O atual titular da AGU frequenta, desde 2016, a Igreja Batista Cristã em Brasília.

O pastor responsável pela igreja, Sérgio Carazza, chegou a ser secretário-executivo de Damares no Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos, na gestão Bolsonaro. Em 2022, Carazza pediu votos para a eleição de Damares ao Senado, onde ela hoje faz oposição ao governo Lula.

Na igreja do pastor Carazza, Messias já fez parte do conselho fiscal e também atua

como diácono, posto que auxilia tarefas que vão desde a cerimônia da Santa Ceia, comumente realizada uma vez por mês, até ajudar na portaria em dia de culto.

"Messias é um evangélico 'raiz'. Ele é de esquerda conservadora, que defende os valores cristãos e os trabalhadores. Aqui na igreja, sempre foi atuante e dizimista fiel. Mesmo depois de ser ministro, continuava recebendo as pessoas na porta da igreja", afirmou o pastor.

Ensino religioso

O ministro da AGU tem boa interlocução com representantes mais ligados às igrejas históricas, como as do ramo batista e presbiteriano. Messias já foi tido por entidades como a Associação Nacional dos Juristas Evangélicos (Anajure) como um interlocutor importante no governo Lula durante as discussões, por exemplo, do Plano Nacional de Educação.

Segundo interlocutores, ele se posicionou contra a hipótese de restringir o proselitismo religioso nas chamadas "escolas confessionais", católicas e evangélicas, alinhado à posição de lideranças de igrejas – na juventude, o ministro, que nasceu no Recife, estudou em um instituto católico em Teresina, onde os pais viviam à época.

Pessoas próximas a Messias afirmam que ele busca amparar esses posicionamentos em bases jurídicas. No caso do ensino religioso, por exemplo, o STF decidiu em 2017 que as escolas públicas podem oferecer aulas de cunho confessional, ou seja, que tratem da doutrina de uma crença específica.

"Messias sempre foi um excelente nome técnico, mas que fez questão de afirmar a identidade evangélica. Isso é importante para nós", afir-

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil



Jorge Messias é declaradamente evangélico, segmento ao qual o governo vem tentando acenar.

mou Uziel Santana, atual diretor de assuntos internacionais da Anajure.

Messias ainda tem interlocução mais tímida com lideranças pentecostais e neopentecostais, mas também tentou criar pontes com esse grupo ao longo do governo Lula. Desde 2023, ele vem participando das edições da Marcha para Jesus, organizada pelo bispo Estevam Hernandes, da Igreja Renascer em Cristo.

Em 2023, Messias foi vaiado ao citar o nome de Lula no palco. Em 2025, fez um discurso recheado de referências religiosas e foi aplaudido ao dizer que "ama o apóstolo Estevam". Após o evento, nos bastidores, entregou uma carta ao bispo em nome do presidente.

Mesmo entre pastores mais alinhados a Bolsonaro, o nome de Messias não gera rejeição automática. O pastor Silas Malafaia, líder da Assembleia de Deus Vitória em Cristo, afirmou não ter interlocução com o ministro da AGU, mas descartou fazer campanha contra uma eventual indicação ao STF.

"Não vou usar o mesmo critério da esquerda, de bombardear qualquer um que for indicado. Minha divergência com ele é ideológica, mas

não tenho nada contra a moral dele", afirmou Malafaia.

Caso Messias seja nomeado ao STF, será a primeira vez que a Corte ficaria com dois ministros declaradamente evangélicos. O outro integrante da Corte que professa esta religião é o ministro André Mendonça, que é presbiteriano. Mendonça foi indicado ao Supremo no governo Bolsonaro, no qual chegou a ocupar o cargo de ministro da AGU. No ano passado, Mendonça e Messias mostraram tom amistoso ao participarem de um congresso jurídico em Sergipe. O ministro do governo Lula também fez uma deferência ao antigo ocupante da AGU ao participar de uma conferência organizada pela bancada evangélica da Câmara em 2023, em Brasília. Messias referiu-se a Mendonça como "uma pessoa por quem tenho muita admiração" e "um amigo".

Na ocasião, Messias também afirmou ter consciência que muitos dos participantes da bancada evangélica não são apoiadores de Lula, mas pediu "compreensão" e disse "orar pela vida de cada um" dos deputados. (Com informações do jornal O Globo)

Claro Multi
tá na sua
e **tá com tudo:**
agora com
ChatGPT Plus
incluso.

Claro⁺ multi

Fibra
600 MEGA
com
globoplay
+

Pós
60 GIGA

Tudo por apenas
R\$ 159,90
/mês



ChatGPT Plus
Incluso por 4 meses



☎ 0800-720-1234 | 🔍 CLARO.COM.BR

Dependendo da cidade e localidade, a rede fixa não é composta integralmente por fibra ótica: o trecho final de conexão é composto por cabos coaxiais; consulte os endereços com rede 100% fibra ótica. Oferta Chat GPT Plus grátis por quatro meses válida na contratação de 600 mega + Claro Pós 60GB no Multi (25GB + 25GB para redes e vídeos) + 10GB de bônus. Consulte disponibilidade técnica, condições de contratação desta oferta, ativação, condições de uso, além de resgate do voucher Chat GPT Plus e mais informações, em www.claro-e.com/jQR21 ou ligue para 1052. Termos e condições: www.claro-e.com/2BTIK

Claro⁺

Enquanto o presidente do Senado expressa a torcida para que o amigo Rodrigo Pacheco seja indicado para o Supremo, o senador mineiro vive hoje o que pessoas próximas consideram ser um dilema.

Enquanto o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), expressa a torcida para que o amigo Rodrigo Pacheco (PSD-MG) seja indicado para o STF (Supremo Tribunal Federal), o senador mineiro vive hoje o que pessoas próximas consideram ser um dilema.

Aliados de Pacheco dizem que ele não esconde o desejo de ser ministro do Supremo. A chance parece bater à porta, com a aposentadoria antecipada do ministro Luís Roberto Barroso, a ótima relação construída com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a preferência do Senado e as credenciais de advogado.

Apesar disso, Pacheco depende não só do desejo pessoal de Lula, mas também de uma equação que o petista ainda não disse como pode resolver: a disputa pelo Governo de Minas Gerais, onde sobram nomes da direita.

Lula já declarou mais de uma vez que, se Pacheco quiser, ele será o candidato dele a governador de Minas Gerais em 2026.

Segundo interlocutores, o senador ainda não decidiu se vai se candidatar, mas sabe que não há plano B para a frente ampla de Lula em Minas e que o presidente precisa de palanque no Estado, o segundo maior colégio eleitoral do país, para a disputa à reeleição. Recentemente, afirmou que fará o que o petista quiser.

Tanto o nome do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira (PSD), como o da prefeita Marília Campos

(PT), de Contagem (maior cidade administrada pelo PT no país), são considerados inviáveis contra os bolsonaristas Cleitinho (Republicanos) e Mateus Simões (Novo), vice do governador Romeu Zema (Novo).

"Eu tenho certeza que vamos ganhar o estado de Minas Gerais com o Pacheco, ele sabe disso. É só ele se dispor a ser candidato. Se ele for candidato, será o futuro governador de Minas Gerais. Espero que, dentro de poucos dias, a gente tenha essa definição", declarou Lula à rádio Itatiaia em agosto.

Se a situação parece complexa em Minas, no Senado Alcolumbre esbanja soluções. Dias antes do anúncio de Barroso, o presidente do Senado afirmou a colegas que vai trabalhar para que Pacheco tenha o maior número de votos da história, caso seja indicado para o Supremo.

Segundo uma pessoa que testemunhou a cena, Alcolumbre disse querer os 80 votos possíveis (o presidente só pode votar se houver empate) e brincou que Pacheco deve perder só o voto do senador Eduardo Girão (Novo-CE), notório defensor do impeachment de ministros, além de famoso entre os colegas por ser sempre do contra.

Alcolumbre afirma em conversas reservadas que hoje Pacheco é o que tem mais apoio dentre os demais cotados, o ministro da AGU (Advocacia-Geral da União), Jorge Messias, o ministro do TCU (Tribunal de Contas da União), Bruno

Marcos Oliveira/Agência Senado



Aliados de Pacheco dizem que ele não esconde o desejo de ser ministro do Supremo.

Dantas, e o controlador-geral da União, Vinicius de Carvalho.

O presidente do Senado também exalta o amigo, a quem considera um irmão. Alcolumbre diz que o Supremo e as demais instituições teriam muito a ganhar com o perfil moderador de Pacheco.

Senadores também contam ter ouvido de Alcolumbre que Pacheco se desgastou com o eleitorado mineiro ao defender a democracia e enfrentar o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) — e que seria legítimo, portanto, que ele fosse recompensado com uma vaga de ministro.

Pacheco também conta hoje com a defesa do ministro do Supremo Gilmar Mendes, como mostrou a colunista Mônica Bergamo. Numa reunião social em agosto, Gilmar disse que escolheria Pacheco, se pudesse.

"A corte precisa de pessoas corajosas e preparadas juridicamente. E o se-

nador Pacheco é o nosso candidato. O STF é jogo para adultos", disse, dando a entender que Pacheco tem o apoio de outros magistrados.

Pacheco é próximo do ministro Alexandre de Moraes. Também foi publicamente elogiado pela ministra Cármen Lúcia em 2023.

O senador foi procurado, mas não quis comentar as especulações em torno do nome dele. Barroso anunciou na última quinta (9) que vai antecipar sua aposentadoria. O ministro, que tem 67 anos, poderia ficar até 2033 no cargo, quando completaria 75 anos e teria que se aposentar.

"Sinto que agora é hora de seguir outros rumos. Nem sequer os tenho bem definidos, mas não tenho qualquer apego ao poder e gostaria de viver um pouco mais da vida que me resta sem a exposição pública, as obrigações e exigências do cargo", disse Barroso, emocionado. (Com informações da Folha de S.Paulo)

Parlamentares bolsonaristas dizem preferir o ministro do Tribunal de Contas da União, Bruno Dantas, entre os cotados para assumir a vaga de Luís Roberto Barroso no Supremo.

O ministro do Tribunal de Contas da União, Bruno Dantas, é o preferido dos bolsonaristas entre os cotados para assumir vaga no Supremo Tribunal Federal (STF), aberta com o anúncio da antecipação da aposentadoria do ministro de Luís Carlos Barroso.

Reservadamente, eles afirmam que Dantas tem melhor diálogo com a oposição, ainda que mantenha interlocução boa com o governo. Lembram ainda que ele teve boa relação com Jair Bolsonaro (PL) durante seu governo e tem trânsito com o empresariado.

Apesar disso, consideram que o ministro do TCU tem menos chances de ser indicado, ainda que tenha como padrinho político Renan Calheiros (MDB-AL), do que o ministro da AGU (Advocacia-Geral da União), Jorge Messias, e o senador e ex-presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), também cotados para a vaga de Barroso.

A indicação cabe ao presidente Lula (PT), que enviará o nome do seu escolhido para análise e sabatina dos senadores.

Barroso anunciou sua aposentadoria do tribunal na quinta-feira (9), no final da sessão de julgamentos. Ele deixou o Supremo após 12 anos e 3 meses vestindo a toga. Sua aposentadoria por idade só chegaria em 2033, mas ele decidiu antecipar a saída após concluir o período na presidência do

tribunal.

Pior dos cenários

Bolsonaristas consideram a indicação de Messias o pior dos cenários. Ele o veem como alguém essencialmente alinhado ao governo petista e mais ideológico e desconsideram o fato de ele ser evangélico — algo outrora considerado um diferencial relevante, como quando defenderam André Mendonça para a corte.

Já Pacheco, com quem Bolsonaro teve embates durante sua gestão, é visto como palatável ou o menos pior por apoiadores do ex-presidente no Congresso. Apesar de ser próximo a Lula, Pacheco é parlamentar, tem trânsito entre os colegas e não é flagrantemente de esquerda ou ideológico, dizem.

O senador conta com o importante apoio do seu sucessor, Davi Alcolumbre (União-AP), que, como a Folha de S.Paulo mostrou, afirmou a colegas que vai trabalhar para que Pacheco tenha o maior número de votos da história, caso seja indicado para o Supremo.

Ainda assim, o ex-presidente do Senado segue com ampla rejeição no bolsonarismo e deve encontrar resistência entre os representantes mais radicais desse setor na Casa.

Eles dizem que Alcolumbre não está com crédito para pedir votos entre eles, por não ter pautado o projeto de lei que concede

Sérgio Lima/Poder360



Senador enfrenta resistência dos mais radicais, mas é considerável palatável pelos demais.

anistia aos presos e condenados nos ataques golpistas de 8 de janeiro.

Pacheco

Os senadores de oposição mais moderados consideram que a escolha de Lula se dará, principalmente, entre Pacheco e Messias e que a primeira opção tem maior viabilidade entre os colegas da Casa.

Caso Lula opte por indicar o senador, poderá contratar mais um problema para a eleição ao Governo de Minas Gerais, segundo maior colégio eleitoral do país, onde sobram nomes de direita para disputar o cargo.

O parlamentar nunca escondeu o desejo de ser ministro da corte, mas é o favorito de Lula para disputar o Palácio Tiradentes.

Segundo interlocutores, Pacheco ainda não decidiu se vai se candidatar, mas sabe que não há plano B

para a frente ampla de Lula em Minas e que o presidente precisa de palanque no estado para a disputa à reeleição. Recentemente, afirmou que fará o que o petista quiser.

"Eu tenho certeza que vamos ganhar o estado de Minas Gerais com o Pacheco, ele sabe disso. É só ele se dispor a ser candidato. Se ele for candidato, será o futuro governador de Minas Gerais. Espero que, dentro de poucos dias, a gente tenha essa definição", declarou Lula à rádio Itatiaia em agosto.

Bolsonaristas veem a questão eleitoral como indiferente, uma vez que não consideram Pacheco um candidato competitivo diante dos demais. Segundo essa avaliação, ele teria capacidade apenas de emprestar palanque ao presidente no estado.

Aposentadoria de ministro garante a Lula escolha de mais um aliado no Supremo; juristas creem em substituto mais jovem para o lugar de Barroso.

Os três nomes mais cotados para suceder o ministro Luís Roberto Barroso no Supremo Tribunal Federal (STF) – Bruno Dantas, ministro do Tribunal de Contas da União (TCU); Jorge Messias, advogado-geral da União; e o senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG) – foram apontados, por juristas e advogados como preparados para assumir o posto. Barroso anunciou na última quinta-feira (9) que vai deixar o tribunal depois de 12 anos.

O professor de direito constitucional e advogado Lênio Streck diz que a aposentadoria de Barroso abre espaço para que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva indique um nome que poderá ficar no Supremo por um período de cerca de duas décadas. "Uma das questões é nomear alguém mais jovem, e isso vai ser feito pelo Lula, eu não tenho dúvida nenhuma. O presidente vai optar por um nome bem orgânico", afirma o jurista, que cita Jorge Messias como favorito ao cargo.

Para Streck, nomear Pacheco ou Dantas entraria em uma discussão mais voltada à política, o que deverá ser evitado pelo governo.

Para o advogado e professor de direito da FGV Direito SP, Roberto Dias, o perfil ideal do substituto de Barroso seria semelhante ao do atual presidente da Corte, Edson Fachin: "Um ministro que fala mais nos autos nem frequente os meios políticos

e que reforça a posição de imparcialidade do STF, especialmente em um momento que continua sendo muito atacado."

Para Dias, embora os mais cotados atendam requisitos constitucionais de reputação ilibada e notável saber jurídico, são muito ligados à política. O professor defende que Lula deveria considerar a nomeação de uma mulher, preferencialmente negra, para promover mais representatividade na Corte.

"Na composição do Supremo, pessoas com essas visões diferentes são fundamentais para formar uma decisão mais consistente e mais alinhada a essa diversidade, essa pluralidade que a própria Constituição Federal prega."

O advogado Conrado Gontijo, doutor em direito penal e professor da PUC-SP, destaca que Messias, Pacheco e Dantas detêm inegável saber jurídico, tendo desempenhado funções importantes nas respectivas vidas profissionais.

Para ele, Barroso protagonizou, em sua trajetória no STF, debates centrais para a democracia brasileira, cumprindo com "absoluto rigor" a missão constitucional que é reservada aos ministros da Corte. Para Gontijo, durante a presidência do STF, o tribunal experimentou desafios enormes e inéditos, "com ataques graves e descabidos". Disse também que o magistrado desempenhou papel fundamental desde a

Wallace Martins/STF



Barroso anunciou na última quinta-feira (9) que vai deixar o tribunal depois de 12 anos.

chegada à Suprema Corte até agora, quando anuncia a aposentadoria.

"A postura intransigente de Barroso na defesa da nossa Constituição e de tudo o que ela representa foi essencial para a preservação da institucionalidade no país", disse Gontijo.

O advogado Antônio Carlos de Almeida Castro, o Kakay, afirmou que foi "muito bom" ver Barroso como ministro e presidente do STF e como presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

"O confronto aberto pelo (então) presidente Bolsonaro, que o xingou e atacou a honra dele de forma vil, demonstra que Barroso estava do lado certo e incomodava esse grupo que estava mais à extrema direita", disse Kakay.

Streck divide a trajetória de Barroso no STF em duas fases. Na primeira, o ministro deu votos favoráveis à Operação Lava-Jato, com postura mais "punitivista". Em um segundo pe-

ríodo, principalmente nos últimos dois anos – período em que presidiu o tribunal – foi importante na defesa da democracia quando o Supremo passou a ser atacado pelo bolsonarismo.

Streck ressalta ainda que, durante toda a trajetória no STF, Barroso atuou no plano da defesa da Constituição e dos direitos, com votos favoráveis a direitos sociais das minorias, das comunidades indígenas, das cotas e do casamento entre pessoas do mesmo sexo, entre outros, embora tenha tido uma postura mais liberal na pauta da reforma trabalhista.

"Esse é um aspecto do Luís Roberto Barroso, ministro do Supremo, que, tinha essa postura punitivista, mas, por outro lado, marcou a trajetória dele por uma defesa de minorias e direitos fundamentais", diz Streck. (Com informações do Valor Econômico)

Candidatos com menos de 50 anos de idade são os favoritos na corrida para o cargo de ministro do Supremo.

Os três principais cotados para ocupar a vaga deixada por Luís Roberto Barroso no Supremo Tribunal Federal (STF) têm idades que os fariam engrossar a lista de ministros “sub-50” na Corte. Quatro dos últimos cinco escolhidos por presidentes diferentes — Michel Temer, Jair Bolsonaro e o próprio Lula — não tinham completado cinco décadas de vida quando assumiram cadeiras no tribunal. A exceção é Flávio Dino, nomeado aos 55 no ano passado.

Jorge Messias, da Advocacia-Geral da União (AGU), tem 45; Rodrigo Pacheco, ex-presidente do Senado, 48; e Bruno Dantas, do Tribunal de Contas da União (TCU), 47. Eles largaram na frente na corrida pelo espaço deixado por Barroso, que antecipou a aposentadoria na última quinta-feira. O escolhido, portanto, poderá ter entre 25 e 30 anos de atuação na Suprema Corte.

Nos 40 anos de Nova República, os sub-50 chegaram dez vezes ao STF, um terço do total de 31 pessoas que tomaram posse no tribunal. Seis dos dez ministros que hoje estão lá compõem a lista. Tirando Dilma Rousseff, todos os presidentes escolheram pelo menos um ministro considerado mais jovem.

Os últimos a se enquadrar nessa faixa etária foram Cristiano Zanin, indi-

cado por Lula com 47, e três convocados aos 48: André Mendonça e Kassio Nunes Marques, escolhas de Bolsonaro, e Alexandre de Moraes, indicado por Temer.

Temer e Bolsonaro são os presidentes com menor média de idade entre os nomeados, mas a amostra deles — um e dois ministros, respectivamente — é baixa demais para identificar um padrão. Lula, considerando o primeiro e o segundo mandato, selecionou oito magistrados, e a média de idade deles foi de 59 anos, acima dos dois que já escolheu no atual governo e do provável vencedor da disputa pela vaga de Barroso.

A possibilidade de alguém ficar cerca de 25 anos na Corte, observa o professor da FGV Rubens Glezer, representa três vezes o mandato de senador e seis vezes o de deputado ou outros cargos. Trata-se de um “horizonte político” enorme, seja pela chance de passar tanto tempo no tribunal ou por incentivar saídas precoces de ministros que podem voltar para a política ou para o mercado.

“É preciso pensar com muito mais seriedade o que é uma quarentena depois de uma eventual saída do Supremo. Quando a pessoa já está no final da carreira, essa preocupação é menor. Já se a pessoa entrou

Divulgação/Conjur



Ministro do TCU, Bruno Dantas tem 47 anos.

com menos de 50 e vai sair com 60, 65 anos, ela volta ao mundo político e ao mercado com um poder que desequilibra relações”, avalia, acrescentando que deve “haver regras de quarentena mais estritas para que esses agentes não tenham incentivos para sair, como se o Supremo fosse uma porta giratória, e voltar à política ou ao mercado com poder excessivo”.

Longevidade

Outro efeito da tendência de ministros mais jovens, aponta Glezer, é o aumento da responsabilidade da classe política ao indicá-los, já que o escolhido terá muitos anos de Corte.

“Precisa ter um lastro, uma confiança muito grande de que vai ser uma pessoa que vai ter a capacidade e é confiável para exercer bem a sua função. Mas a ironia é: quanto mais nova a pessoa é, menos biografia ela tem, e portanto há menos dados

para avaliar a qualidade dela para tamanho exercício de poder”, opina Glezer.

A indicação de ministros jovens não é novidade, mas era mais rara no passado. Em seu segundo mandato, por exemplo, Lula emplacou Dias Toffoli, o mais jovem desde a redemocratização: ele tinha 41 anos quando tomou posse e pode ficar na Corte até 2042.

Ao mesmo tempo, contudo, Lula indicou magistrados com mais de 60 anos, como Eros Graus (63) e Menezes Direito (64, que morreu dois anos depois). Da mesma forma, José Sarney colocou no tribunal Celso de Mello, na época com 43, mas também Carlos Madeira, com 65 anos — o mais velho a ser escolhido na Nova República. As informações são do jornal O Globo.

Com imagem arranhada, Supremo precisa de um nome que se destaque pelo saber jurídico, não pela fidelidade partidária.

A aposentadoria precoce do ministro Luís Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal (STF), abre uma conhecida disputa nos bastidores para ver quem ocupará a cadeira ora vaga. Por força da Constituição, cabe ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva indicar um nome, e ao Senado, confirmá-lo.

Em seu terceiro mandato, Lula está longe de ser um neófito nessa função. Já se mostrou capaz de priorizar critérios como a técnica jurídica e a diversidade, mas também permitiu que a proximidade política e a lealdade adquirissem papel preponderante em sua deliberação.

Não foi o único nem o primeiro a se deixar guiar sobretudo por requisitos que, a rigor, representam uma distorção do sistema de seleção. A diferença é que, perante a sociedade, a reputação institucional do Supremo está depreciada em proporção inaudita.

Acumulado ao longo do tempo, o desgaste aumentou em proporção direta com a hipertrofia da corte, cujos poderes e influência se tornaram cada vez

Ricardo Stuckert/PR



Por força da Constituição, cabe ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (foto) indicar um nome, e ao Senado, confirmá-lo.

mais visíveis na política e na economia do país – no mais das vezes, como resultado de um esforço que o próprio Supremo fez para expandir suas prerrogativas.

Em um ciclo pernicioso, chefes do Executivo notaram a importância estratégica do STF e passaram a submeter a indicação de seus membros a um crivo pouco republicano; ministros, por sua vez, abandonaram qualquer sutileza na tomada de decisões que beneficiam quem os nomeou.

A tensão política dos últimos anos só agravou esse processo. O grupo que estiver na Presidência da República tem poucos incentivos para abrir mão dessa lógica de nomeação – ainda que a re-

conheça como daninha – por supor que, no futuro, seus adversários dificilmente agirão com o mesmo tipo de grandeza.

Lula e seu entorno por certo percebem o dilema. O que talvez não enxerguem, por estarem mergulhados nas intrigas políticas, é que o Supremo, nessa toada, caminha para uma armadilha: à perda do capital simbólico, representada pelo desapareço da população, se seguirão represálias crescentes do Congresso.

Não há vencedores nesse cenário que, embora hipotético, não parece muito distante. Lula tem a chance de deixar sua contribuição para evitá-lo: cumpre nomear para o STF alguém que não tenha a fidelidade e o partida-

rismo como características dominantes.

O Senado também pode dar sua contribuição. Como responsável por confirmar a escolha, a Casa tem a oportunidade de negociar com Lula um nome de consenso – alguém que até possa compartilhar visões de mundo com o presidente, o que é legítimo, mas que não se destaque pela perspectiva do ativismo desabrido.

Da pessoa que Lula escolher, por sua vez, espera-se máximo compromisso com a independência e a autocontenção – duas marcas, aliás, que o ministro Edson Fachin deveria imprimir no Supremo Tribunal Federal durante sua presidência. (Opinião veiculada em editorial da Folha de S.Paulo)

Supremo tem apenas uma ministra em suas 11 cadeiras. Entidades querem mais.

Após o anúncio da aposentadoria do ministro Luís Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal (STF), uma nova vaga na Corte ficará disponível para ser indicada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Em meio aos principais nomes cotados, todos eles homens, entidades divulgaram uma nota pública pedindo a nomeação de uma magistrada mulher.

Atualmente, o STF tem apenas uma mulher, a ministra Cármen Lúcia, entre os 11 magistrados. Além de Cármen, apenas outras duas mulheres já ocuparam uma cadeira na Corte: as ministras Ellen Gracie e Rosa Weber.

Segundo as organizações Fórum Justiça, Plataforma Justa e Themis Gênero e Justiça, a saída de Barroso “abre uma janela única” para que o STF se alinhe ao compromisso de promover a “igualdade na Justiça brasileira”.

“Não é por falta de excelentes nomes de mulheres que Lula deixará de indicar uma ministra para a Suprema Corte, reduzindo a constrangedora e histórica desi-

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Supremo conta hoje apenas com a ministra Cármen Lúcia, que assumiu o posto em 2006 e deve se aposentar em 2029.

gualdade de gênero”, diz a nota, que fez uma lista com os nomes de 13 mulheres que poderiam ocupar a cadeira no Supremo.

Ao comentar sua decisão de sair do STF, Barroso defendeu que a substituta no cargo seja uma mulher. “Eu, filosoficamente, sou um defensor de mais mulheres nos tribunais em uma regra geral. A escolha é do presidente Lula, mas há homens e mulheres capazes. Mas vejo com gosto, vejo com simpatia a escolha recair por uma mulher”, afirmou.

De acordo com as entidades, é preciso promover um “debate profundo” sobre a baixa representação feminina em cargos de direção. A reivindicação também afirma que o pedido não é

recente, além de ressaltar a necessidade de mulheres negras ocuparem a Corte.

Lista de indicadas

- Adriana Cruz (Juíza e ex-secretária nacional do CNJ);
- Daniela Teixeira (Ministra do STJ);
- Dora Cavalcanti (Integrante do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social);
- Edilene Lobo (Ministra do TSE);
- Flávia Carvalho (Juíza auxiliar do STF);
- Karen Luise (Integrante do Conselho Nacional do Ministério Público);
- Kenarik Boujikian (Secretária nacional de Diálogos Sociais e Articulação de Políticas Públicas);
- Lívia Sant’Anna Vaz (Promotora de Justiça);
- Livia Casseres (Defensora pública);
- Maria Elizabeth Rocha

(Presidente do STM);

- Monica de Melo (Defensora pública);
- Sheila de Carvalho (Secretária Nacional de Acesso à Justiça);
- Vera Lúcia Araújo (Ministra substituta do TSE).

Os cotados por Lula

Nos bastidores, quatro nomes despontam como favoritos para ocupar a cadeira de Barroso: Jorge Messias, advogado-geral da União e homem de confiança de Lula; o senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), próximo do Legislativo e do Judiciário; Bruno Dantas, ministro do Tribunal de Contas da União; e Vinícius Carvalho, ministro da Controladoria-Geral da União. Com informações de O Globo e CartaCapital.

Supremo pode recuperar a confiança da sociedade e resgatar sua autoridade.

A aprovação do Projeto de Lei 3.640/2023 inspira uma reflexão mais ampla sobre um tema sensível, mas fundamental para o Brasil: a posição do Supremo Tribunal Federal (STF) no arranjo institucional do País.

O projeto em questão, aprovado em caráter terminativo pela Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, impõe restrições legais às decisões monocráticas, o que o regimento interno do STF já faz, e limita o rol de partidos com legitimidade para propor ações de controle concentrado de constitucionalidade, o que é inconstitucional à luz do art. 103, inciso VIII, da Lei Maior. Mas, a despeito desses problemas, o projeto reforça a necessidade de resgatar a natureza colegiada da Corte, expõe a banalização do acesso à mais alta instância do Poder Judiciário e mostra que há disposição política para discutir uma necessária reforma do Supremo.

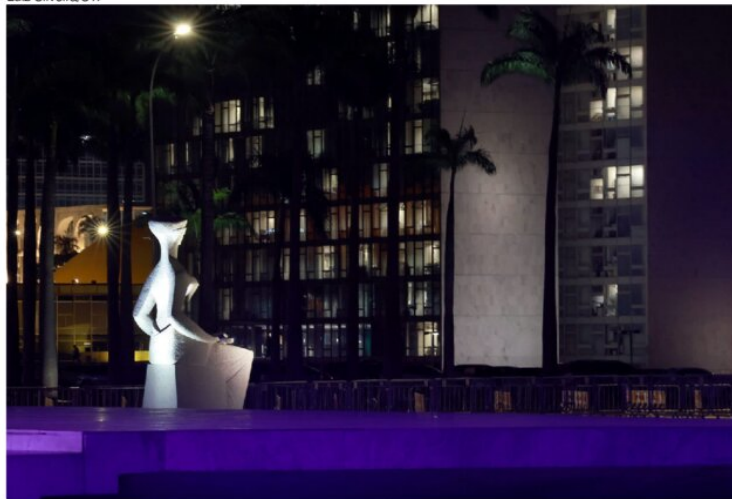
A Constituição de 1988 atribuiu ao STF uma gama de competências que extrapola, e muito, o modelo de uma corte constitucional clássica. Além da função precípua de garantir que direitos constitucionais tenham eficácia, o Supremo, no Brasil, é uma instância recursal e um tribunal criminal para autoridades detentoras do chamado “foro privilegiado”. Essa acumu-

lação de funções, compreensível no contexto da transição da ditadura militar para o regime democrático, gerou distorções ao longo do tempo que precisam ser enfrentadas com coragem e espírito republicano.

A realidade se impôs: o Supremo, sobrecarregado de processos e compelido a decidir sobre questões eminentemente políticas, passou a ser visto mais como um participante do jogo de poder político do que como um tribunal imparcial. Em maior ou menor grau, as crises institucionais ocorridas no País nos últimos 20 anos, muitas deflagradas pela excessiva judicialização da política, tiveram o STF como um dos protagonistas e, por isso, corroeram a confiança da sociedade na Corte. Ao se tornar uma arena de disputas partidárias e ao participar de embates entre o Executivo e o Legislativo – seja por imposição legal, seja por voluntarismo dos seus membros –, o STF se distanciou ainda mais do ideal de uma corte puramente constitucional como instituição vital para o Estado de Direito.

É preciso rediscutir um arranjo constitucional que, malgrado o acerto de sua concepção à época, já não se mostra apto a contribuir para a estabilidade institucional do País. E isso não significa enfraquecer materialmente o Supremo nem muito menos degradar sua legiti-

Luiz Silveira/STF



A Constituição de 1988 atribuiu ao STF uma gama de competências que extrapola, e muito, o modelo de uma corte constitucional clássica.

dade. Ao contrário: o que se pretende é fortalecê-lo. Restringir sua competência ao estrito controle de constitucionalidade, aliviando-o das funções de instância recursal e de tribunal criminal, implica fazer do Supremo uma corte constitucional em sentido pleno, um modelo já consagrado pela experiência em democracias bem mais consolidadas do que a brasileira. Questões infraconstitucionais, em particular as de matéria penal, poderiam ser facilmente deliberadas pelo Superior Tribunal de Justiça, que possui todas as condições de atuar como última instância em uma miríade de processos.

Evidentemente, essa não será uma discussão fácil no Congresso. Forças muito poderosas decerto serão mobilizadas para manter tudo rigidamente como está, contratando novas crises. Ademais, os conhecidos inimigos da democracia farão de tudo para intoxicar o debate com suas

mentiras e distorções da realidade para deslegitimar o STF como instituição garantidora da ordem constitucional democrática. Mas ser difícil não significa que seja impossível trabalhar para dotar o Brasil de uma Corte Suprema integralmente dedicada à análise de questões constitucionais, pairando acima, quase anônima, das tensões típicas dos embates políticos em qualquer sociedade livre. As grandes conquistas civilizatórias da sociedade brasileira sempre deram trabalho.

A Constituição de 1988 foi escrita sob o signo da redemocratização e respondeu muito bem ao momento histórico. Mas as circunstâncias mudaram. Hoje, repensar o papel do Supremo, com boa-fé e dentro das balizas democráticas, é tarefa indispensável para um futuro mais auspicioso para o País. (Opinião veiculada em editorial de O Estado de S. Paulo)

Além de Luís Roberto Barroso, seis ministros anteciparam sua aposentadoria no Supremo.

Assim como o ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Luís Roberto Barroso, que anunciou a antecipação de sua aposentadoria da Corte na última quinta-feira (9), outros ministros já optaram por abreviar seu tempo como membros do tribunal desde a redemocratização.

Dos 11 magistrados que não completaram o tempo máximo, três se retiraram menos de um mês antes do prazo, e dois morreram.

A idade para aposentadoria compulsória no Supremo é de 75 anos, e Barroso poderia ficar na Corte até 2033. O ministro, que tem 67 anos, já vinha dando sinais de que iria adiantar sua saída após deixar a presidência do Supremo, o que aconteceu no final de setembro.

A idade máxima para permanecer no STF foi alterada em 2015, após aprovação da chamada PEC da Bengala. Anteriormente, o limite era de 70 anos. Além de Barroso, veja outros magistrados que deixaram o Supremo antes do limite permitido.

Célio Borja

Foi o primeiro ministro a se aposentar antes do prazo desde a redemocratização. Indicado pelo ex-presidente José Sarney (MDB), tomou posse no dia 17 de abril de 1986 e

deixou a corte no dia 3 de março de 1992, antecipando em seis anos e três meses sua saída.

Francisco Rezek

Indicado duas vezes à Corte, tomou posse em 24 de março de 1983, após ser nomeado pelo então presidente João Figueiredo. Renunciou em 14 de março de 1990 para assumir o ministério de Relações Exteriores durante o governo de Fernando Collor de Mello (sem partido).

Voltou ao STF em 21 de maio de 1992 por indicação do ex-presidente. Em 5 de fevereiro de 1997, adiantou sua aposentadoria em 16 anos e 11 meses para assumir uma vaga na Corte Internacional de Justiça, em Haia, na Holanda.

Nelson Jobim

Nomeação de Fernando Henrique Cardoso (PSDB), tomou posse como ministro do STF em 15 de abril de 1997. Deixou o cargo em 29 de março de 2006, dez anos antes do limite máximo, para assumir o ministério da Defesa no primeiro mandato do presidente Lula (PT).

Sepúlveda Pertence

Empossado em 17 de março de 1989 por indicação de Sarney. Aposentou-se em 17 de agosto de 2007, pouco mais de três meses antes da aposentadoria compul-

Luiz Silveira/STF



A idade para aposentadoria compulsória no Supremo é de 75 anos.

sória.

Ellen Gracie

Primeira mulher a integrar a corte, tomou posse no STF no dia 14 de dezembro de 2000 por indicação de Fernando Henrique. Deixou a corte em 8 de agosto de 2011, seis anos e seis meses antes da aposentadoria compulsória.

Joaquim Barbosa

Indicado por Lula em seu primeiro mandato, o ex-ministro assumiu a vaga no STF em 25 de junho de 2003. Deixou a corte em 31 de julho de 2014, abreviando seu tempo na corte em dez anos e dois meses. Caso permanecesse no Supremo, a PEC da Bengala facultaria a Barbosa ficar no tribunal até 2029, quando completa 75 anos.

Alguns ministros adiantaram a saída em dias, deixando o cargo menos de

um mês antes da aposentadoria compulsória. Essa lista inclui Ricardo Lewandowski, atual ministro da Justiça, que se aposentou em 11 de abril de 2023, exatamente 30 dias antes de completar 75 anos.

Além dele, há também Eros Grau, que deixou a corte com 20 dias antes do limite, em 30 de julho de 2010, e Celso de Mello, que se aposentou em 13 de outubro de 2020, 19 dias antes do prazo.

Dois ministros faleceram antes de completar a idade máxima. Teori Zavascki faleceu em decorrência de um acidente aéreo em janeiro de 2017, seis anos e seis meses antes da aposentadoria compulsória, e Menezes Direito morreu pouco mais de três anos antes, em setembro de 2009, devido a um tumor no pâncreas. (Com informações da Folha de S.Paulo)

Juízes questionam no Supremo regras para promoção na carreira.

O Supremo Tribunal Federal (STF) começou a julgar, no plenário virtual da Corte, uma ação conjunta de três associações de magistrados contra regras definidas pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), órgão que administra o Poder Judiciário, para a promoção por merecimento de juízes a desembargadores.

As normas questionadas pelas entidades estão sistematizadas na Resolução n.º 106, de 2010. O julgamento sobre a validade das regras vai até o dia 17 de outubro no STF.

A ADI foi ajuizada por três entidades representativas da magistratura nacional: Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB), Associação dos Juízes Federais do Brasil (Ajufe) e Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho (Anamatra). As associações argumentam que os dispositivos da resolução do CNJ estabeleceram critérios subjetivos que violam princípios fundamentais como a independência dos juízes, isonomia e proporcionalidade.

As requerentes as-sinalam que, ao privi-

legiar os “magistrados cujo índice de conciliação seja proporcionalmente superior ao índice de sentenças proferidas dentro da mesma média”, a norma configuraria ofensa aos princípios da razoabilidade e da proporcionalidade. Destacam ainda que a norma afronta a independência dos magistrados, na medida em que impõe uma determinada forma de solucionar conflitos – a composição – para que possam preencher o requisito do merecimento visando à promoção ou acesso aos tribunais.

O caso chegou ao STF após o próprio CNJ julgar o pedido das associações improcedente, mantendo os critérios estabelecidos na resolução.

Há duas formas de promoção na magistratura: por tempo de carreira (antiguidade) e por merecimento, que considera os méritos da carreira do juiz. O CNJ definiu parâmetros para avaliar, no caso da promoção por mérito, a “qualidade das decisões” do magistrado, produtividade, presteza, celeridade e aperfeiçoamento, entre outros.

Os indicadores de

Alejandro Zambrana/Secom/TSE



A ministra Cármen Lúcia, relatora do processo, foi a primeira a apresentar o voto.

produtividade são, por exemplo, o número de acórdãos e decisões proferidas em substituição ou auxílio no segundo grau. A avaliação de presteza, por sua vez, envolve assiduidade ao expediente, residência na cidade onde o magistrado está lotado e participação em mutirões, justiça itinerante e outras iniciativas institucionais.

Já a celeridade é medida pela duração dos processos, e o aperfeiçoamento técnico envolve atividades de direção, coordenação, assessoria e docência em cursos de formação de magistrados.

Primeiro voto

A ministra Cármen Lúcia, relatora do processo no Supremo, foi a primeira a apresentar o voto. Ela defendeu a manutenção da maior

parte das regras fixadas pelo CNJ, exceto uma, que prevê os índices de conciliação do magistrado como critério de desempate da promoção.

Cármen Lúcia considerou o critério do CNJ desproporcional porque, na visão da ministra, a conciliação depende da “vontade das partes” do processo, circunstância que foge ao controle do juiz.

“A aferição da produtividade deve estar pautada sobre dados que traduzam o esforço e a dedicação do magistrado em pôr termo às demandas judicializadas sob sua responsabilidade, sem influência de circunstâncias independentes das características pessoais do julgador”, votou a ministra.

Supremo começa a julgar responsáveis por ataques às urnas eletrônicas e à reputação de militares.

Com a condenação de Jair Bolsonaro a mais de 27 anos de cadeia e dos principais auxiliares do antigo governo a penas que ultrapassam duas décadas, o Supremo Tribunal Federal (STF) se prepara para começar a julgar, a partir do dia 14, sete réus entre militares, ex-integrantes da administração bolsonarista e um então contratado pelo PL acusados de atuar como uma central de ataque às urnas eletrônicas e a membros das Forças Armadas que se apresentaram como um esteio contra a virada de mesa nas eleições de 2022.

Estarão no banco dos réus por quatro sessões plenárias da Primeira Turma do STF os maiores da reserva Ailton Gonçalves Barros e Ângelo Denicoli, o presidente do Instituto Voto Legal Carlos Rocha, o subtenente Giancarlo Gomes Rodrigues, o policial federal então cedido pela Agência Brasileira de Inteligência (Abin) Marcelo Bormevet, o tenente-coronel Guilherme Marques Almeida e o coronel

Rosinei Coutinho/STF



Sete réus integram o segundo núcleo a ir a julgamento na Primeira Turma do Supremo.

Reginaldo Vieira de Abreu.

Todos foram denunciados pelos crimes de organização criminosa armada, abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualificado e deterioração de patrimônio tombado, ilícitos que, somados, podem ultrapassar os 40 anos de cadeia.

De acordo com a denúncia do procurador-geral da República Paulo Gonet, Ailton Barros, por exemplo, discutia com o general Braga Netto, já condenado, como desqualificar o então comandante do Exército Marco Antônio Freire Gomes, apontado pelo Ministério Público como pilar de resistência ao golpe.

Delicoli, por sua vez, aparece em um memorando do ex-chefe da Abin Alexandre Ramagem, também já condenado, como autor de materiais inverídicos contra as urnas eletrônicas e sobre fraudes inexistentes nas eleições.

Carlos Rocha produziu o relatório que embasou uma representação do PL ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) questionando a higidez de determinados modelos de urnas, enquanto Giancarlo Gomes é apontado como integrante da Abin paralela e responsável por tentar vincular falsamente o ministro Luís Roberto Barroso, do STF, com uma empresa fabricante das urnas. Superior hierárquico de Giancarlo

Gomes, Marcelo Bormevet dava ordens e acompanhamento e “torcia pelo êxito das ações da organização criminosa, cientes das movimentações em prol da decretação de medidas de exceção”.

Em outro flanco, Guilherme Marques Almeida foi responsável, segundo a PGR, por mobilizar militares a partir da transmissão de uma live de um argentino que alegava ter desvendado fraudes fictícias nas urnas, enquanto Reginaldo Vieira de Abreu teria sugerido a Bolsonaro que se encontrasse com integrantes das Forças Armadas para discutir medidas de exceção. Todos alegam inocência. (Com informações da revista Veja)

Supremo tem provas contra ex-assessor de Bolsonaro por tentativa de golpe de Estado? Saiba o que há contra ele.

O ex-assessor de assuntos internacionais da Presidência durante o governo Jair Bolsonaro, Filipe Martins, tem mobilizado as discussões a respeito da ação penal da trama golpista após o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes destituir e depois recuar da decisão de afastar os seus advogados da causa. O episódio mobilizou a extrema-direita nas redes sociais, que acusa a Corte de levá-lo a julgamento sem provas.

Apesar do debate virtual, a Procuradoria-Geral da República (PGR) reuniu um arsenal de documentos e depoimentos que implicam Martins na tentativa de golpe de Estado.

Uma das principais provas da PGR contra Martins é a sua participação na reunião do dia 7 de dezembro de 2022, quando Bolsonaro reuniu o então ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira, e os comandantes das Forças Armadas para apresentar uma minuta de decreto com medidas de exceção. Na avaliação da Polícia Federal (PF), o documento daria sustentação ao golpe.

De acordo com o depoimento do ex-comandante do Exército Freire Gomes juntado pela PGR na denúncia, Martins ficou encarregado da leitura do decreto, expondo os seus fundamentos “técnicos”.

Contudo, na fase de oitiva das testemunhas, o general afirmou que não conhecia Martins e não teria como reconhecê-lo. Ele disse em junho deste ano que apenas afirmou à PF que “um assessor” leu a chamada minuta do golpe na reunião do dia 7 de dezembro de 2022, no Palácio da Alvorada.

O depoimento inicial de Freire Gomes, antes da fase oitiva, foi corroborado na delação do ex-ajudante de ordens de Bolsonaro, tenente-coronel Mauro Cid, que informou à PF que Martins se retirou da reunião com os militares após a leitura do documento. “Filipe Garcia Martins Pereira apresentou e sustentou o projeto de decreto que implementaria medidas excepcionais no país”, resumiu a PGR ao descrever a participação do ex-assessor na trama golpista.

Os registros de entrada e saída de Martins no Palácio da Alvorada entre o pós-segundo turno das eleições de 2022 e a troca de governo em janeiro daquele ano mostram que ele esteve diretamente envolvido nas articulações golpistas conduzidas por Bolsonaro. O ex-presidente foi condenado a 27 anos e 3 meses de prisão por liderar a organização criminosa. Martins é citado pela PGR em ao menos três reuniões cruciais naquele período.

Uma dessas reuniões ocorreu no dia 9 de dezembro de 2022, quando

Arthur Max/MRE



PGR ofereceu denúncia contra Filipe Martins com base em provas documentais e depoimentos.

Bolsonaro se reuniu com Martins e os generais Walter Braga Netto e Marcelo Câmara para fazer ajustes na minuta golpista diante da resistência expressa pelos comandantes do Exército e da Aeronáutica em aderir ao plano golpista. Segundo o procurador-geral da República, Paulo Gonet, os participantes do encontro definiram que seria preciso procurar apoio junto a outros integrantes do Alto Comando do Exército diante da resistência de Freire Gomes.

Um fator adicional que mostra o envolvimento direto de Martins na tentativa de golpe é que seu nome constou no documento apreendido pela PF que continha as delegações de cada um dos membros do “gabinete de crise” que seria instalado após o golpe para “estabelecer diretrizes estratégicas, de segurança e administrativas para o gerenciamento da crise institucional”. O texto dizia que

Martins iria ocupar a assessoria de relações institucionais do governo provisório de exceção.

Ainda não há data para que o núcleo 2 da trama golpista, do qual Martins faz parte, vá a julgamento. A ação deste grupo está na fase de alegações finais, o que foi o estopim para que Moraes destituisse os seus advogados.

O ministro argumentou as defesas atuaram de forma “inusitada” e com “nítido caráter procrastinatório” ao deixar de apresentar as alegações finais no prazo, mesmo após intimação – o que, segundo o ministro, configurou litigância de má-fé e tentativa de retardar o andamento da ação penal que apura a tentativa de golpe de Estado. Martins é representado por Jeffrey Chiquini. (Com informações de O Estado de S. Paulo)

"Trump sacrifica Bolsonaro se tiver ganhos com Lula", diz professor da Fundação Getulio Vargas.

Autor de livros que analisam diferentes momentos da relação diplomática entre Brasil e Estados Unidos, o pesquisador Matias Spektor afirma que a sinalização de Donald Trump ao dizer que a conversa com Lula foi "muito boa" representa uma vitória para o presidente brasileiro. É preciso, no entanto, adotar cautela. Trump, diz Spektor, é "pouco confiável" e tem como modus operandi um vaivém constante.

O professor da Escola de Relações Internacionais da FGV avalia ainda que o americano não hesitará em sacrificar Bolsonaro se perceber que pode obter ganhos na relação com Lula.

1) A sinalização de Trump de que a conversa com Lula foi "muito boa" é uma vitória para o brasileiro e uma derrota do bolsonarismo?

Sim, no sentido de que abriu a possibilidade de negociações, e era isso que o governo queria. É também uma derrota para o bolsonarismo porque, ao abrir a possibilidade de negociações, dificulta o trabalho de Eduardo Bolsonaro, que tenta criar uma muralha entre os governos Trump e Lula. Agora, o motivo pelo qual isso aconteceu não é necessariamente porque o Brasil conseguiu virar a opinião de Trump, é mais porque o processo decisório no governo Trump é muito bagunçado. Não há disciplina suficiente dentro do governo para manter uma linha só em cada área. Trump é o presidente do vaivém, então precisamos ser cautelosos com a sinalização dele.

2) Como avalia a "química" entre Lula e Trump, depois de meses de tensão?

Trump é, antes de mais nada, um negociador. Foi treinado e se desenvolveu

como personalidade pública, desde o início, no setor imobiliário. Negociar duramente é da essência de quem ele é. Portanto, é natural que coloque uma ênfase enorme no laço interpessoal, no olho no olho, na química, e isso é muito parecido com o estilo do Lula, que também é um negociador exímio. A diferença entre eles é o estilo negociador em si. Trump tem um estilo abrasivo, que chega chutando a porta e virando a mesa na cara do oponente, ao passo que Lula é da conciliação.

3) No livro "18 dias", o senhor se refere a essa mesma "química" ao apontar como Lula fez um encontro com Bush durar mais que o previsto em 2002. Esse personalismo na política externa é uma marca do petista?

O personalismo é a marca registrada tanto de Trump quanto de Lula. O que significa que num processo de conversa bilateral cara a cara entre eles podemos ver uma virada de jogo da qual os dois saíam com um entendimento melhor do que têm hoje. Mas também pode ser uma situação de muito risco para Lula, na qual a química desanda rapidamente. Isso dito, já vimos que personagens que Trump destrata num primeiro momento, como Zelensky, podem acabar virando o jogo. Porque a situação muda: Trump é imprevisível, pouco confiável. O jogo com Trump não é tentar um acordo perene. São sempre movimentos táticos, de momento a momento: chutar a bola para frente e manter o jogo em movimento. Essa é a dinâmica que Lula precisa fazer. Trump é muito inconfiável para qualquer parceiro achar que pode estabelecer um equilíbrio sustentá-

The White House



Trump, diz Spektor, é "pouco confiável" e tem como modus operandi um vaivém constante.

vel a longo prazo.

4) O que achou dos temas mencionados na conversa por telefone, que preteriu as pautas mais políticas?

A Casa Branca e o Planalto conseguiram montar uma conversa em que os presidentes puderam conversar se mantendo distantes do tema que causou inicialmente a imposição de tarifas, que é a situação política e jurídica do bolsonarismo. Como esse tema está na origem do problema, é plausível que volte a aparecer na agenda bilateral nos próximos meses, sobretudo num contexto eleitoral brasileiro. No entanto, é igualmente plausível que Trump esteja disposto a sacrificar Bolsonaro se entender que na relação com o governo Lula há ganhos concretos para os Estados Unidos, seja na área comercial ou diplomática.

5) Na futura conversa presencial, Lula deveria mencionar temas políticos ou evitá-los?

É possível, e muito provável, que Trump traga à tona o processo de Bolsonaro. E para Lula a única resposta possível é dizer, corretamente, que a Corte Su-

prema brasileira é separada do Executivo e que não há nada que o presidente possa fazer para reverter a decisão. Mas Lula tem que esperar Trump trazer essas questões, não ele mesmo levá-las. O foco de Lula, no entanto, não deveria estar apenas na questão comercial. A agenda financeira é gigantesca, a diplomática também. Brasil e EUA trabalham juntos em muitas instâncias.

6) Trump parece de fato preocupado com a situação de Bolsonaro ou isso é uma cortina de fumaça para maquiar outros interesses?

Trump tem uma preocupação real com o Bolsonaro que é a preocupação com a trajetória da nova direita mundo afora. Essa preocupação não me parece cortina de fumaça, mas também não significa que Trump não tenha outros interesses. De novo: se perceber que nas conversas com Lula está tirando um bom negócio para os Estados Unidos, não hesitará em concretizar essa vitória, mesmo que isso signifique sacrificar Bolsonaro na pessoa física. (Com informações do jornal O Globo)

Governo Lula exonera aliados de deputados que votaram contra o aumento de impostos.

O governo começou a demitir indicados políticos de deputados que votaram contra a MP (medida provisória) do aumento de impostos, numa primeira ação para retaliar os integrantes da base governista que não têm seguido as orientações do Palácio do Planalto.

Cinco superintendentes regionais de ministérios ligados ao MDB e PSD foram exonerados. Um integrante do Planalto diz que os aliados foram alertados de que essa votação era decisiva, e que aqueles que se posicionassem contra a medida provisória fariam a opção de sair do governo.

As primeiras consequências apareceram no Diário Oficial da União, com a exoneração dos superintendentes do Ministério da Agricultura no Pará, Paraná, Minas Gerais e Maranhão. No Ministério dos Transportes, a superintendente do Dnit (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes) de Roraima perdeu o cargo.

As demissões causaram insatisfação principalmente no PSD. Um líder da sigla classificou a ação do governo como pouco inteligente e sem sentido, já que a sigla foi a segunda com maior apoio à MP, atrás apenas do PT.

O PSD orientou voto contra a medida provisória, numa ação coordenada pelo presidente do partido, Gilberto Kassab. Já MDB declarou voto a favor. Ambas as bancadas racharam, no entanto. No

PSD, foram 20 votos a favor do governo e 18 contra. No MDB, 16 votos governistas e 14 contra.

De acordo com parlamentares, as exonerações também alcançaram estatais, como Correios e Caixa Econômica Federal, com demissões em cargos de assessoria e administração regional. A saída de funcionários comissionados dessas empresas não é publicada no Diário Oficial.

A medida provisória era uma das principais apostas do governo Lula para manter a arrecadação crescendo em 2026 e evitar necessidade de corte de despesas e investimentos no ano eleitoral. Ela tinha impacto previsto de R\$ 20 bilhões no Orçamento, e agora o Executivo terá que encontrar outras fontes de receita ou então reduzir seus gastos.

A derrota, por 251 votos a 193, levou o governo a retaliar aliados que foram infiéis, partidos que se dizem na oposição e tinham cargos também foram afetados, a exemplo de indicados do PP e do PL na Caixa, como revelou o Painel.

Aliado do vice-presidente da Câmara, Altineu Côrtes (PL-RJ), Rodrigo de Lemos Lopes foi destituído da vice-presidência de sustentabilidade e cidadania digital, conforme anunciou o banco em comunicado ao mercado nesta sexta-feira. Em seu lugar, assumirá de forma interina Jean Rodrigues Benevides, diretor executivo de sustentabili-

Jefferson Rudy/Agência Senado



Partidos do Centrão reclamam de demissões e acusam falta de inteligência em retaliação.

dade e cidadania digital.

José Trabulo Junior, consultor do presidente do banco, Carlos Vieira, desde 25 de setembro de 2024, foi retirado do cargo também. Ele é aliado do presidente do PP, Ciro Nogueira, como mostrou a Folha. Piauiense, Trabulo integrou ainda o Conselho Fiscal da Caixa Corretora, uma das subsidiárias do banco, e foi diretor da Conab (Companhia Nacional de Abastecimento) no governo Bolsonaro.

Outros alvos, de acordo com integrantes do governo, devem ser pessoas indicadas por políticos do União Brasil e do PP. As duas siglas anunciaram o desembarque do governo e trabalham para fortalecer uma candidatura adversária à do presidente Lula em 2026.

Na quarta (8), dia de votação da medida provisória, PP e União Brasil puniram Celso Sabino (União Brasil) e André Fufuca (PP) pela decisão de permanecer nos ministérios do Turismo e do Es-

porte. Eles foram afastados de cargos de direção, e Sabino enfrentará um processo de expulsão da sigla.

Apesar desse movimento, políticos do União Brasil e do PP mantêm controle de estatais como a Caixa Econômica Federal, a Codevasf (Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba), a Telebras e diretorias dos Correios, além de diversas indicações em cargos regionais dos ministérios.

A estratégia do governo Lula é contar com parte do Centrão em sua campanha de 2026, assim como ocorreu há quatro anos. A demissão dos infiéis, segundo governistas, é o primeiro passo para essa limpa e para fortalecer quem de fato estará ao lado do petista na eleição presidencial. (Com informações da Folha de S.Paulo)

Lula antecipa campanha eleitoral de 2026: o governo passou a defender tarifa zero para o transporte público e vai intensificar o debate sobre o fim da escala de trabalho 6 x 1.

Enquanto monta um pacote eleitoral com programas sociais de alto apelo popular, mirando a baixa renda e a classe média, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva também antecipa temas da campanha eleitoral de 2026. O governo passou a defender publicamente os estudos sobre a tarifa zero para o transporte público e vai intensificar a defesa do debate do fim da escala de trabalho 6 x 1.

Ainda que nenhuma dessas propostas em análise seja entregue até o final do atual mandato do petista, Lula quer já tratar desses temas para defendê-los durante a disputa presidencial do próximo ano, como promessas eleitorais para um eventual quarto mandato.

A tarifa zero no transporte coletivo é a nova aposta do Palácio do Planalto para posicionar Lula em debates de assuntos que têm adesão de trabalhadores e dão ar de novidade para ações encampadas pela gestão petista, criticada por reembalar programas sociais de mandatos anteriores de Lula. Em paralelo, o governo põe na rua um combo eleitoral que reúne vale gás, tarifa social de energia elétrica, Carteira Nacional de Habitação (CNH) mais barata e expansão do crédito imobiliário com recursos da poupança. O pacote mira ampliar a popularidade de Lula em busca do quarto mandato do petista.

Mesmo sem perspectiva econômica de sair do papel até 2026, o governo trouxe à tona a discussão da tarifa zero para preparar o tema para a campanha eleitoral como uma promessa do Lula

“para os próximos quatro anos”. A pedido do presidente, o governo passou a realizar um estudo sobre o setor de transporte público no Brasil com o intuito de avaliar a possibilidade de implementação da tarifa zero. A tarefa está a cargo da equipe econômica, comandada pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e visa elaborar um diagnóstico do setor para que o governo tenha uma noção de como tratar do tema.

Integrantes do governo, no entanto, admitem que não há chances de a gratuidade ser implementada em 2025 ou 2026, devido à falta de espaço fiscal — especialmente com a derrota no Congresso com a MP alternativa ao aumento do IOF. A medida relacionada aos transportes é considerada um programa de alto impacto nas contas públicas e dependeria de fontes de financiamento de que o governo não dispõe no momento. Ainda sem o diagnóstico da Fazenda concluído, alas do governo usam a cifra de R\$ 90 bilhões por ano como estimativa implementar a gratuidade em todo território nacional, previsão feita pelo próprio setor.

Segundo auxiliares que acompanham as discussões, a implementação efetiva só seria possível em um próximo mandato, e a medida deve ser uma das principais promessas da campanha à reeleição. O objetivo político no momento é “embalar” o assunto para discuti-lo na disputa presidencial, mesma lógica que vale para a discussão do fim da jornada de trabalho 6x1, na qual o go-

Fábio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil



A tarifa zero no transporte coletivo é a nova aposta do Palácio do Planalto para posicionar Lula em debates de assuntos que têm adesão de trabalhadores.

verno quer aproveitar a narrativa apesar de não estar se engajando na prática.

A tarifa zero no transporte coletivo ainda não tem consenso dentro do núcleo de governo. Uma ala próxima ao presidente defende que o governo se proponha apenas a ajudar a reduzir o valor das tarifas e não a zerá-las em todos os países, com argumento de que Lula pode propor alternativas para desonerar o sistema, com ajuda de subsídios, como já faz com metrô em algumas capitais, mas sem a responsabilidade de zerar tarifas. Esse grupo vê como arriscada a estratégia do governo se colocar como proponente da tarifa zero sem saber a fonte de recurso e vê caminho mais seguro ao propor um caminho para a diminuição do preço das passagens. Em entrevista na quarta-feira, Rui Costa afirmou que o governo federal não programa implementar neste ou no próximo ano a tarifa zero no transporte público.

O PT também defende o

objetivo de tarifa zero. O deputado federal Jilmar Tatto (PT-SP) afirma que uma das alternativas é de que os municípios façam adesão ao modelo ao modelo de subsídio que o governo federal for propor:

Atualmente, o modelo de transporte gratuito é adotado integralmente em 136 municípios, a maioria de pequeno e médio porte. Em algumas capitais, como Brasília e São Paulo, a gratuidade ocorre apenas aos domingos e feriados.

Enquanto levanta o tema sem saber como tirá-lo do papel, o governo embala uma série de programas com impacto social. O principal deles é a isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil, com custo de 31,2 bilhões. A gratuidade de energia elétrica para 17 milhões de famílias ao custo de 3,6 bilhões, o auxílio gás para 17 milhões de famílias com custo de R\$ 5,1 bilhões. (Com informações do jornal O Globo)

Eleições 2026: governo Lula prepara iniciativas para "reconquistar a classe média".

Além das iniciativas voltadas às famílias de menor renda – caso de programas como o Pé-de-Meia e gratuidade de gás e de energia elétrica –, o governo também está destinando atenção à classe média. Na sexta-feira (10), o Executivo anunciou uma nova política de crédito habitacional com recursos da poupança e a elevação no valor máximo dos imóveis financiados pelo Sistema Financeiro da Habitação (SFH), que sobe de R\$ 1,5 milhão para R\$ 2,25 milhões.

Outro impulso será um programa de financiamento de reformas para famílias com renda de até R\$ 9,6 mil por mês, com empréstimos de R\$ 5 mil a R\$ 30 mil. Os recursos virão do Fundo Social do Pré-Sal e de Letras de Crédito Imobiliário (LCI) emitidas pela Caixa.

“O governo segue uma linha de reconquistar a classe média com uma lista de medidas microeconômicas. E tem chance muito grande de surtir efeito, elas tornam Lula muito mais competitivo (na disputa eleitoral)”, diz o economista-chefe da MB Associados, Sergio Vale.

O especialista entende que os impactos das propostas não chegam a ser tão graves como as adotadas pela ex-presidente Dilma Rousseff (PT), em sua reeleição em 2014, mas vão atrapalhar o trabalho do Banco Central de levar a inflação para a meta. “Há uma movimentação especialmente para incentivar o mercado imobiliário via Caixa Econômica. São questões bem menos graves do que foram na época da Dilma, mas têm potencial de atrapalhar o Banco Central com tanto

estímulo ao crescimento.”

Para o cientista político Rafael Cortez, da Tendências Consultoria, o governo enfrenta dificuldades de aprovar no Congresso medidas que aumentem tributos. Mas ele avalia que Lula não depende tanto de aprovar um grande pacote econômico para se reeleger, ao contrário do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) quando aprovou, em 2022, uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que mudava o antigo teto de gastos e fixava o Auxílio Brasil – atual Bolsa Família – em R\$ 600.

“Não é uma condição fundamental para a competitividade eleitoral do governo Lula a aprovação desse pacote”, diz, ponderando que, ainda assim, “ele quer aumentar o arsenal de medidas porque tem preocupação com a desaceleração econômica de 2026”. “Lula está em uma situação melhor da que estava Bolsonaro em 2022, mas vai tratar a eleição como se tivesse um risco muito mais elevado e o preço disso é sempre o fiscal.”

Pacote

Promessa de campanha de Lula, o objetivo é isentar de Imposto de Renda pessoas físicas que ganham até R\$ 5 mil por mês a partir de 2026, com taxa de rendas mais altas como compensação. O projeto passou na Câmara e aguarda análise do Senado. Inicialmente, o governo calculou em R\$ 25,85 bilhões o impacto no Orçamento, mas o parecer da Câmara aumentou o custo para R\$ 31,25 bilhões.

Já o Pé-de-Meia – programa que banca bolsas para estudantes do ensino médio – operava fora do Or-

Ricardo Stuckert/PR



O governo recém anunciou uma nova política de crédito habitacional com recursos da poupança.

çamento, mas a prática foi condenada pelo Tribunal de Contas da União (TCU). O governo incluiu o benefício no Orçamento de 2026, a um custo de R\$ 12 bilhões.

O governo também reformulou o programa Auxílio Gás para dar gás cozinha de graça em 2026 a até 17 milhões de famílias inscritas no Cadastro Único e com renda per capita mensal de até meio salário mínimo. O custo é de R\$ 5,1 bilhões, já incluídos no Orçamento.

Por meio de medida provisória, o governo aprovou no Congresso a gratuidade de energia elétrica para 17 milhões de famílias. O público são famílias do Cadastro Único com renda mensal de até meio salário mínimo per capita. O custo é de R\$ 3,6 bilhões, com subsídio bancado por consumidores da conta de luz por meio da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE).

No âmbito imobiliário, a nova política de crédito habitacional prevê liberação de recursos da poupança com a criação de um novo modelo com regras mais flexíveis para os bancos. O im-

pacto financeiro é de R\$ 36,9 bilhões de forma imediata.

Medidas

O presidente Lula encomendou ao Ministério da Fazenda um estudo sobre a concessão de tarifa grátis no transporte público em todo o Brasil. A medida ainda não amadureceu. Mais de 100 municípios no País adotam algum modelo de passe livre. O dinheiro em grande parte sai dos orçamentos públicos, mas houve discussões sobre instituir uma taxa às empresas em substituição ao vale-transporte. O custo seria de até R\$ 90 bilhões em todo o território nacional, segundo especialistas.

Atualmente, o Bolsa Família atende a 19,9 milhões de famílias com um benefício mínimo de R\$ 600 mensais. Integrantes do governo discutiram um reajuste, que não foi dado, e a possibilidade foi rejeitada pela equipe econômica, mas o assunto ainda é tema no Palácio do Planalto. Hoje, o programa custa R\$ 158,6 bilhões por ano, já incluídos no Orçamento. (Com informações de O Estado de S. Paulo)

Lula passou a abordar com maior frequência o combate a criminalidade, em um momento em que a Polícia Federal tem tocado casos de grande magnitude.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva passou a abordar com maior frequência o combate a diferentes braços da criminalidade, num momento em que a Polícia Federal tem tocado casos de grande magnitude. Pronunciamentos do petista sucederam a divulgação de megaoperações contra o PCC e a exploração sexual infantil, por exemplo. O movimento marca uma tentativa da esquerda de evocar a pauta da segurança pública, dominada pela direita nos últimos anos, e provoca embates com possíveis adversários de Lula no ano que vem, sobretudo o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos).

Como pano de fundo da guinada está a inquietação do brasileiro com a violência. Na pesquisa Genial/Quaest da semana passada, o tema aparece como a principal preocupação do País, com 31% — percentual mais alto em um ano. O índice é ainda maior entre quem se diz lulista (36%) ou de esquerda não lulista (35%), segundo recorte inédito da pesquisa.

Mudança

A comparação com quatro anos atrás, no mesmo período de mandato de Jair Bolsonaro, escancara a mudança de percepção do eleitor sobre o que aflige o país. Àquela altura, com a pandemia

e os efeitos econômicos da crise ainda patentes, a violência era citada como maior problema por apenas 2%, enquanto a economia (44%) e a saúde (24%) despontavam com sobras no topo. Ao longo do tempo, a lógica mudou, com o disparo da violência nas pesquisas e o arrefecimento dos outros temas.

Um exemplo de como Lula passou a evocar investigações se deu na quarta-feira, quando a PF, em parceria com a polícia de 16 estados, colocou nas ruas uma megaoperação contra a exploração sexual infantil. O presidente celebrou a incursão e usou expressões como “gente safada” para defender a prisão dos criminosos.

“O que não falta é gente safada nesse país para fazer coisa errada. Essa gente tem que ir para a cadeia”, afirmou.

Quando foi às redes comentar a operação contra o PCC, em agosto, Lula a classificou como “a maior resposta do Estado ao crime organizado de nossa história até aqui”.

O ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, também tem aparecido com frequência depois das operações. Até a Fazenda, chefiada por Fernando Haddad, envolveu-se — e a Receita Federal, vinculada à pasta, criou uma delegacia focada no combate ao crime.

Antes, aliados de Lula

Valter Campanato/Agência Brasil



Movimento marca uma tentativa da esquerda de evocar a pauta da segurança pública, dominada pela direita nos últimos anos.

reclamavam com frequência de como o presidente pouco conferia atenção à segurança pública, a despeito da relevância da pauta para a sociedade. O cientista político Marco Antonio Teixeira, professor da FGV, vê novidade na postura de Lula:

“É uma pauta que a esquerda sempre teve dificuldade de tocar, mas agora o governo está tocando com resposta de política pública. Há uma convergência entre a pauta e o que a sociedade espera, considerando as pesquisas. Antes, quem respondia a isso, mesmo com o PT no governo, era a direita.”

O ímpeto do governo Lula em atacar casos de repercussão motivou disputas políticas com o governo de Tarcísio. Houve conflito em diferentes episódios. O principal foi na investigação contra a lavagem de dinheiro do PCC, quando o governo federal

e o paulista fizeram coletivas de imprensa simultâneas e reivindicaram, nas redes, o mérito da operação. Já em relação ao metanol, a Polícia Federal passou a aventar o envolvimento da facção paulista no escândalo, o que foi descartado por Tarcísio. São Paulo também rejeitou a ajuda da PF para apurar a execução do delegado Ruy Ferraz, em Praia Grande (SP).

Nos últimos meses, Lula adotou ainda postura contrária a medidas formuladas no Congresso para beneficiar a classe política, o que representa uma virada após o PT sofrer na pele o discurso anticorrupção. O petista capitalizou em cima da oposição com a PEC da Blindagem, vetou mudanças na Lei da Ficha Limpa e rechaçou aumentar o número de deputados. (Com informações do jornal O Globo)

O governo Lula publicou decreto que aumentou o poder da primeira-dama Janja.

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva publicou decreto que aumentou oficialmente o poder da primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, colocando à sua disposição os serviços do Gabinete Pessoal da Presidência da República.

O gabinete ajuda na organização da agenda e do cerimonial, no recebimento e resposta de correspondências, na formulação dos pronunciamentos, na formação do acervo privado, na gestão da coleção artística sob responsabilidade da Presidência e na preservação e adequação dos palácios e residências utilizadas pelo chefe do Executivo.

A estrutura é comandada pelo cientista político Marco Aurélio Santana Ribeiro, o Marcola, uma das pessoas mais próximas de Lula nos últimos anos. Abaixo dele estão unidades como a ajudância de ordens, o cerimonial, o gabinete adjunto de agenda e a diretoria de documentação histórica. Entre cargos em comissão e funções de confiança, o gabinete conta com 189 postos de trabalho.

Publicado em agosto e assinado por Lula, Rui Costa, ministro-chefe da Casa Civil, e Esther Dweck, titular da Gestão e Inovação, o decreto estabeleceu que essa estrutura também deve ficar à disposição de Janja. O decreto alterou legislação de 2023 a respeito da composição e das funções do gabinete e acrescentou que ele deve também "apoiar o cônjuge de Presidente da República no exercício das atividades de interesse público".

O decreto soma mais

um capítulo ao debate sobre a participação de Janja na rotina do governo e nas agendas de Lula, entendida por opositores e também por parte de aliados do próprio presidente como excessiva.

O cônjuge ou a cônjuge do presidente não ocupa cargo público e, por isso, não tem atribuições oficiais. Janja, no entanto, conta desde o início do mandato petista com um grupo de servidores sob seu comando informalmente. Reportagem do jornal O Estado de S. Paulo identificou ao menos 12 pessoas como integrantes de sua equipe extraoficial.

A primeira-dama é criticada pelos gastos com viagens, acompanhada dessa equipe, e por intervenções políticas vistas como indevidas. Um dos casos mais rumorosos aconteceu em maio, quando ela expôs críticas ao TikTok durante reunião de Lula com Xi Jinping, líder chinês, incomodando os interlocutores.

Em abril, a AGU (Advocacia-Geral da União) publicou orientação normativa a respeito da atuação de cônjuge de presidente da República.

De acordo com o texto, Janja pode representar o presidente Lula em atividades de natureza cultural, por exemplo, ainda que não possa assumir compromissos em nome do governo. Sua atuação é de natureza voluntária, não remunerada, e deve ser objeto de prestação de contas.

Em nota, a Secretaria de Comunicação da Presidência afirma que o decreto de agosto consolidou essa norma e que "os normativos estabelecem as balizas

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



Janja, que recebe críticas por viagens e intervenções, pressiona por gabinete próprio desde 2023.

legais inerentes a tal atuação (da primeira-dama) e contribuem para a transparência no exercício das atividades".

Janja já disse publicamente em mais de uma ocasião que gostaria de ter um gabinete próprio. "Falam muito de eu não ter um gabinete, mas precisamos recolocar essa questão. Nos Estados Unidos, a primeira-dama tem. Tem também agenda, protagonismo, e ninguém questiona. Por que se questiona no Brasil? Vou continuar fazendo o que acho correto. Sei os limites. Eu quero saber das discussões, me informar, não quero ouvir de terceiros", disse, em entrevista publicada pelo jornal O Globo em novembro de 2023.

Um ano depois, ela disse que a ideia de que ela tivesse um gabinete próprio foi massacrada devido a misoginia e machismo.

"Ontem mesmo recebi uma carta da primeira-dama do Paraguai, que por um problema de saúde não pode estar no G20 com a gente, do gabinete da primeira-dama. Eu não posso nem colocar isso no papel. Se eu quiser pro-

duzir alguma coisa, como uma carta, eu pago do meu bolso. Cartão, tudo, é do meu bolso que pago", afirmou à CNN Brasil.

Reportagem da Folha de S.Paulo mostrou que Lula suspendeu plano de criar um gabinete para Janja em 2023 após ter ouvido de auxiliares que o ato poderia ser caracterizado como nepotismo.

Também contribuiu para o recuo o argumento de integrantes da Casa Civil e AGU de que ela ficaria exposta e sujeita a investigação por órgãos de controle, como TCU (Tribunal de Contas da União) e CGU (Controladoria Geral da União), além da própria Justiça — sem ter foro privilegiado —, e poderia ser convocada para falar no Congresso Nacional.

O temor do presidente era o de que adversários usassem a figura da primeira-dama para atingi-lo e que ela ficasse excessivamente exposta e se tornasse alvo de investigações judiciais. (Com informações da Folha de S.Paulo)

Ministros de Lula que se rebelaram contra seus partidos aceleraram repasses de dinheiro do governo para seus redutos eleitorais.

Os ministros do Turismo, Celso Sabino (União Brasil), e do Esporte, André Fufuca (PP), aceleraram os repasses de recursos federais a redutos eleitorais enquanto discutiam se sairiam do governo após pressão dos seus partidos. Os dois decidiram continuar ao lado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, porque pretendem se candidatar ao Senado em 2026 e contam como trunfo a projeção dada pelas pastas.

Desde julho até então houve uma disparada nos contratos assinados com prefeituras administradas por aliados dos ministros. Com isso, Maranhão e Pará — redutos eleitorais de Fufuca e Sabino, respectivamente — subiram ao topo do ranking de estados mais contemplados por Esporte e Turismo em 2025. Os convênios viabilizaram recursos para obras ou serviços.

No caso do Turismo, comandado por Sabino, foram 27 convênios com prefeituras do Pará neste ano, número superior ao de qualquer outro Estado. Em seguida aparecem Rio Grande do Sul (18), Ceará (5), Maranhão (5) e Paraíba (5). Em setembro, oito dos 16 convênios da pasta foram para prefeituras paraenses — incluindo obras de parques de exposições e eventos turísticos.

Desde julho, quando o comando do União intensificou a pressão para

que Sabino entregasse o cargo no governo, foram R\$ 70,7 milhões empenhados. O valor é sete vezes maior que o total do ano passado, de R\$ 9,2 milhões. O empenho é a primeira etapa do pagamento, quando o dinheiro é reservado no Orçamento.

Em nota, a pasta do Turismo relaciona os investimentos no Pará à COP30, cúpula do clima que ocorrerá em novembro na capital, Belém: “Esses recursos impulsionam o desenvolvimento econômico sustentável aproveitando o potencial do setor de eventos.

A relação dos contratos com a pasta, contudo, mostra que apenas um dos repasses foi para Belém. Dos 26 restantes, seis correspondem a festas ou eventos de aniversário de municípios e os demais envolvem construção de mirantes, reforma de praças e pavimentação, sem ter relação direta com a COP30 e conclusão neste ano.

O maior contrato, de R\$ 10,4 milhões, foi firmado com a cidade de Castanhal e prevê melhorias na infraestrutura do Parque Natural Camillo Viana, como paisagismo, sinalização e banheiros até janeiro de 2028. No início de agosto, Sabino esteve na cidade, a 74 quilômetros da capital, para participar de evento para anunciar o investimento ao lado do prefeito Hélio Leite (União), aliado

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil



Verbas de Esporte e Turismo foram para Pará e Maranhão durante ultimato de seus partidos para que deixassem pastas.

e correligionário, e o secretário de Ciência e Tecnologia do Pará, Victor Diaspa.

A lista de convênios inclui ainda verbas para uma maratona de cavalos, em Ponta de Pedras, a 30 quilômetros de Belém, no valor de R\$ 300 mil. O repasse foi assinado em 26 de setembro, e o evento ocorreu no dia seguinte.

No Ministério do Esporte, sob o comando de Fufuca, o cenário é semelhante. O Maranhão foi o destino de 47 convênios — à frente de São Paulo (45), Minas Gerais (16), Bahia (15), Rio (13) e Rio Grande do Sul (12). Só em setembro, dos 63 contratos, 24 tiveram como destino o estado do ministro — número quatro vezes superior ao de municípios paulistas, segundo colocado no mês.

O valor empenhado para cidades maranhenses em setembro foi R\$ 27,6 milhões, a maior quantia

num mês, oito vezes mais do que o anterior, de R\$ 3,5 milhões. A pasta de Fufuca informou que a “distribuição dos recursos segue critérios técnicos e legais” e que “o Maranhão possui um déficit histórico de infraestrutura esportiva, o que o coloca na última posição nesse quesito”.

O Esporte atribuiu o aumento dos repasses à demora na aprovação do Orçamento Geral da União de 2025, que teria gerado “demanda reprimida” e concentrado liberação de verbas a partir de julho. Entre as ações estão campos de futebol, arenas esportivas e centros de lazer. O maior investimento (R\$ 3,9 milhões) foi para Barra do Corda, governada por Rigo Teles (MDB). (Com informações do jornal O Globo)

De olho na disputa para a Presidência em 2026, governadores de direita tem investido em privatizações como vitrines de suas gestões.

De olho na disputa para a Presidência em 2026, governadores ligados ao campo da direita têm investido em privatizações como vitrines das suas gestões, além de fazerem frequentes demonstrações do seu alinhamento ideológico com a centro-direita. A agenda de leilões e processos de desestatização se intensificaram neste segundo semestre, esbarrando, no entanto, em resistências nas Assembleias Legislativas e no governo Lula.

No Paraná, Ratinho Júnior (PSD) marcou para o mês que vem o leilão de privatização da Celepar, empresa de tecnologia da informação e de comunicação do estado. A proposta foi enviada há cerca de um ano pelo governo para a análise da Assembleia Legislativa, onde Ratinho tem maioria; a aprovação ocorreu nove dias depois. A medida, contudo, tem sido questionada pela oposição, que foi à Justiça para suspender a realização de uma audiência pública sobre o tema, prevista para o início de novembro. O argumento é que o edital não detalhou o modelo de privatização. O pedido, no entanto, foi indeferido há duas semanas pelo Tribunal de Justiça do Paraná.

Paralelamente, o Tribunal de Contas do Estado (TCE) passou a analisar se suspende, em caráter cautelar, o processo de privatização da estatal, após um pedido feito em 29 de

setembro pelo conselheiro Fabio Camargo ao presidente da Corte, Ivens Linhares. O processo foi encaminhado para análise de um segundo conselheiro, José Durval do Amaral, relator de representações relacionadas a essa proposta. O revés foi celebrado pela oposição a Ratinho, liderada pelo deputado estadual Arilson Chiorato, que também preside o diretório estadual do PT.

“Não podemos permitir que uma empresa estratégica, que guarda dados de saúde, educação e segurança, seja entregue ao mercado sem transparência e debate público”, disse o parlamentar, em nota.

Assim como no estado de Ratinho, o governo de Ronaldo Caiado (União) em Goiás marcou para novembro o leilão da Celg-Par, empresa de energia que teve a privatização aprovada pelo Legislativo em 2023. A etapa de venda final dos ativos, prevista para acontecer na sede da B3, Bolsa de Valores de São Paulo, concluirá a desestatização da empresa.

A exemplo da privatização da Sabesp, empresa de saneamento, coordenada pelo governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), investidas desse tipo se contrapõem ao que tem defendido o presidente Lula, potencial adversário desses chefes de Executivo estaduais nas urnas no ano que vem.

“Um dos aspectos que

Agência Brasil



Apesar do impacto da alta dos preços de energia elétrica, IPCA sobe menos do que o esperado em setembro.

tem motivado esses governadores é a necessidade de marcar uma posição mais alinhada à centro-direita, que defende a redução do tamanho do Estado”, afirma o professor do Insper Sérgio Lazzarini. “Ao mesmo tempo, essa postura os coloca em oposição direta ao governo Lula, que se coloca totalmente contrário à alienação de ativos estatais.”

Federalização

Em Minas, os planos de privatização do governador Romeu Zema (Novo) andam a passos mais lentos. No ano passado, o a gestão estadual encaminhou para a Assembleia projetos que previam o fim da obrigatoriedade para a realização de consultas populares em casos de privatização. A proposta foi deixada de lado, no entanto, quando o Legislativo aprovou em maio deste ano a adesão de Minas ao Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos

Estados (Propag).

Um dos pontos centrais do acordo prevê a federalização de empresas estatais. No entanto, em razão de resistências na Assembleia, ficaram de fora, num primeiro momento, a Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa) e a Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig), principais alvos dos planos de privatização de Zema.

Lula tem expressado resistência à possibilidade de privatização da empresa, ainda defendida por Zema, caso ela vá parar nas mãos da União.

“Não vou privatizar a Cemig. Ela continuará sendo a grande empresa que é para Minas Gerais”, disse Lula, também no mês passado, em entrevista à TV Record Minas. (Com informações do jornal O Globo)

A provocação de ministro a governador na reunião do partido União Brasil.

O ministro do Turismo, Celso Sabino, provocou o governador de Goiás, Ronaldo Caiado, durante uma reunião interna do União Brasil, realizada na última quarta-feira (8), ocasião em que o processo de expulsão do auxiliar do presidente Luiz Inácio Lula da Silva do partido foi discutido.

Segundo relatos publicados pela coluna de Igor Gadelha, do portal Metrôpoles, Sabino questionou Caiado duas vezes se ele continuará no União Brasil caso o partido decida não lançá-lo como candidato à Presidência da República nas eleições de 2026.

De acordo com lideranças do União Brasil presentes na reunião, Caiado não respondeu à provocação feita por Sabino. O governador de Goiás, por sua vez, já iniciou conversas com outras legendas, como Podemos e Solidariedade, como parte de um plano B para

Lula Marques/Agência Brasil



União Brasil abriu processo de expulsão de Celso Sabino após ele decidir não deixar o governo Lula.

viabilizar sua candidatura ao Palácio do Planalto no próximo ano.

"Covardia"

Na sexta-feira (10), Celso Sabino declarou que seria uma "grande covardia" deixar o comando do Ministério do Turismo neste momento, apesar das pressões internas que vinha sofrendo por parte de lideranças de seu partido.

Durante sua participação em um painel do Fórum Esfera, realizado em Belém (PA) — cidade que é um de seus principais redutos eleitorais —, o ministro justificou sua permanência no governo ao citar a importância do mo-

mento atual para a cidade, que será sede da COP30, conferência climática das Nações Unidas.

"Seria uma grande irresponsabilidade, de qualquer homem público, nesse momento que está vivendo, no Brasil, no turismo em Minas Gerais, em São Paulo, no Rio de Janeiro e, especialmente, aqui no Estado do Pará... Seria uma grande covardia se eu abandonasse o ministério nesse momento. Por isso acredito que os homens públicos, além de terem responsabilidade com a coisa pública, além de terem compromisso com o povo, além de terem compromisso

com a administração, precisam ter em algum momento da sua história, coragem para fazer aquilo que precisa ser feito", declarou Sabino durante o evento.

O ministro do Turismo "peitou" o próprio partido e optou por permanecer no cargo no governo federal, decisão que acirrou ainda mais a crise interna no União Brasil. Como consequência, o partido decidiu afastá-lo das funções partidárias e deu início a um processo de expulsão. (Com informações do colunista Igor Gadelha, do portal Metrôpoles)

Carlos Bolsonaro faz roteiro por Santa Catarina e afirma: "Estar aqui é um remédio".

Caso ainda houvesse alguma dúvida de que o vereador do Rio de Janeiro (RJ) Carlos Bolsonaro (PL) realmente é pré-candidato ao Senado por Santa Catarina em 2026, o fim de semana trouxe a resposta. O filho "02" do ex-presidente Jair Bolsonaro participou de agendas no Oeste catarinense e deu início a um roteiro político pelo Estado.

Ao lado do governador de SC, Jorginho Mello, presidente estadual do PL, e da deputada federal Carol de Toni (PL), que conta com o apoio de lideranças municipais do partido para disputar o Senado em 2026, Carlos esteve em pelo menos duas cidades no último sábado (11). Ao discursar em um dos eventos, o vereador sinalizou apoio a Carol em sua possível candidatura a senadora.

A primeira agenda foi no evento "Rota 22", iniciativa do PL

Divulgação



Carlos indicou apoio à intenção da deputada Carol de Toni de disputar uma cadeira no Senado por Santa Catarina.

que promove mobilizações regionais de olho nas eleições do próximo ano. O ato ocorreu em Herval d'Oeste, no Meio-Oeste, berço político de Jorginho Mello. Lá, Carlos discursou e afirmou que a presença em Santa Catarina é um "remédio":

"Estar aqui em Santa Catarina, para mim, é um remédio. Porque, quando eu volto para a casa do 'velho' (meu pai, Jair Bolsonaro), eu tenho que ter energia", afirmou, ao se referir à prisão domiciliar do ex-presidente.

No mesmo discurso, Carlos citou Carol de Toni e indi-

cou apoio à intenção dela de disputar uma cadeira no Senado por Santa Catarina em 2026. A deputada trava, nos bastidores, uma disputa interna pela segunda vaga na chapa de Jorginho, ao lado do senador Esperidião Amin.

"Sem dúvida nenhuma, (Carol de Toni) é a pessoa que mais representa o sentimento nacional do conservadorismo no Congresso Nacional, e certamente dará voos maiores como senadora aqui em Santa Catarina", afirmou Carlos.

Aliado de primeira hora de Bolsonaro, Jorginho Mello é peça-chave no ta-

buleiro do partido para a disputa pelo Senado. Candidato à reeleição, ele será obrigado a apoiar a candidatura de Carlos a pedido de Bolsonaro, mas tem em De Toni uma de suas principais aliadas.

Depois de Herval d'Oeste, o grupo seguiu para a Tirolerfest, em Treze Tílias, evento que integra o calendário das festas de outubro em Santa Catarina. Lá, participaram de um ato no palco e também degustaram pratos típicos. (Com informações do colunista Anderson Silva, do portal NSC Total)

Ministro do Supremo Luiz Fux suspende julgamento de Sérgio Moro em caso envolvendo suposta calúnia contra o colega Gilmar Mendes.

Saulo Cruz/Agência Senado



Quatro dos cinco ministros da Turma já tinham votado para manter a ação penal contra o senador (foto).

O ministro Luiz Fux, do STF (Supremo Tribunal Federal), pediu vista na última sexta-feira (10) e suspendeu o julgamento do recurso do senador Sérgio Moro (União Brasil-PR) contra a denúncia da PGR (Procuradoria-Geral da República), que o acusa de ter cometido calúnia contra o ministro Gilmar Mendes.

Quatro dos cinco ministros da Primeira Turma do STF já tinham votado por rejeitar o recurso, mas Fux decidiu suspender a discussão que ocorria no plenário virtual do Supremo. Ele tem até 90 dias para devolver o processo à pauta.

A maioria dos ministros votou por rejeitar um recurso de Moro contra uma decisão da turma, do ano passado, que aceitou denúncia da PGR por um vídeo viralizado nas redes sociais no qual ele aparece falando a interlocutores sobre "comprar um habeas corpus de Gilmar Mendes".

Votaram para negar o recurso a relatora, ministra Cármen Lúcia, e os ministros Alexandre de Moraes, Cristiano Zanin e Flávio Dino.

Em seu voto, Cármen disse que a defesa de Moro não questionou omissões ou contradições na decisão que aceitou a denúncia — que deveria ser o objeto do recurso —, mas que, "sob o pretexto

de sanar vícios inexistentes, busca-se a rediscussão do acórdão pelo qual recebida a denúncia".

Nas redes sociais, Moro disse que "denúncia por 'calúnia' por piada em brincadeira de cadeia em festa junina é absolutamente inepta e contrária ao direito, aos fatos e ao bom senso" e que a maioria formada "perde a oportunidade de corrigir os rumos da (in)Justiça".

"Apesar disso, confiamos na improcedência no curso do processo. Quem tem a consciência tranquila perante a lei, a verdade e a justiça de Deus, nada tem a temer", afirmou.

Moro foi denunciado no caso em abril de 2023 após o vídeo ter se espalhado na internet. A denúncia é assinada por Lindôra Araújo, vice do então procurador-geral Augusto Aras. Ela pediu que o senador seja con-

denado à prisão e que, se a pena for superior a quatro anos, ele perca o mandato.

A filmagem mostra o ex-magistrado em uma festa junina conversando com outras pessoas. Uma voz feminina, ao fundo, diz: "Está subornando o velho".

Moro, então, responde: "Não, isso é fiança. Instituto para comprar um habeas corpus do Gilmar Mendes". Depois, ele pega um copo aparentemente com vinho quente ou suco de uva.

Em outro vídeo, a mulher de Moro, a deputada federal Rosângela Moro (União Brasil-SP), aparece ao lado do marido explicando a brincadeira junina de prender a pessoa.

A parlamentar afirma, rindo: "Aqui, nunca mais". Moro, então, diz: "Vamos dar uma olhada lá, o que que é". Rosângela segue: "Você entendeu? Você vai

para a prisão. Se alguém vai lá e dá cincão (R\$ 5) você fica mais dez minutos (preso). Não é uma boa ideia?".

Aos ministros, à época do julgamento da aceitação da denúncia, o advogado de Moro, Luis Felipe Cunha, afirmou que a declaração foi uma "expressão infeliz reconhecida por mim nessa tribuna e por ele também, num ambiente jocoso, de festa junina".

"Em nenhum momento meu cliente acusou o ministro Gilmar Mendes, por quem ele tem imenso respeito, de vender sentença", disse o advogado, que pediu a absolvição sumária do senador. (Com informações da Folha de S. Paulo)

Polícia Federal afirma que vai abrir uma nova frente de investigação para apurar a relação do lobista Andreson de Oliveira Gonçalves com o grupo empresarial J&F, dono da JBS.

A Polícia Federal afirmou, no relatório parcial sobre venda de sentenças do Superior Tribunal de Justiça (STJ) apresentado nesta semana, que vai abrir uma nova frente de investigação para apurar a relação do lobista Andreson de Oliveira Gonçalves com o grupo empresarial J&F, dono da JBS.

Diálogos, transações financeiras e processos no STJ indicam que o lobista foi contratado para atuar para a J&F. Sua esposa, a advogada Mirian Ribeiro Gonçalves, também investigada no esquema de venda de decisões, foi constituída como advogada em diversos processos do grupo empresarial.

Conforme o jornal O Estado de S. Paulo, a JBS informou que os pagamentos são referentes a honorários e que o escritório não presta mais serviços à empresa. “Qualquer pagamento feito ao escritório da advogada se refere a honorários - êxito ou pró-labore - em processos da empresa. Todos os serviços possuem efetiva comprovação nos autos desses

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



Superior Tribunal de Justiça é alvo de investigação da PF.

procedimentos. O escritório não presta mais serviços para a JBS”, disse a maior produtora de proteína do mundo.

A PF cita um dos diálogos mantidos por Andreson a respeito dos serviços à JBS para reforçar a necessidade de investigar o caso. “No diálogo, além de mencionar cifras expressivas, denota-se que Andreson destacou que o processo estava ligado ao ‘pessoal do Sr. Zé Mineiro’, em referência a José Batista Sobrinho, fundador da JBS, maior empresa do setor de carnes do mundo e pai de Joesley e Wesley Batista, empresários amplamente conhecidos por episódios de repercussão nacional”,

diz a PF.

Em outra conversa, Andreson afirmou ter recebido R\$ 19 milhões do grupo por causa da atuação em um processo no STJ. O Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) ainda detectou transferências de R\$ 15 milhões da empresa JBS para o escritório de Mirian.

“Diante da quantidade de informações que apontam para a relação de Andreson e Mirian Ribeiro com o Grupo JBS e a complexidade desses elementos probatórios, consigna-se que essa vertente será mais bem aprofundada em procedimento investigativo autônomo”, escreveu a PF.

As informações foram remetidas ao relator do caso, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Cristiano Zanin, que deve ainda deliberar sobre as novas frentes de apuração.

Os irmãos Joesley e Wesley Batista já foram alvo de investigações dentro da Operação Lava Jato e fizeram até um acordo de delação premiada. O então diretor jurídico Francisco de Assis também aderiu ao acordo na época e disse ter feito pagamentos a um advogado com o objetivo de cooptar um procurador da investigação. Essas acusações posteriormente foram arquivadas na Justiça.

Roubalheira nas aposentadorias: CPMI do INSS investiga entidade que movimentou R\$ 409 milhões em agência da periferia de Brasília.

A Confederação Brasileira dos Trabalhadores da Pesca e Aquicultura (CBPA), uma das entidades investigadas por envolvimento em fraudes relacionadas às aposentadorias do INSS, movimentou R\$ 409 milhões em uma agência bancária localizada na periferia do Distrito Federal. As transações foram realizadas entre os anos de 2024 e 2025 e foram consideradas “atípicas” pelo Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf).

O órgão de fiscalização apontou como suspeitos dois pagamentos realizados pela CBPA a empresas que pertencem a Antônio Carlos Camilo Antunes, conhecido como ‘Careca do INSS’. Ele é apontado pela Polícia Federal como um dos principais articuladores do esquema de desvio de recursos que afetou aposentados. As transferências para as empresas Prospect Consultoria e Acca Consultoria totalizaram R\$ 12,8 milhões.

O Coaf classificou essas movimentações como “incompatíveis” com o patrimônio e a

Edilson Rodrigues/Agência Senado



Confederação Brasileira dos Trabalhadores da Pesca e Aquicultura repassou R\$ 12,8 milhões para o “Careca do INSS” (foto).

capacidade financeira da entidade. Além disso, os técnicos identificaram pagamentos feitos a fornecedores que, segundo o relatório, não têm relação com as atividades-fim da confederação.

Requerimentos

A Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do INSS já aprovou requerimentos que determinam a quebra dos sigilos bancário e fiscal da CBPA. Também foi aprovada a convocação para depoimento de Abraão Lincoln Ferreira, presidente da entidade.

O senador Izalci Lucas (PL-DF), autor de um dos pedidos, afirmou que os repasses suspeitos podem estar associados à venda e falsificação de dados

cadastrais de aposentados. “A fraude atingiu também os pescadores, gente simples do interior do País”, declarou o parlamentar.

Abraão Lincoln tem histórico de atuação política. Já foi suplente de deputado estadual e suplente de deputado federal em duas ocasiões. Em 2015, ele foi preso pela Polícia Federal no âmbito de uma investigação sobre a venda ilegal de permissões para a pesca industrial.

O presidente da CBPA mantém conexões com lideranças políticas em Brasília. Em janeiro de 2023, participou de uma reunião no Palácio do Planalto com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e outros sindic

listas. À época, ocupava o cargo de vice-presidente da Força Sindical.

Em fevereiro de 2023, Abraão Lincoln teve audiência com o então ministro da Previdência, Carlos Lupi, que foi afastado após o escândalo das aposentadorias vir à tona. Ele também esteve em reuniões com outros integrantes do governo federal, como Gleisi Hoffmann (Casa Civil) e André de Paula (Pesca).

A CBPA arrecadou R\$ 57,9 milhões em 2023 e R\$ 164,7 milhões em 2024, por meio de descontos aplicados nas aposentadorias dos beneficiários. Procurada, a entidade não quis se manifestar. (Com informações da revista Veja)

"Careca do INSS" comprou prédio de R\$ 4 milhões à vista em 2024.

A pontado como um dos principais operadores do esquema de descontos irregulares em aposentadorias, Antonio Carlos Camilo Antunes — que ficou conhecido como "Careca do INSS" — pagou, em 2024, R\$ 4 milhões à vista por um prédio comercial. Quatro anos antes, em 2020, ele havia fechado a compra de um lote de R\$ 108,9 mil financiado em dez anos.

Apurações da Polícia Federal e da CPMI (Comissão Parlamentar Mista de Inquérito) do INSS apontam que, a partir de 2023, ao menos uma das empresas ligadas ao Careca do INSS recebeu transferências milionárias da Ambec (Associação de Aposentados Mutualista para Benefícios Coletivos), uma das entidades investigadas pelos descontos irregulares. Também foram detectadas outras movimentações que ligam Antunes a acusados de participar do esquema.

As datas das compras à vista coincidem com o período apontado nas investigações. A dívida do imóvel comprado em 2020 foi quitada em 2023, sem usar todo o parcelamento ao qual o comprador tinha direito.

A defesa de Antunes foi questionada sobre o que explica ele ter tido capacidade para pagar imóveis de milhões de reais à vista nos últimos anos, em contraste com o financiamento de 2020, mas disse que não comentaria. O acusado negou irregularidades em depoimento à CPMI.

O imóvel adquirido em 2020 é um lote onde, de

acordo com a escritura, havia uma casa que Antunes e sua mulher, Tânia Carvalho dos Santos, já habitavam antes da compra. O imóvel fica em Vicente Pires, uma região que não está entre as mais valorizadas do Distrito Federal.

A escritura mostra que o casal comprou o lote da Terracap, estatal que administra terrenos em Brasília, em uma ação de regularização fundiária. Depois de serem descontadas obras de infraestrutura realizadas previamente pelos compradores, o lote foi avaliado em R\$ 108,9 mil. Houve um novo desconto sobre o valor, de 25%, baixando para R\$ 81,6 mil.

Antunes e sua mulher decidiram incluir no financiamento custas acessórias da transação, como pagamento de impostos. Assim, o total financiado pelo BRB (Banco de Brasília) ficou em R\$ 86,7 mil. O contrato previa pagamento em 120 meses, com juros efetivos de 9,92% ao ano. A primeira parcela foi fixada em R\$ 1.454,60.

A dívida, porém, foi quitada em 2023, de acordo com a certidão de ônus. Em janeiro de 2024, o cartório de imóveis competente foi informado e a propriedade passou a ser do casal sem ressalvas — em 2025, quando o escândalo do INSS estourou, o imóvel foi declarado indisponível em dois processos judiciais.

Nos anos seguintes à aquisição, Antunes passou a comprar imóveis mais caros e pagar à vista, às vezes em transferências via Pix. A reportagem da Folha de S.Paulo localizou seis

Carlos Moura/Agência Senado



Antonio Carlos Camilo Antunes é acusado de operar esquema de descontos irregulares em aposentadorias.

imóveis comprados por ele ou por suas empresas em 2023, 2024 e 2025 no Distrito Federal.

A lista inclui um prédio comercial de R\$ 4 milhões comprado por uma das empresas de Antunes e pago por ele com uma TED (Transferência Eletrônica Disponível), em junho de 2024. Também uma casa no Lago Sul, uma das regiões mais caras de Brasília, por R\$ 3,3 milhões, pagos por transferência bancária. Nesse caso, o negócio foi oficializado em abril de 2024.

Além disso, a Polícia Federal encontrou outros três negócios imobiliários envolvendo Antunes em São Paulo (SP), todos em 2024. As transações somam, de acordo com o relatório do órgão, R\$ 7 milhões. Os investigadores escreveram que os negócios "apresentam fortes indícios de lavagem de dinheiro".

O investigado negou irregularidades em seu depoimento à CPMI do INSS. Disse que sempre prestou serviços às associações e que, se as entidades tivessem praticado descontos

indevidos em aposentadorias, a responsabilidade é delas.

Ele classificou a si mesmo como "um empreendedor nato" e como alguém com "uma trajetória marcada pela garra, pela resiliência, pela determinação de vencer na vida" durante a oitiva. "Toda a minha prosperidade é fruto de trabalho honesto e dedicado. Nunca possuí patrimônio oriundo de roubo ou de qualquer prática ilícita", disse ele na oportunidade.

Antunes está preso desde 12 de setembro. A Segunda Turma do STF (Supremo Tribunal Federal) validou a prisão, decretada sob o argumento de que ele tentava frustrar as investigações sobre os descontos em benefícios previdenciários. "Jamais tentei obstruir qualquer investigação", disse o investigado à CPMI. (Com informações da Folha de S.Paulo)



Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,5	5,501
Dólar Turismo	5,524	5,704
Peso Argentino	0,0039	0,0039
Euro	6,379	6,381

Atualizado em: 12/10/2025 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R\$ 1.518,00	Menor faixa: R\$ 1.656,52	Maior faixa: R\$ 2.099,27

Dados: Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	= "auto" pts	[size^="auto,"

Atualizado em 12/10/2025 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2025	15%
-----------------------	-----

Variação Semestral Atualizada em 12/10/2025 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
OUT/2024	0,56	1,52	0,61
NOV/2024	0,39	1,30	0,33
DEZ/2024	0,52	0,94	0,48
JAN/2025	0,16	0,27	0,27
FEV/2025	1,31	1,06	1,48
MAR/2025	0,56	0,34	0,51
ABR/2025	0,43	0,24	0,48
MAI/2025	0,26	0,49	0,35
JUN/2025	0,24	1,67	0,23
JUL/2025	0,26	0,77	0,21
AGO/2025	0,11	0,36	0,21
SET/2025	0,48	0,42	0,52
EM 2025	3,64	-0,94	3,62
12 MESES	5,17	2,83	5,10

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getúlio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	12/10 (SEMANA ATUAL)	05/10 (SEMANA ANTERIOR)	12/09 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R\$ 10.15	R\$ 10.15	R\$ 10.20
Vaca	1kg vivo	R\$ 9.20	R\$ 9.20	R\$ 9.20
Suíno	1kg vivo	R\$	R\$	R\$
Cordeiro	1kg vivo	R\$	R\$	R\$
Agricultura	Unidade	12/10 (SEMANA ATUAL)	05/10 (SEMANA ANTERIOR)	12/09 (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R\$	R\$	R\$
Arroz	50kg	R\$	R\$	R\$
Feijão	60kg	R\$ 135,00	R\$ 130,00	R\$ 105,00
Milho	60kg	R\$	R\$	R\$
Trigo	1Ton	R\$	R\$	R\$

Atualizado em: 12/10/2025 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Após surpresa ruim em setembro, economistas melhoram cenário para a inflação brasileira.

A inflação acelerou menos do que o esperado em setembro e contribuiu para mais alguns economistas ajustarem suas projeções de 2025 para baixo.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), inflação oficial do país, subiu 0,48% em setembro, após recuar 0,11% em agosto, conforme divulgou ontem o IBGE. A taxa ficou acima da de setembro de 2024 (0,44%) e é a maior para o mês desde 2021 (1,16%), mas veio abaixo da expectativa mediana do Valor Data, de 0,52%.

No ano até setembro, a alta é de 3,64%. No acumulado em 12 meses, a inflação avançou ligeiramente, para 5,17%, de 5,13% até agosto, mas também ficou abaixo da expectativa de 5,21%. "A gente não esperava uma convergência da inflação de forma consistente. Na verdade, a nossa expectativa é que essa convergência se dê apenas a partir de outubro", afirma Mirella Hirakawa, coordenadora de pesquisa da Buysidebrasil.

Ela diz que a composição do IPCA em setembro se mostrou melhor que as suas expectativas "e possivelmente muito melhor que as expectativas do mercado". Algumas casas revisaram suas projeções de 2025, como o Barclays (para 4,6%, de 4,9%), a XP (para 4,7%, de 4,8%) e o J.P. Morgan (para 4,7%, de 4,9%). A meta de inflação é 3%, com tolerância de até 4,5%.

Após a divulgação do IPCA de setembro, a equipe do Bradesco, liderada por Fernando Honorato, reforçou a visão de uma "trajetória mais benigna da inflação em direção à nossa projeção de 4,5%, no limite superior do intervalo da meta para o ano", revisão que foi apresentada na semana passada.

"Movimento em seguro de veículos ainda não é claro e levanta questões", diz Roberto Secemski.

Das nove classes de despesas analisadas, quatro aceleraram de agosto para setembro: habitação (de -0,90% para 2,97%); alimentação e bebidas (de -0,46% para -0,26%); transportes (de -0,27% para 0,01%); e despesas pessoais (de 0,40% para 0,51%). Foi observada desaceleração em artigos de residência (de -0,09% para -0,40%); vestuário (de 0,72% para 0,63%); saúde e cuidados pessoais (de 0,54% para 0,17%); educação (de 0,75% para 0,07%); e comunicação (de -0,09% para -0,17%).

A difusão, que mede a proporção de itens com aumento de preços, caiu para 52,3% em setembro, de 56,8% em agosto, segundo cálculos do Valor Data.

O principal fator altista para o IPCA de setembro foi a energia elétrica residencial, que subiu 10,31%, após recuar 4,93% em agosto, e respondeu por 0,41 ponto percentual (p.p.) do índice geral. A alta reflete a devolução do chamado "bônus de Itaipu", que gerou desconto nas faturas de agosto, e a bandeira tarifária vermelha 2, além de reajustes de tarifas em algumas capitais. Com isso, os preços de habitação, que inclui energia, tiveram a maior alta para setembro em 30 anos.

Fazendo uma "correção" nos impactos da energia, o IPCA entre agosto e setembro teria ido de 0,06% a 0,07%, estima Luis Otávio Leal, economista-chefe da G5 Partners. "Outra forma de expurgar essa influência seria observar apenas os 'preços livres', que passaram de 0,07% em agosto para uma deflação de 0,01% em setembro", diz.

O grupo alimentação e be-

Agência Brasil



Apesar do impacto da alta dos preços de energia elétrica, IPCA sobe menos do que o esperado em setembro.

vidas teve o quarto mês seguido de queda, ainda que menos intensa do que em agosto (-0,46%). Em quatro meses, a contração é de 1,17%. "A oferta de alimentos 'in natura' está maior, então, traz essa pressão para uma variação negativa", diz Fernando Gonçalves, do IBGE.

Dentro do grupo, a alimentação no domicílio caiu menos em setembro (-0,41%) do que em agosto (-0,83%). A alimentação fora de casa, por sua vez, desacelerou a alta para 0,11%, de 0,50% em agosto, com a refeição em restaurantes passando a recuar 0,16%, depois de subir 0,35% no mês anterior. Foi a primeira queda das refeições em mais de cinco anos, observa Roberto Secemski, economista-chefe para Brasil do Barclays. A última retração havia sido em agosto de 2020 (-0,56%), na pandemia.

Deflação

A deflação em seguros de veículos e o alívio na alimentação fora de casa contribuíram, junto com passagens aéreas, para a desaceleração em serviços, para 0,13% em setembro, de 0,39% em agosto, diz Secemski. "No geral, a inflação em 12 meses de servi-

ços permaneceu praticamente inalterada, oscilando de 6,16% no mês passado para 6,14% em setembro, bem acima da média pré-pandemia de 4,2% durante 2017-2019", afirma.

A surpresa baixista na alimentação fora do lar também explica em grande parte a variação menor dos núcleos, diz Alexandre Maluf, economista da XP. A média dos cinco núcleos (medidas para suavizar volatilidades) monitorados pelo Banco Central subiu 0,19% em setembro, de 0,30% em agosto. Em 12 meses, desacelerou para 5,09%, de 5,12%, mas permanece em patamar elevado, diz Secemski.

Ele já dizia ver riscos de baixa para sua projeção de IPCA em 2025 por causa do repasse de um real mais forte. "Como continuamos a observar um comportamento benigno de vários bens industriais em períodos recentes, incluindo as grandes quedas hoje nos preços de fogões em 3,6%, geladeiras em 1,7% e televisores em 2,1%, entre vários outros itens, ajustamos nossa projeção." Com informações do Valor Econômico

Entenda as mudanças anunciadas pelo governo com o novo crédito habitacional.

O governo federal lançou uma nova política de crédito habitacional. O programa prevê a liberação de mais recursos para os financiamentos imobiliários, principalmente com o uso de mais recursos da caderneta de poupança para o setor. É mais uma medida do “pacote de bondades” montado pelo presidente Lula, que deve buscar a reeleição no ano que vem.

No caso do pacote imobiliário, o foco está principalmente na classe média - um dos principais pontos é o aumento do teto do financiamento dos imóveis de R\$ 1,5 milhão para R\$ 2,25 milhões. Durante o lançamento do programa, Lula chegou a dizer que pretende criar uma “sociedade de classe média” no Brasil a partir de políticas de inclusão social.

Confira a seguir os principais pontos do novo programa habitacional:

- Liberação de recursos: Hoje, 65% dos recursos do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimos (SBPE) - ou seja, o dinheiro da caderneta de poupança - precisam ser direcionados para o

crédito imobiliário, enquanto 20% são recolhidos como compulsório pelo Banco Central e 15% são de uso livre. Com a mudança, o BC vai liberar inicialmente cinco pontos percentuais do compulsório para o uso das instituições que aderirem ao modelo. A ideia é chegar a 100% da poupança para o crédito imobiliário até 2027. O BC informou que as mudanças devem fazer com que R\$ 36,9 bilhões sejam liberados de forma imediata para o crédito habitacional.

- Redistribuição de recursos: Nos recursos liberados, 80% deverão ser aplicados no Sistema de Financiamento Habitacional (SFH), com taxa de juros máxima de 12% ao ano, e os 20% restantes no Sistema Financeiro Imobiliário (SFI), que opera a taxas de mercado. A divisão valerá inclusive para os valores liberados do compulsório.

- Regras mais flexíveis: A cada real emprestado em crédito imobiliário, os bancos poderão usar o mesmo valor dos depósitos da poupança para outras finalidades por até cinco anos, permitindo que os ganhos obti-

Ricardo Stuckert/PR



Alvo das mudanças é principalmente a classe média.

dos com aplicações mais rentáveis sejam usados para manter os juros do crédito habitacional mais baixos.

- Aumento do valor dos imóveis financiados: O valor máximo dos imóveis que podem ser financiados pelo Sistema Financeiro da Habitação (SFH) deverá ser elevado de R\$ 1,5 milhão para R\$ 2,25 milhões. A intenção é ajustar o limite à valorização do mercado imobiliário e à inflação acumulada.

- Limite maior na Caixa: o presidente da Caixa Econômica Federal, Carlos Vieira, também anunciou nesta sexta-feira, 10, que a instituição voltará a financiar até 80% de imóveis comprados via Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE) - que financia imóveis com

recursos da caderneta de poupança. Em outubro do ano passado, o banco havia reduzido essa fatia máxima do financiamento para 70%, uma vez que a carteira de crédito habitacional do banco havia superado o orçamento aprovado para o ano.

Foco na classe média

As mudanças anunciadas pelo governo tem foco na classe média. Segundo o ministro das Cidades, Jader Filho, devem beneficiar principalmente as famílias com renda entre R\$ 12 mil a R\$ 29 mil, que estavam desatendidas. “Antes da criação do programa Minha Casa, Minha Vida da classe média, esse problema ainda era maior porque as famílias acima de R\$ 9,6 mil não eram atendidas”, disse.

Proposta de Emenda à Constituição aprovada pela Câmara dos Deputados que efetiva vínculos temporários e flexibiliza regras de aposentadoria para agentes comunitários de saúde pode elevar os gastos previdenciários em R\$ 24,72 bilhões.

A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) aprovada pela Câmara dos Deputados que efetiva vínculos temporários e flexibiliza regras de aposentadoria para agentes comunitários de saúde e de combate às endemias, pode elevar os gastos previdenciários em R\$ 24,72 bilhões ao longo de dez anos. Isso ocorreria tanto no Regime Geral de Previdência Social (RGPS), administrado pelo INSS, quanto nos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS), segundo estimativas do Ministério da Previdência Social (MPS).

De acordo com a Pasta, na situação atual, as receitas acumuladas são de R\$ 22,92 bilhões, frente a despesas de R\$ 82,38 bilhões, o que gera uma insuficiência de R\$ 59,46 bilhões. Já na simulação da PEC, as receitas caem para R\$ 16,98 bilhões e as despesas sobem para R\$ 101,16 bilhões, ampliando a insuficiência acumulada para R\$ 84,18 bilhões.

Assim, estima-se que a proposta represente um acréscimo de R\$ 24,72 bilhões nos gastos dos dois regimes ao longo da primeira década. Já a previsão de impacto atuarial, no mesmo período, é de R\$ 28,11 bilhões. Os valores consideram apenas a regra permanente prevista na proposta de emenda constitucional, sem incluir as normas de transição, que podem elevar ainda mais o impacto projetado.

O MPS ressalta ainda que o montante pode aumentar caso seja estendida a paridade aos atuais aposentados,

prevista na PEC. "Esses dados evidenciam que a alteração na elegibilidade, ao invés de mitigar o desequilíbrio financeiro, contribui para seu agravamento em curto, médio e longo prazo", afirma o documento.

O texto constitucional aprovado pela Câmara cria um regime diferenciado de aposentadoria para a categoria, com idade mínima de 57 anos para mulheres e 60 para homens, desde que comprovados 25 anos de contribuição e de efetivo exercício na função. Também assegura integralidade e paridade para quem ingressou no serviço público até a data da promulgação, define regras de transição até 2041 e determina a efetivação dos agentes contratados até 2028, além de proibir contratações temporárias, salvo em casos de emergência em saúde pública.

Uma das regras de transição, válida para servidores que já ingressaram na carreira, prevê idade mínima de 50 anos para mulheres e 52 anos para homens até 2030, desde que cumprido o tempo mínimo de 25 anos de contribuição, com possibilidade de redução de até cinco anos na idade mínima para cada ano de contribuição que ultrapassar esse período. Como exemplo, uma agente que ingressou aos 18 anos, em 1999, poderia se aposentar em 2026, aos 46 anos de idade.

A emenda constitucional estabelece ainda que a União prestará assistência financeira complementar aos entes federativos e ao Fundo do Re-

Agência Câmara de Notícias



Deputados na sessão do Plenário durante votação da proposta.

gime Geral de Previdência Social, ampliando o alcance da medida. A abrangência da PEC foi estendida também aos Agentes Indígenas de Saúde e de Saneamento, o que tende a aumentar o número de beneficiários.

A área técnica da Previdência também projetou o ritmo de deterioração das contas previdenciárias nas próximas décadas, indicando um agravamento contínuo do rombo atuarial em todos os horizontes de tempo avaliados. A pasta projeta que, entre 0 e 20 anos, a insuficiência financeira total passaria de R\$ 194,3 bilhões para R\$ 234,8 bilhões, um aumento de R\$ 40,5 bilhões. No horizonte de 30 anos, o déficit subiria de R\$ 296,4 bilhões para R\$ 343,9 bilhões, diferença de R\$ 47,6 bilhões.

Em 50 anos, o resultado negativo aumentaria de R\$ 363,4 bilhões para R\$ 416,7 bilhões, alta de R\$ 53,3 bilhões. E, em 80 anos, o total de insu-

ficiência financeira projetada chegaria a R\$ 419,9 bilhões, ante R\$ 366,5 bilhões no cenário atual, um acréscimo de R\$ 53,5 bilhões. Na prática, isso significa que as receitas previdenciárias previstas (R\$ 17,2 bilhões) não seriam suficientes para cobrir as despesas estimadas (R\$ 437,1 bilhões) no horizonte de oito décadas. Essas projeções consideram o valor presente descontado a uma taxa de 5% ao ano, conforme a metodologia atuarial usada pelo MPS.

A pasta cita ainda estudos de prefeituras que confirmam a tendência de aumento do desequilíbrio. Em Manaus, o déficit atuarial calculado chega a R\$ 187,5 milhões, somando os fundos previdenciário e financeiro. Em Salvador, o impacto atuarial total ultrapassa R\$ 1,6 bilhão. Com informações do Valor Econômico

É possível aposentar-se com R\$ 5 mil no INSS começando a contribuir só depois dos 45 anos? Saiba mais.

Você já parou para imaginar que, mesmo começando a contribuir mais tarde — a partir dos 45 anos — ainda é possível planejar uma aposentadoria que pague algo próximo de R\$ 5 mil mensais? Pode soar sonho ou estratégia de filmagem, mas, com as regras certas e disciplina, essa meta está dentro do escopo legal. É preciso acertar o código de contribuição, saber como “complementar” valores e respeitar os limites do INSS. Quem optar por isso precisa entender — e seguir — uma rota muito bem estudada.

Para alcançar um benefício elevado como R\$ 5 mil, o contribuinte deve registrar contribuições regulares sobre o teto do INSS (em 2025, esse valor máximo é de R\$ 8.157,41). Isso significa pagar 20% do teto (ou usar a alíquota apropriada conforme categoria) com constância. Também é necessário preencher o tempo mínimo de contribuição, que

Divulgação



Quem optar por isso precisa entender — e seguir — uma rota muito bem estudada.

atualmente é de 15 anos (180 meses).

Além disso, para quem é autônomo, existe o código de contribuição 1406, que permite recolher como contribuinte individual. Com ele, a pessoa pode contribuir diretamente sobre o teto, evitando que o benefício fique limitado aos valores mais baixos pagos em categorias inferiores.

Regime CLT ou mista?

Quem já teve vínculos com carteira assinada pode continuar aproveitando esses períodos, e fazer a complementação como autônomo para elevar a média de contribuição. Por exemplo: se o patrão contribuiu sobre R\$

800, o segurado pode complementar até o teto para aumentar o valor final da aposentadoria. Mas usar artifícios como pagar apenas duas vezes ao ano ou irregularmente não é recomendado — isso pode caracterizar fraude ou sonegação, segundo especialistas previdenciários.

Limitações e riscos dessa rota tardia:

- A média de contribuição considera todos os períodos registrados. Qualquer lacuna ou recolhimento baixo vai impactar;
- A estratégia exige constância e disciplina: atrasos ou períodos sem contribuição prejudicam a média;
- Mudanças legislativas podem

surgir: quem constrói essa rota deve estar atento a reformas futuras que alterem os parâmetros;

- Essa abordagem exige mais esforço financeiro nos anos finais para compensar o tempo reduzido.

Para tornar essa meta mais factível, muitos especialistas recomendam, junto à estratégia de contribuição ao INSS, o uso de planos de previdência privada ou investimentos de longo prazo. Assim, você diversifica o risco — se o INSS sofrer ajustes, você não ficará dependente apenas do benefício público. Com informações do jornal O Dia.

Fechado acordo para aumento gradual da licença-paternidade com gastos custeados pelo Tesouro Nacional.

O governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), líderes partidários da Câmara, a bancada feminina e o relator, deputado Pedro Campos (PSB-PE), fecharam um acordo para aumento gradual da licença-paternidade, com gastos custeados pelo Tesouro Nacional. A proposta é elevar a licença remunerada após o nascimento do filho para dez dias a partir de 2027.

O parecer do projeto de lei estabelece um cronograma para ampliação do benefício. A cada ano serão acrescidos cinco dias de licença, até chegar a 30 dias a partir de 2031. Atualmente, a legislação prevê que o pai terá direito a cinco dias corridos de licença remunerada do trabalho para cuidar do filho recém-nascido.

O custo, que hoje é bancado pela empresa, passará a ser pago pela Previdência Social com a ampliação da licença. A mudança visa evitar resistências por parte do setor privado e igualar esse direito às condições da licença-maternidade, que já é paga pelo governo federal.

A votação na Câmara busca atender à decisão do STF (Supremo Tribunal Federal) de que o benefício seja regulamentado pelo Congresso, o que está pendente desde 1988.

Segundo estimativas da consultoria da Câmara dos Deputados, o impacto será bilionário para os cofres públicos. Em 2027, primeiro ano da medida em vigor, caso aprovada, a despesa alcançaria R\$ 4,34 bilhões. Em 2028, subiria para R\$ 6,18 bilhões. A partir de 2031 chegaria a quase R\$ 12 bilhões.

"Do ponto de vista fiscal, é algo razoável para o governo federal, que teria con-

dições de ser absorvido dentro do Orçamento da União e dentro do orçamento do INSS", diz Campos, acrescentando que os limites do arcabouço fiscal e da Lei de Responsabilidade Fiscal serão observados.

O gasto pode ser menor se houver mudança na atual política de valorização do salário mínimo (que eleva o valor do piso com base na inflação do ano anterior, mais o crescimento do PIB de dois anos antes, com um teto de 2,5%).

Se o salário mínimo for reajustado apenas pela inflação, o gasto cairia para R\$ 2,4 bilhões em 2027, R\$ 3,4 bilhões em 2028, R\$ 4,5 bilhões em 2029, R\$ 5,6 bilhões em 2030 e R\$ 6,9 bilhões a partir de 2031.

O texto não apresenta nova fonte de custeio. Para tentar angariar mais apoio, o governo tentou vincular o custo à aprovação da MP (Medida Provisória) de aumento de impostos, que acabou derrubada na última quarta-feira (8).

Para evitar inconstitucionalidade, o projeto diz que o programa será bancado pela Previdência Social. Segundo Campos, o governo está empenhado em garantir uma fonte de receita para o benefício.

Exemplo da Europa

O projeto original da bancada feminina aumentava a licença-paternidade para 60 dias num prazo de cinco anos. O gasto, no entanto, poderia chegar a R\$ 118,2 bilhões em uma década, segundo cálculo do governo.

Por conta dos valores envolvidos e de uma resistência de parte da Câmara, Campos afirma que o acordo

Freepik



Proposta que tramita na Câmara amplia benefício para 10 dias a partir de 2027 e escalona até 30 dias.

viável foi elevar a licença-paternidade para 30 dias. "É um relatório pronto para ter a maioria de votos da Câmara, dentro das visões distintas dentro da Casa. Esse é o texto que entendemos ser possível em diálogo com o governo e com a Câmara", diz.

De acordo com o deputado, a licença de 30 dias para os pais de filhos recém-nascidos ou adotados vai equiparar o Brasil a países da Europa. "Ter um pai presente deve ser um direito e não um privilégio. A divisão justa do trabalho de cuidado deve ser buscada na nossa sociedade, que hoje sobrecarrega as mulheres", afirma.

O período de licença pode ser maior, já que será mantido o Programa Empresa Cidadã, que concede benefícios fiscais para as companhias que dão mais 15 dias de folga remunerada para o pai —o que, hoje, eleva o período de afastamento de cinco para 20 dias. Quando o projeto estiver totalmente implementado, portanto, o benefício poderá chegar a 45 dias.

O projeto permite que essa licença seja tirada de

forma fracionada, com metade logo após o nascimento ou adoção e a outra metade em até 180 dias. Além disso, garante estabilidade de um mês no emprego após o retorno. O pai terá direito a prorrogação automática do benefício em caso de internação da mãe ou do bebê e a 120 dias de afastamento se a mãe falecer.

Apoio amplo

Presidente da frente parlamentar pela licença-paternidade, a deputada Tabata Amaral (PSB-SP) diz que a pauta tem apoio da esquerda e da direita e "pode ter também o apoio do setor privado se a gente avançar de forma responsável".

A frente une como co-ordenadoras a deputada Benedita da Silva (PT-RJ) e a senadora Damare Alves (Republicanos-DF). Tabata diz estar confiante na aprovação do texto. Segundo ela, foi a construção possível com o Congresso e a sociedade civil para alcançar maioria. Com informações da Folha de S. Paulo

Lula se reúne com o Papa Leão XIV nesta segunda no Vaticano.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva se reunirá nesta segunda-feira (13) com o papa Leão XIV no Vaticano. Este será o primeiro encontro de Lula com o líder da Igreja Católica desde que o pontífice foi eleito, em maio. A reunião ocorrerá durante passagem do brasileiro por Roma para compromissos internacionais.

Desde o início de sua trajetória política, Lula encontrou-se com quatro vezes com um papa. O presidente já havia sido recebido por João Paulo II, Bento XVI e Francisco em diferentes momentos de governo.

A reunião ocorrerá enquanto o presidente brasileiro participa do Fórum Mundial da Alimentação, promovido pela Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), e de uma reunião presencial do Conselho de Campeões da Aliança Global contra a Fome e a Pobreza, iniciativa lançada pelo G20 sob

Reprodução



Este será o primeiro encontro de Lula com o líder da Igreja Católica desde que o pontífice foi eleito, em maio.

a presidência brasileira.

A audiência com o papa Leão XIV foi confirmada no site oficial do Vaticano. O encontro deve abordar temas humanitários, a crise alimentar provocada por conflitos e mudanças climáticas e o papel das lideranças religiosas na defesa de um modelo econômico mais justo e solidário. O gesto simboliza a retomada de um diálogo histórico entre o Brasil e o Vaticano, ambos defensores de políticas voltadas à redução da fome e ao fortalecimento do Estado de bem-estar social.

Durante a reunião, Lula deve reiterar o convite para que o papa visite o Brasil

durante a COP30, marcada para novembro, em Belém (PA). A proposta já havia sido apresentada ao pontífice por representantes do Itamaraty e reforçada recentemente pela ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, que destacou o simbolismo da presença papal em uma conferência climática sediada na Amazônia.

No âmbito da Aliança, Lula participará de uma reunião do Conselho de Campeões, grupo responsável por articular governos e entidades internacionais em torno de ações integradas para reduzir desigualdades sociais. O presidente também participará da cerimônia de inau-

guração da sede do secretariado da Aliança, em Roma, que servirá como base de coordenação para os projetos globais de inclusão e combate à miséria.

A Aliança Global prepara, ainda, a Primeira Cúpula de Líderes, marcada para 3 de novembro, em Doha, no Catar, à margem da Segunda Cúpula de Desenvolvimento Social das Nações Unidas. O encontro reunirá chefes de Estado e de Governo para anunciar novos compromissos de financiamento e cooperação internacional no combate à fome e à pobreza.

Governo brasileiro teme que o prêmio Nobel da Paz concedido à líder opositora María Corina Machado aumente as chances de uma intervenção militar americana na Venezuela.

Reprodução



Com Nobel a María Corina, governo brasileiro vê mais chances de ação militar dos EUA na Venezuela.

O governo brasileiro teme que o prêmio Nobel da Paz concedido à líder opositora María Corina Machado aumente as chances de uma intervenção militar americana na Venezuela ao empoderar a ala mais linha-dura do governo Trump, liderada pelo secretário de Estado, Marco Rubio.

Segundo funcionários de alto escalão do governo brasileiro, a láurea pode dificultar as tentativas de Brasília de desescalar a situação.

Em telefonema com Trump no início da semana, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) abordou com o americano a necessidade de uma "saída diplomática" na Venezuela. Na conversa, Lula afirmou que não há temas proibidos entre os dois líderes e que era preciso olhar de perto a situação na América Latina.

Para o governo brasileiro, María Corina é vista como de ultradireita, e o prêmio Nobel gerou surpresa. No início do ano, a venezuelana participou, por vídeo, da cúpula dos líderes europeus "Patriotas pela Europa", ao lado do primeiro-ministro húngaro, Viktor Orbán, do vice-premiê da Itália, Matteo Salvini, e da líder de

ultradireita francesa Marine Le Pen. María Corina dedicou o prêmio Nobel a Trump.

Segundo um funcionário do Itamaraty, ainda não há uma decisão de não publicar uma nota parabenizando a venezuelana pelo prêmio, mas a tendência é não haver comunicado oficial.

Semelhanças

O governo brasileiro vê semelhanças entre María Corina e o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), que pressionou o governo Trump para adotar sanções e tarifas contra o Brasil. Ela pediu abertamente ao governo dos EUA que interviesse na Venezuela para tirar o ditador Nicolás Maduro do poder, ainda que não tenha mencionado ação militar, e disse que seu movimento poderia assu-

mir a Presidência.

Na visão do governo brasileiro, os dois políticos apoiam "mudança de regime" com ajuda dos Estados Unidos e pressionam por interferência externa e violação de soberania.

O governo americano direcionou vários navios de guerra para o mar do Caribe e, atualmente, mantém ao menos dez embarcações na região. Os EUA atacaram embarcações venezuelanas, afirmando serem narcoterroristas.

Na geladeira

Lula não fala com Maduro desde agosto do ano passado, após as inúmeras acusações de fraude na eleição venezuelana, cujo resultado não foi reconhecido por observadores internacionais como o Carter Center.

Considera-se que as relações entre Brasil e Venezuela estão congeladas, ainda que não tenha havido um rompimento.

Mas o Brasil avalia que qualquer intervenção ou tentativa de derrubar Maduro vai produzir uma crise humanitária sem precedentes, com êxodo maciço de refugiados venezuelanos.

Outro fator que causa preocupação no governo brasileiro foi o escanteamento de Richard Grenell, enviado especial do governo americano para a Venezuela. Trump determinou nesta semana que Grenell suspendesse todos os esforços diplomáticos para aproximação com Maduro. Com isso, ganha força a abordagem mais linha dura de Rubio. As informações são da Folha de S. Paulo

Trump, Macron, Sánchez, Starmer e Meloni viajarão ao Egito nesta segunda-feira para cúpula de paz sobre Gaza.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, e o presidente egípcio, Abdel Fattah el-Sisi, copresidirão uma cúpula sobre Gaza na cidade turística de Sharm el-Sheikh, no Mar Vermelho, nesta segunda-feira (13) à tarde. Eles receberão líderes mundiais de mais de 20 países. Entre os que confirmaram presença estão o primeiro-ministro britânico Keir Starmer, o presidente francês Emmanuel Macron, o chanceler alemão Friedrich Merz, a primeira-ministra italiana Giorgia Meloni e o primeiro-ministro espanhol Pedro Sánchez.

A chancelaria egípcia disse nesse domingo (12) que na reunião será assinado um "documento pondo fim à guerra na Faixa de Gaza", mas nenhuma das partes do conflito participará do evento. Segundo uma fonte da AFP, os países mediadores serão os responsáveis por assinar o documento de garantia do fim do conflito. A porta-voz do primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, declarou que "nenhuma autoridade israelense" participará do encontro e o Hamas afirmou que não fará parte da reu-

nião porque já atua por meio de mediadores do Catar e do Egito.

A presidência da França anunciou no sábado (11) que o presidente francês, Emmanuel Macron, viajará ao Egito na segunda-feira para discutir com outros participantes "as próximas etapas da implementação do plano de paz".

O chefe de governo espanhol, Pedro Sánchez, o primeiro-ministro do Reino Unido, Keir Starmer, o chanceler alemão, Friedrich Merz, o presidente da Turquia, Recep Tayyip Erdogan, e a primeira-ministra da Itália, Giorgia Meloni, também são esperados no país, assim como o Secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres.

Sánchez se tornou uma das vozes mais críticas à ampliação da operação militar de Israel contra Gaza, tendo anunciado em setembro um pacote de nove medidas para pressionar o governo do primeiro-ministro Benjamin Netanyahu a encerrar o conflito. O presidente da Espanha já se manifestou publicamente em defesa dos palestinos em Gaza em algumas ocasiões e chegou a classificar a ação militar israelense no enclave

Reprodução/20minute



Líderes de mais de vinte países participarão do encontro.

como "genocídio".

Por outro lado, a premier italiana, uma política de extrema direita, foi criticada por seu silêncio pela oposição, depois que milhares de pessoas saíram às ruas da Itália para protestar contra a guerra em Gaza e exigir ações do governo. Durante a Assembleia Geral da ONU, em meio à mobilização internacional pelo reconhecimento do Estado palestino, Meloni recuou em sua decisão de não aderir ao movimento.

Na ocasião, a primeira-ministra declarou que não se oporia ao reconhecimento de um Estado da Palestina sob duas condições: a libertação dos reféns mantidos pelo Hamas e a exclusão do movimento islamista de um futuro governo.

Cessar-fogo

Segundo o acordo de

cessar-fogo que entrou em vigor na sexta-feira, o Hamas vai libertar na manhã de segunda-feira os 48 reféns israelenses que ainda estão em Gaza, alguns vivos e outros mortos em cativeiro.

Israel deve libertar 250 prisioneiros palestinos, incluindo alguns que cumprem penas de prisão perpétua por ataques fatais, além de outros 1.700 detidos pelo Exército israelense durante operações militares em Gaza desde os ataques do Hamas em 7 de outubro de 2023.

Juntamente com os Estados Unidos e o Catar, o Egito desempenhou um papel decisivo de mediação nas negociações que levaram ao acordo de cessar-fogo. A primeira fase do acordo foi baseada no plano de paz em 20 pontos propostos por Trump.

"A guerra acabou", diz Trump ao viajar para Israel para a libertação dos reféns.

Donald Trump afirmou, nesse domingo (12), que "a guerra acabou", instantes antes de embarcar a bordo do Força Aérea Um, rumo a Israel, para a libertação dos reféns capturados pelo Hamas e mantidos nos túneis da Faixa de Gaza. Da base área Andrews, em Maryland (EUA), o presidente dos Estados Unidos disse que o cessar-fogo seria mantido e que "um conselho de paz" seria rapidamente estabelecido para Gaza.

"Acho que as pessoas estão cansadas disso. Já faz séculos, ok, não apenas recentemente. Já faz séculos. Acho que as pessoas estão cansadas disso. Sim, o cessar-fogo vai se manter", comentou. "A guerra acabou. A guerra acabou, vocês entendem isso?", concluiu o republicano.

Reprodução |



Presidente dos EUA voltou a argumentar que envolvidos estão "cansados do conflito".

O líder dos EUA foi questionado se o primeiro-ministro Benjamin Netanyahu havia assumido algum compromisso pessoal com ele sobre avançar para a próxima fase do acordo de paz. Na resposta, o presidente elogiou o premiê.

"Ele é um presidente de tempos de guerra. Ele fez um ótimo trabalho. Tive algumas divergências com ele, e elas foram resolvidas rapidamente", afirmou. "Mas, no que me diz respeito, acho que ele fez um ótimo trabalho. Acho que ele

era a pessoa certa neste momento", continuou.

Netanyahu e Trump tiveram um relacionamento às vezes tumultuado, sendo que o presidente dos Estados Unidos ficou frustrado em algumas ocasiões com as ações do primeiro-ministro em Gaza, Síria e Catar.

A libertação dos reféns, que serão trocados por 250 prisioneiros palestinos detidos em prisões israelenses, além de 1.700 moradores de Gaza, é parte do primeiro passo de um acordo de paz, firmado na

última quarta-feira (8). O prazo para o Hamas libertar todos os reféns que ainda mantém em Gaza é meio-dia, horário local (6h em Brasília).

O Ministério das Relações Exteriores do Egito informou que um "documento encerrando a guerra na Faixa de Gaza" deveria ser assinado. Líderes de mais de 20 países são esperados, incluindo o primeiro-ministro do Reino Unido, Sir Keir Starmer, e o presidente da Autoridade Nacional Palestina, Mahmoud Abbas.

Saiba por que o governo Trump fez o ouro atingir seu preço mais alto em 100 anos.

O preço do ouro atingiu um recorde histórico de mais de US\$ 4 mil (cerca de R\$ 21 mil) por onça (31,104 gramas), impulsionado pela busca dos investidores por ativos seguros para investir diante da incerteza econômica e política mundial.

O ouro registrou seu maior salto desde a década de 1970, subindo cerca de um terço desde abril, quando o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciou tarifas que afetaram o comércio mundial.

Os analistas afirmam que outro fator que preocupa os investidores são os atrasos na divulgação de dados econômicos importantes, agora que a paralisação do governo americano entra em sua segunda semana.

O ouro é considerado um ativo de refúgio, pois tende a manter ou aumentar seu valor em momentos de turbulência do mercado ou recessões econômicas. Dessa forma, ele atua como um termômetro silencioso dos temores do mercado.

"O preço do ouro superou o famoso patamar de US\$ 4 mil por onça e continua batendo novos recordes a cada dia. Só neste ano, o ouro já alcançou 52 novos recordes históricos", explica Reghina Hammerschmid, gestora de carteiras na Vontobel.

"O retorno acumulado este ano é de aproximadamente 54%, o que já representa a maior rentabilidade anual desde 1979", analisou.

O preço do ouro à vista — o valor de mercado em tempo real do metal precioso para entrega imediata — dobrou nos últimos três anos.

"É uma alta com poucos precedentes. A primeira aconteceu após a suspensão dos acordos de Bretton Woods, nos anos 70, quando a conversibilidade do dólar em ouro terminou", lembra Marco Mencini, chefe de análises na Plenisher Investimentos.

Para Carsten Menke, diretor de pesquisa da Julius Baer, as razões para essa alta histórica se devem ao "desaquecimento da economia americana, junto com as perspectivas de taxas de juros mais baixas e um dólar mais fraco".

Isso "deve continuar atraindo investidores que buscam ativos seguros", afirma o analista, observando que a tendência pode se manter.

Paralisação do governo

A paralisação do governo americano, provocada por repetidos impasses sobre os gastos públicos, deu mais um impulso ao preço do ouro nos últimos dias.

E não é a primeira vez que isso acontece.

Em paralisações anteriores, os investidores também buscaram refúgio no ouro. O metal precioso subiu quase 4% durante a paralisação de um mês no primeiro mandato de Trump na Casa Branca.

"Os ataques de Trump

Freepik



Ataques ao banco central americano têm impulsionado o aumento do preço do ouro.

à independência do Fed e ao Estado de direito provavelmente deram um impulso a mais" à cotação do ouro, menciona Claudio Wewel, estrategista de câmbio na J. Safra Sarasin Sustainable AM.

O "aumento sem precedentes" do ouro no último mês superou as expectativas dos analistas, disse Heng Koon How, chefe de estratégia de mercados do banco UOB.

Ele acrescentou que a alta também está vinculada ao enfraquecimento do dólar americano e o aumento da compra de ouro por compradores não oficiais, conhecidos como investidores de varejo.

Alternativa

Embora o atual aumento dos preços do ouro se deva à incerteza a curto prazo, a força geral do ouro se deve, em grande parte, ao fato de que os bancos centrais vêm comprando o metal como estratégia para se afastar dos títulos do Tesouro dos Estados Unidos e de uma dependência excessiva

do dólar.

O ouro é um dos principais ativos de reserva dos bancos centrais, que o utilizam para se proteger contra a inflação e o risco de mercado, e estas instituições têm aumentado suas posições, de acordo com o Conselho Mundial de Ouro.

Os bancos centrais compraram, em conjunto, mais de 1 mil toneladas de ouro por ano desde 2022, em comparação a uma média anual de 481 toneladas entre 2010 e 2021. Polônia, Turquia, Índia, Azerbaijão e China estavam entre os principais compradores no ano passado.

Heng lembra que, em 2022, o ouro despencou de US\$ 2 mil para US\$ 1,6 mil por onça, depois que o Banco Central dos EUA aumentou as taxas de juros para conter a inflação provocada pela pandemia de covid-19.

Um risco-chave para a força do ouro é o aumento repentino da inflação, que poderia levar os EUA a subirem novamente os juros.

Ex-presidente da França Nicolás Sarkozy saberá nesta segunda data em que será preso.

A data da prisão de Nicolás Sarkozy será definida nesta segunda-feira (13). O ex-presidente francês foi condenado a cinco anos de prisão por conspiração criminosa em um esquema para financiar sua campanha vitoriosa de 2007 com recursos vindos da Líbia. Sarkozy, de 70 anos, afirma ser inocente. Ele classificou o veredito como “um escândalo” e entrou com recurso.

Sarkozy será o primeiro ex-presidente da França moderna condenado a cumprir pena atrás das grades. Envolvido em vários outros processos judiciais, ele foi presidente da França de 2007 a 2012 e está aposentado da política há anos, embora continue influente, especialmente entre conservadores.

Em uma decisão surpreendente, o tribunal de Paris determinou que a pena de prisão, que normalmente ficaria suspensa até o julgamento do recurso, tenha execução imediata. Sarkozy deve ser preso “sem demora”, segundo o tribunal, por causa “da gravidade do abalo à ordem pública causado pelo crime”.

Ainda assim, Sarkozy teve 18 dias desde a decisão para “organizar sua vida profissional” antes de ser intimado pelo Ministério Público Financeiro Nacional para definir uma data para o encarceramento.

Seus apoiadores criticaram a decisão, argumentando que, como ele recorreu, ainda é considerado inocente pela lei francesa.

O debate sobre execuções imediatas voltou à tona após a condenação da líder da direita radical francesa Marine Le Pen, em março, a cinco anos de inelegibilidade por desvio de recursos da União Europeia – também com efeito

imediato, apesar do recurso.

O caso de Sarkozy não parece ser uma exceção no sistema judicial francês. O Ministério da Justiça disse que, em 2024, 90% dos adultos condenados e sentenciados a pelo menos dois anos de prisão foram presos imediatamente após a sentença.

Condenação

O tribunal concluiu que Sarkozy, enquanto candidato e ministro do Interior, usou seu cargo “para preparar corrupção no mais alto nível” entre 2005 e 2007, a fim de financiar sua campanha presidencial com recursos da Líbia, então governada por Muammar Kadafi.

Os juízes afirmaram que dois de seus aliados próximos, Claude Guéant e Brice Hortefeux, realizaram reuniões secretas em 2005 com Abdulrah al-Senoussi, cunhado de Gadhafi e chefe de inteligência, apesar do fato de ele ter sido “condenado por atos de terrorismo cometidos principalmente contra cidadãos franceses e europeus”.

Al-Senoussi é considerado o mentor dos ataques a um jato jumbo da Pan Am sobre Lockerbie, na Escócia, em 1988, e a um avião francês sobre o Níger no ano seguinte, causando centenas de mortes. Ele foi condenado e sentenciado à revelia à prisão perpétua por um tribunal de Paris em 1999 pelo ataque ao voo 772 da UTA francesa.

O tribunal também afirmou haver indícios de que Sarkozy apoiou reuniões entre Guéant, então seu chefe de gabinete, e um intermediário capaz de providenciar acordos financeiros secretos.

Conspiração

Sarkozy afirma ser inocente e vítima de “uma conspi-

Reprodução



Sarkozy será o primeiro ex-presidente da França moderna condenado a cumprir pena atrás das grades.

ração” articulada por pessoas ligadas ao governo líbio, incluindo o que chamou de “clã Gaddafi”.

Segundo ele, as acusações de financiamento ilegal seriam retaliação por ter defendido, como presidente da França, a derrubada de Gadhafi em 2011, durante a Primavera Árabe.

Na época, Sarkozy foi um dos primeiros líderes ocidentais a apoiar a intervenção militar na Líbia, que terminou com a morte de Gaddafi e o fim de seu regime de quatro décadas.

Além disso, Sarkozy insiste que o tribunal o absolveu de outras três acusações, incluindo corrupção passiva, financiamento ilegal de campanha e ocultação de desvio de fundos públicos. O tribunal afirmou que não há provas de que o dinheiro transferido da Líbia para a França tenha sido usado na campanha de Sarkozy em 2007 e reconheceu que não foi usado para servir ao seu “enriquecimento pessoal direto”.

Segurança

Por razões de segurança, Sarkozy deve cumprir pena em condições reservadas a

presos de alto perfil, possivelmente na chamada “área VIP” da prisão de La Santé, a única dentro de Paris, onde já estiveram alguns dos criminosos mais notórios do país.

Uma vez atrás das grades, Sarkozy poderá entrar com um pedido de libertação no tribunal de apelação. Os juízes terão então até dois meses para processar o pedido. Um julgamento de apelação deve ocorrer em uma data posterior, possivelmente na próxima primavera.

O empresário francês Pierre Botton, amigo de Sarkozy, passou quase quatro anos na prisão em dois casos separados, incluindo de 2020 a 2022 em La Santé. Ele descreveu o encarceramento como um choque “violento” “para qualquer pessoa”.

Segundo Botton, Sarkozy deve passar uma semana em uma ala de triagem antes de ser transferido para a “área de personalidades vulneráveis”, onde ficará sozinho em cela equipada com chuveiro, vaso sanitário, aquecedor, geladeira e TV – e terá direito a um telefone pago para contato externo. (Com informações de O Estado de S. Paulo)

Vice-governador gaúcho inaugura pavimentação em Soledade e destaca investimentos na Região.

Durante participação em evento no município de Soledade (Norte gaúcho), o vice-governador Gabriel Souza inaugurou nesse fim de semana mais uma obra de pavimentação asfáltica bancada pelo programa estadual "Pavimenta", além de destacar os investimentos realizados na região. A visita também foi pautada por encontros com representantes de entidades setoriais.

A presença de Souza teve como motivo o Fórum Multissetorial Botucaraí, centrado no tema "Desenvolvimento Regional: transformando desafios em oportunidades" e durante o qual ele destacou as transformações do Rio Grande do Sul nos últimos anos, em setores como saúde, educação, segurança, infraestrutura e equilíbrio das contas públicas.

"Soledade é um dos pontos de ligação entre o Norte e o Centro do Estado, funcionando como entroncamento logístico de conexão entre regiões produtoras e o Porto de Rio Grande, bem como à Região Metropolitana de Porto Alegre. Além disso, o município se destaca pela diversificação produtiva, especialmente como referência nacional em pedras preciosas e joias", discursou.

O vice-governador destacou, ainda, as ações do governo de Eduardo Leite na região do município, conhecida como "Alto da Serra do Botucaraí" e que já recebeu cerca de R\$ 110 milhões do Estado desde 2019. O montante inclui R\$ 32 milhões somente para Soledade (cuja economia é também ligada à produção de leite, grãos e proteína animal), considerando-se convênios, execução direta e repasses.

Dentre os tópicos enu-

merados por Souza está a área da saúde: por meio do programa "Assistir", Soledade teve um incremento de mais de 200% em repasses direcionados ao Hospital Frei Clemente nos últimos quatro anos. Reformas em estradas locais, verbas para a Defesa Civil, obras em escolas e aquisição de viaturas para a Brigada Militar foram outras ações mencionadas.

Pavimentação

Durante a visita ao município, Gabriel Souza inaugurou uma obra do "Pavimenta" na avenida Barros Cassal. A pavimentação asfáltica abrangeu uma área de mais de 15 mil metros quadrados e contou com investimento total de R\$ 1,6 milhão, sendo R\$ 1,4 milhão do governo do Estado e R\$ 249 mil de contrapartida municipal.

"Essa é uma via de mobilidade urbana importante da cidade", sublinhou. "Há décadas a comunidade solicitava o asfaltamento, então agora fizemos essa pavimentação e, certamente, isso vai mudar a cara e a realidade do bairro, melhorar os negócios, valorizar imóveis, além de trazer conforto para as pessoas e qualidade de vida em geral."

Souza ponderou que a recuperação de vias dentro de perímetros urbanos é um dever constitucional das prefeituras, mas as contas equilibradas do governo gaúcho (cuja incumbência diz respeito a rodovias estaduais) permitem hoje colaborar com o desenvolvimento local. Ele prosseguiu:

"O Pavimenta é um programa interessante para mostrar duas coisas. A primeira delas é a importância de se melhorar as vias urbanas dos municípios que geram maior desenvolvimento dentro das

João Pedro Rodrigues/Secom-RS



Com investimento de R\$ 1,6 milhão, obra contemplou a avenida Barros Cassal.

localidades. Já o segundo ponto é a possibilidade que o Estado tem para estabelecer parcerias capazes de alavancar o desenvolvimento municipal".

A avenida Vacaria, em Soledade, também foi beneficiada pelo "Pavimenta". Orçada em R\$ 3,1 milhões, sua obra de pavimentação asfáltica recebeu R\$ 2 milhões do Estado, ao passo que o restante se deu em contrapartida pela prefeitura. O programa já destinou aproximadamente R\$ 640 milhões para obras de pavimentação em 445 dos 497 municípios gaúchos – contemplando 409 projetos na primeira e 250 projetos na segunda fase.

Pedras preciosas

Gabriel Souza também aproveitou a ocasião para se reunir com representantes do Sindicato das Indústrias de Joalheria, Mineração, Beneficiamento e Transformação de Pedras Preciosas e Semipreciosas do Rio Grande do Sul (Sindipedras) e com a Associação de Pequenos Pedristas de Soledade (Appesol). O objetivo foi ouvir demandas do segmento, que enfrenta difi-

culdades após o "tarifaço" de 50% imposto pelos Estados Unidos a produtos brasileiros.

Durante a reunião, ele informou que o governo gaúcho estuda uma linha de crédito específica para o segmento, junto ao Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE). Já havia sido anunciado em julho um crédito de R\$ 100 milhões, por meio da mesma instituição, para socorrer as indústrias diretamente afetadas pela medida norte-americana.

Ele frisou: "Muitas vezes o setor não é taxado, mas em virtude da sua cadeia produtiva e de suas relações comerciais, acaba prejudicado indiretamente, que é o caso aqui das pedras preciosas. Estamos dialogando para entender como é possível colaborar. Sabemos a importância da produção de pedras para a região para o Rio Grande do Sul e trabalharemos em conjunto para beneficiar pequenos e grandes produtores". (Marcello Campos)

Campanha gaúcha chama a atenção para os riscos de doenças nas válvulas do coração.

Profissionais gaúchos do segmento de cardiologia lançam nesta segunda-feira (13) uma campanha de conscientização sobre doenças das quatro válvulas do coração. Promovida pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Cardiovascular em parceria com a Clínica Saadi, a ação inclui peças informativas na mídia convencional e nas redes sociais. O objetivo é alertar para a importância da prevenção primária e diagnóstico precoce na população idosa (a partir dos 60 anos).

Intitulada "Ouça seu coração", a iniciativa está conectada aos preparativos do Congresso Gaúcho de Cardiologia, que será realizado de 16 a 18 de outubro no Centro de Eventos Wish Serrano, em Gramado. Também precede o Simpósio Internacional TVI – Transcatheter Valve Intervention ("Intervenção de Válvula Transcateter, em português") de 5 a 7 de novembro, no Centro de Eventos do Barra Shopping, em Porto Alegre.

Dentre as atividades previstas para o Simpósio TVI, em Porto Alegre, estão práticas com simuladores para manipulação de equipamento, além da transmissão, em tempo real, de operações de média e alta complexidades a serem realizadas em sete países. Os especialistas presentes no evento farão análises e comentários de cada procedimento.

"A terceira edição do TVI contribui de forma significativa para o aprimoramento dos cuidados e estratégias de cura das valvulopatias no cenário global", ressalta o cirurgião cardiovascular Eduardo Keller Saadi, coordenador da campanha e presidente eleito da Sociedade Brasileira de Cirurgia Cardiovascular para o biênio 2026–2027.

Com uma experiência que abrange mais de 12 mil cirurgias cardíacas (incluindo cerca de 2 mil por cateter), ele acrescenta: "O primeiro passo é simples. Basta o médico ouvir o coração com um estetoscópio. Surgindo anormalidade, um ecocardiograma pode confirmar a suspeita. Se for indicada intervenção, há tratamentos modernos e seguros como cirurgias minimamente invasivas, com técnicas endovasculares por transcater, que não exigem cortes e nem anestesia geral, permitindo uma rápida recuperação".

Saiba mais

Sintomas como falta de ar, cansaço, inchaço nas pernas e até desmaios costumam ser interpretados pelo idoso e familiares como "normais da idade". Porém, muitas vezes, são causados por degeneração das válvulas por envelhecimento afetando o fluxo sanguíneo. É necessário tratamento porque o coração se esforça muito para compensar e bombear o sangue.

Freepik



Assunto também estará na pauta de eventos em Gramado e Porto Alegre em outubro e novembro.

A incidência de lesão nas válvulas é muito alta. Hoje, cerca 10% das pessoas com mais de 70 anos de idade são acometidas, sendo que muitas nem sabem. E, cresce o número de casos devido ao prolongamento da longevidade no Brasil. Embora seja mais comum em idosos devido ao desgaste, algumas condições podem afetar também crianças e jovens.

Campanhas para precaução com pressão alta, infarto e AVC (Acidente Vascular Cerebral) já estão consolidadas no Brasil, mas a maioria da população desconhece as fragilidades das válvulas aórtica, mitral, tricúspide e pulmonar. Torna-se então indispensável a divulgação do tema, com foco em uma abordagem cuidadosa e no monitoramento constante: se não detectadas e tratadas, o problema pode levar a complicações graves como insuficiência

cardíaca, arritmias e até morte súbita.

Os exames preventivos e identificação antecipada são essenciais para minimizar os danos e determinar a melhor conduta que pode incluir medicamentos. Ou, em casos mais graves, técnicas tradicionais ou percutânea com cateter para substituir a válvula afetada.

O Sistema Único de Saúde (SUS) já incorporou o TAVI - Implante Percutâneo de Válvula Aórtica para pacientes com mais de 75 anos com estenose aórtica grave que são inoperáveis ou de alto risco cirúrgico. O estreitamento dessa válvula cardíaca é um dos tipos de valvulopatias mais comuns e preocupantes devido às complicações. Cerca de 270 mil pessoas acima 70 anos sofrem de estenose aórtica grave no Brasil. (Marcello Campos)

Mais de 500 quilômetros a bordo de bicicleta: dupla de porto-alegrenses lança livro-reportagem sobre o caminho das águas da enchente de 2024.

Cerca de três meses após as enchentes de maio de 2024 no Rio Grande do Sul, os jornalistas porto-alegrenses Eduardo Seidl e Raphaela Donaduce Flores percorreram de bicicleta o caminho que as águas fizeram desde o Guaíba, na capital gaúcha, até encontrar o mar na Praia do Cassino (Litoral Sul). Foram mais de 500 quilômetros percorridos em oito dias, feito que agora é resgatado em livro.

"Caminho das Águas – uma Viagem de Bicicleta pela Costa Oeste da Lagoa dos Patos" (Editora Libretos), é narrado em forma de diário de viagem. São 152 páginas sobre uma expedição-resistência à velocidade e ao consumo, na visão de mundo de uma dupla que se dedicou a documentar as marcas deixadas na paisagem e nas vidas da população pela maior tragédia já ocorrida no mapa gaúcho.

"O resultado desse trabalho é fruto de horas de diálogo e elaboração conjunta, que começaram antes mesmo de nos lançarmos à estrada e que prosseguiram meses após concluir o trajeto, com a feitura deste livro", ressaltam Raphaela e Eduardo, cujo trajeto narrado na publicação contornou a costa oeste da Lagoa dos Patos, com paradas nas cidades de Barra do Ribeiro, Tapes, Arambaré, São Lourenço, Pelotas e Rio Grande. "Independentemente de quem clicou a foto ou redigiu os textos, essa narrativa é uma fusão de nossas experiências."

O projeto gráfico é de Danusa Oliveira. Já a revisão é de Beto Arreguy. Na "orelha" da publicação, o escritor e tradutor conterrâneo Pedro Gonzaga considera este é um daqueles livros que não se encaixa nas definições tradicionais:

"Raphaela e Eduardo nos

levam a ver a tragédia, no entanto, por uma mistura revigorante de recursos. Trata-se de uma reportagem visual e escrita, mas também de um livro de viagem sobre pedais. É uma denúncia das condições dos que têm menos, mas também um convite a pegar a estrada. É uma crônica de um tempo e, ao mesmo tempo, uma reflexão sobre nossa relação com a natureza. Um trabalho primoroso de investigação, aventura e solidariedade".

A obra chama a atenção, ainda, para o movimento "Bicicleta: um carro a menos", pautada na luta por mobilidade sustentável. "Em tempos de emergência climática, não há mais tempo a perder: é preciso repensar a velocidade do mundo", complementam os autores.

Lançamentos

O itinerário de lançamento de "Caminho das Águas – uma Viagem de Bicicleta pela Costa Oeste da Lagoa dos Patos" abrange, ao longo do mês de outubro, as sete cidades percorridas. A iniciativa tem eventos abertos ao público e rodas-de-conversa com os autores (incluindo tradução para a Língua Brasileira de Sinais).

Primeiro foi Porto Alegre (dia 6), depois São Lourenço (7), Pelotas (11) e Rio Grande (12). As próximas sessões são as seguintes:

– 24/outubro (16h): Barra do Ribeiro. Galpão Crioulo da Prefeitura. Rua 14 de julho s/nº. – 25/outubro (10h): Arambaré. Biblioteca Pública Municipal Sílvia Centeno Xavier. Rua Donário Lopes nº 85. – 25/outubro (18h): Tapes. Associação Comercial e Industrial de Tapes (Accita). Avenida Getúlio Vargas nº 605.

Acesso

Haverá distribuição gratuita de exemplares para escolas públicas, museus,

Divulgação



Rafaela e Eduardo pedalaram de Porto Alegre até a Praia do Cassino em oito dias.

bibliotecas, pontos de cultura, universidades e instituições culturais dos municípios envolvidos. Outra parte da tiragem será comercializada, com valor subsidiado de R\$ 50, nas principais livrarias da cidade, no site da Libretos e também diretamente com os autores.

Além disso, o conteúdo completo do livro será disponibilizado de forma acessível, com audiodescrição, no site pedalcaminhodasaaguas.com.br. É possível acompanhar detalhes e bastidores do projeto pelo perfil no Instagram.

Contemplado pelo Edital Sedac Pnab RS (31/2024) Memória e Patrimônio, o projeto tem financiamento pela Política Nacional Aldir Blanc, Pró-Cultura RS – Secretaria de Estado da Cultura do Rio Grande do Sul e realização do Ministério da Cultura.

Raphaela Donaduce Flores

É jornalista e trabalha com comunicação desde 2006. Especialista na área cultural, gerencia projetos de comunicação e atua como assessora de imprensa pela Dona Flor Comunicação, agência que fun-

dou em 2011.

Pós-graduada em gestão cultural e comunicação empresarial, com MBA em Desenvolvimento Sustentável e Economia Circular, é também graduanda no curso de Escrita Criativa, na PUCRS. Pedala desde criança, mas foi na pandemia que começou a fazer longas distâncias. É mãe do também ciclista Joaquim.

Eduardo Seidl

Jornalista, mestre em linguagens e práticas jornalísticas pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos - Unisinos. Docente e coordenador do Laboratório de Aprendizagem em Fotografia da Escola de Comunicação, Artes e Design - Famecos/PUCRS. Repórter fotográfico com mais de 20 anos de experiência, incluindo veículos de imprensa e assessorias de comunicação.

Fundador e educador popular do Núcleo Imagens Faladas do Ponto de Cultura Quilombo do Sopapo, em Porto Alegre. Atua em projetos culturais e de pesquisa concentrados em narrativas visuais, fotolivro e percurso como processo criativo. É pai dos ciclistas Sebastião e Matias. (Marcello Campos)

Saiba quais ruas e avenidas de Porto Alegre terão nesta semana o radar móvel da EPTC.

A té o próximo domingo (19), a Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) realiza em Porto Alegre mais uma "Operação Radar", destinada a coibir excessos de velocidade e outras infrações associadas ao risco de acidentes de trânsito. A estratégia abrange diversas vias durante manhãs, tardes e noites, por meio do uso de equipamentos portáteis de monitoramento.

Definidos com base em estudos técnicos, os pontos desta etapa estão localizados nas seguintes vias, conforme lista divulgada no site prefeitura.poa.br/eptc:

– Avenida Assis Brasil. – Avenida Baltazar de Oliveira Garcia. – Avenida Beira-Rio (Edvaldo Pereira Paiva). – Avenida Bento Gonçalves. – Avenida Borges de Medeiros. – Avenida Dante Ângelo Pilla. – Avenida Diário de Notícias. – Avenida Ernesto Neugebauer. – Avenida Ipiranga. – Avenida Juca Batista. – Avenida Nilo Peçanha. – Avenida Padre Cacique. – Avenida Salvador França. – Avenida Sertório. –

Bryan Martins/Arquivo PMPA



Monitoramento tem por objetivo coibir excessos de velocidade e outras infrações.

Avenida Tarso Dutra. – Avenida Padre Cacique. – Avenida Plínio Kroeff. – Rua Dom Pedro II. – Rua Pereira Franco.

Critérios

Conforme a EPTC, os pontos de fiscalização por meio do equipamento portátil de medição de velocidade são definidos com base em estudos técnicos. Para maior transparência, o mapa interativo com os locais de todos os medidores eletrônicos de velocidade (MEV) dos tipos portátil (radar), fixo redutor (lombada eletrônica) e fixo controlador (pardal) estão disponíveis para consulta no portal eptc-transparente.com.br.

Os locais também são informados pelo aplicativo Waze. Os pontos aparecem com

um ícone de polícia, acompanhados da descrição "radar móvel" e de informação sobre a velocidade máxima permitida na via. Além disso, os locais continuam sendo divulgados pelos canais oficiais da prefeitura.

"Blitz Rosa pela Vida"

Nesta terça-feira (14), a EPTC realizará a "Blitz Rosa Pela Vida", ação com foco na conscientização sobre a importância da prevenção e diagnóstico precoce do câncer de mama. A atividade é motivada pelo mês temático "Outubro Rosa" e tem como local escolhido o trecho da avenida Padre Cacique em frente ao número 2.893 (shopping Pontal), bairro Cristal.

Para a missão foram escaladas somente agentes femininas do órgão, identificadas pela camiseta rosa como parte do uniforme, em um gesto simbólico de apoio à causa. As abordagens terão caráter educativo e preventivo, reforçando a importância do cuidado com a saúde e da solidariedade no trânsito e na vida.

A "Blitz Rosa" tem como parceiros a Liga Feminina de Combate ao Câncer do Rio Grande do Sul, Pontal Shopping e a Secretaria Municipal de Saúde (SMS). Serão distribuídos materiais informativos e exibidos em um telão conteúdos especialmente produzidos para a campanha. (Marcello Campos)

Jogos Municipais da Pessoa Idosa em Porto Alegre reúnem mais de 500 participantes.

Com mais de 500 participantes, a 22ª edição dos Jogos Municipais da Pessoa Idosa em Porto Alegre movimentaram nesse fim de semana o ginásio do Parque Esportivo da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), no bairro Partenon (Zona Leste). Foram 23 equipes engajadas a disputas de câmbio, modalidade adaptada do vôlei.

Durante a solenidade de abertura, o titular da Smel, Professor Tovi, destacou a importância da motivação dos competidores para o crescimento da modalidade. "É muito bonito ver a energia e a animação de todos. Isso é motivo de orgulho, e só cresce a nossa responsabilidade de fazermos cada vez melhor".

Desde a primeira edição dos Jogos o esporte em disputa é o câmbio, criado no Rio Grande do Sul e cujo público-alvo são indivíduos com mo-

Alex Rocha/PMMA



Ginásio da PUCRS recebeu 23 equipes para duelos de câmbio, modalidade adaptada do vôlei.

bilidade reduzida – especialmente idosos, embora possa ser praticado em qualquer faixa etária. Trata-se de uma atividade física que promove saúde e integração social.

O objetivo é fazer a bola tocar a quadra adversária, como no vôlei, porém com regras diferentes: em vez de a bola ser golpeada, é segura e arremessada. Não é permitido saltar. As equipes têm nove jogadores, mas no evento da Smel esse limite é estendido a 15 integran-

tes, além da possibilidade de formação de times mistos quanto aos gêneros masculino e feminino.

A modalidade possui status oficial de esporte-símbolo dos idosos da capital gaúcha. Esse reconhecimento consta na lei municipal nº 12.601, aprovada na Câmara de Vereadores em 1º de outubro de 2019.

Próxima etapa

Apenas em 2020 e 2021 a competição não foi realizada, devido às restrições impostas di-

ante da pandemia de coronavírus. A novidade neste ano foi a participação de equipes da Região Metropolitana e do Litoral.

Uma comitiva com quase 200 jogadores das unidades da Secretaria de Esporte e Lazer (Smel) já tem participação garantida na 25ª edição dos Jogos de Integração da Pessoa Idosa no Rio Grande do Sul. O evento está marcado para novembro na cidade de Tramandaí (Litoral Norte do Estado). (Marcello Campos)



rede pampa de comunicação

Fundador
Otavio Gadret

Presidente
Alexandre Gadret

Vice-Presidente
Paulo Sérgio Pinto

Diretores
Rafael Gadret, Christina Gadret, Rudinei Fonseca,
Rosane Scheuchuk, Micheline Mattos,
Marjana Vargas e Vanessa Gomes Cancelli.



Editores
Marcelo Warth Neto
Fernanda Mendes Baldini

Redação
Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Eduarda Paiva Zini, Érik da Silva Pastoris, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Redação
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial
Fone: (51) 3218.2588

Jornal O Sul Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711 - CEP 90840-440 - Porto Alegre - RS

Brinquedos e negócios: mercado infantil movimenta a economia gaúcha.

Às vésperas do Dia das Crianças, levantamento da Sedec revela o impacto do mercado infantil na economia gaúcha. O estudo mostra que o segmento movimenta bilhões de reais e sustenta milhares de empregos em setores como brinquedos, moda infantil, alimentação, higiene e cuidados, lazer, saúde e educação. Segundo o secretário Ernani Polo, o mercado infantil vai além das datas comemorativas, envolvendo uma rede produtiva que gera renda, inovação e desenvolvimento regional o ano todo.

Brinquedo é Negócio Sério

O Rio Grande do Sul concentra 236 indústrias de brinquedos, que movimentam R\$ 498 milhões por ano, segundo a Secretaria de Desenvolvimento Econômico. Com a retomada do consumo e a



Imagem simulada por IA do Secretário Ernani Polo aos 5 anos, em referência ao papel estratégico do mercado infantil no desenvolvimento econômico do RS.

valorização da produção nacional, o setor cresce e gera empregos. Dismat (Caxias do Sul), Brilha Natal & Maggiore (Triunfo) e Playhouse (Porto Alegre) são destaques. Em 2024, o mercado brasileiro faturou R\$ 10,2 bilhões, com mais da metade vinda da indústria nacional, que emprega 44 mil pessoas.

Mini Moda, Mega Mercado

Com faturamento de R\$ 1,8 bilhão no RS, a moda infantil é um dos segmentos mais dinâmicos da indústria local. Marcas como Canto Kids, Mundo Kids, Lili Moda Infantil, Cinco Marias e Pychulin lideram o setor. A cadeia produtiva da moda re-

presenta 7,1% dos empregos formais no Estado, sendo formada majoritariamente por micro e pequenas empresas. O RS integra o principal polo de produção do país, ao lado do Sudeste.

Comida de Criança

A indústria de alimentos infantis no RS movimenta até R\$ 500 milhões por ano, consolidando o Estado como o terceiro maior polo do setor no país. Porto Alegre, Caxias do Sul e Lajeado lideram a produção, com empresas como Lactalis do Brasil e Bom Princípio Alimentos investindo em produtos saudáveis. O setor emprega 160 mil pessoas e segue tendências como rótulos limpos, nutrição funcional e e-commerce. (Gisele Flores)

Outros destaques no mercado infantil.

Higiene infantil O segmento de higiene infantil cresceu 45,6% no Brasil nos últimos seis anos, com faturamento de R\$ 3,9 bilhões. No RS, empresas como Fraldasul, Power Plus, Baby with Love e Affection produzem fraldas, lenços umedecidos e cosméticos infantis. O setor é estratégico, com forte presença regional e foco em inovação, segurança e bem-estar. A demanda por produtos especializados segue em alta. Lazer e Recreação O Rio Grande do Sul conta com 210 parques e mais de 420 casas de festa infantis registradas. O setor de lazer infantil gerou cerca de 44,4 mil empregos em 2024. A indústria da diversão

é essencial para o desenvolvimento social e econômico, promovendo experiências, cultura e entretenimento. O crescimento do setor reflete o aumento da demanda por espaços seguros e criativos para crianças. Saúde Infantil A rede de saúde infantil no RS é robusta: são 251 hospitais com leitos pediátricos e 3.290 médicos pediatras atuando no Estado. A estrutura hospitalar voltada à infância é estratégica para o bem-estar da população e sustenta uma cadeia de serviços e insumos médicos. O setor também impulsiona a indústria farmacêutica e de equipamentos hospitalares voltados ao público infantil. Educação Infantil Com 6.435 escolas



Ernani Polo destaca que o mercado infantil vai além das datas comemorativas, envolvendo uma rede produtiva que gera renda, inovação e desenvolvimento regional o ano todo.

de Educação Infantil e 25,9 mil professores, o RS investe fortemente na formação das novas gerações. A educação infantil movimenta setores como construção civil, mobiliário escolar, tecnologia

educacional e alimentação. O segmento é essencial para o desenvolvimento humano e para a economia, gerando empregos e estimulando inovação em serviços pedagógicos.

Unitur celebra 30 anos no Salão Nobre da Catedral de Porto Alegre.

A Unitur, agência referência em turismo religioso e cultural no Brasil, celebrou seus 30 anos de trajetória com um evento especial realizado no dia 11 de outubro, no Salão Nobre da Catedral Metropolitana Madre de Deus, em Porto Alegre. A cerimônia reuniu colaboradores, parceiros, lideranças religiosas e convidados que marcaram a história da empresa desde sua fundação em 1995.

Com sede na capital gaúcha e atuação nacional, a Unitur é reconhecida por promover peregrinações e roteiros de fé em destinos como Fátima, Lourdes, Jerusalém, Aparecida e Juazeiro do Norte. A celebração foi marcada por momentos de espiritualidade, homenagens e o lançamento da nova identidade visual da empresa, que reforça seu compromisso com o turismo com propósito e com os valores cristãos que sempre nortearam sua atuação.

Uma noite de fé, memória e renovação

O Salão Nobre da Catedral foi escolhido como palco da comemoração por representar a essência da Unitur: acolhimento, tradição e espiritualidade. O espaço foi ambientado com elementos simbólicos das peregrinações organizadas pela agência ao longo das últimas três décadas.

Durante o evento, foram exibidos vídeos com depoimentos de clientes e colaboradores, além de uma retrospectiva das viagens que marcaram gerações. A noite também contou com apresentações musicais e uma bênção especial conduzida por representantes da Arquidiocese de Porto Alegre.

Nova marca: leveza, movimento e missão

Em comemoração aos 30 anos, a Unitur lançou uma nova identidade visual e um novo slogan. “Deixamos em destaque a estrela, que assim como a estrela de Belém, também guia a história da Unitur pelos valores cristãos e pelo carisma da Unidade. Ela representa nosso espírito missionário e peregrino, presente desde o início”, destacou Paulo Hofmeister, CEO da agência.

A nova marca ganhou linhas mais curvas e cores renovadas, incluindo um tom de rosa, para transmitir leveza, alegria e movimento — sentimentos que acompanham quem viaja. “A renovação também buscou evidenciar o cuidado, a responsabilidade e o carinho da Unitur com cada cliente, cada grupo, cada destino”, explicou Deize Abrantes, coordenadora de comunicação.

Vídeo institucional reforça propósito e emoção

Como parte da celebração, a Unitur lançou um vídeo institucional que resume sua essência: “Viajar é um ato de liberdade, um convite à descoberta”. Com imagens inspiradoras e trilha emocional, o vídeo destaca os valores que acompanham a empresa desde sua fundação — carinho, responsabilidade e cuidado com cada pessoa que

embarca em seus roteiros. A peça convida o público a viver “um novo momento, uma aventura única”, reforçando a conexão entre fé, viagem e transformação.

Unitur



Atualização com novo logotipo, agora com uma estrela em destaque, reforça a identidade e o crescimento do turismo religioso.

Três décadas conectando destinos e histórias

Fundada em 1995, a Unitur nasceu com a missão de oferecer experiências que vão além do deslocamento físico. Ao longo dos anos, a agência consolidou-se como referência em turismo religioso e cultural, atendendo milhares de brasileiros que buscam vivências transformadoras.

Segundo dados do setor, o turismo religioso movimentava cerca de R\$ 15 bilhões por ano no Brasil, com mais de 17 milhões de viajantes motivados pela fé. A Unitur tem papel ativo nesse cenário, promovendo não apenas viagens, mas também encontros, retiros e formações que fortalecem comunidades e vínculos espirituais.

Compromisso com a economia de comunhão

A Unitur integra o projeto de economia de comunhão, iniciativa inspirada pelo Movimento dos Focolares, que propõe uma gestão empresarial voltada à partilha, à inclusão e ao desenvolvimento humano. Parte dos

lucros da empresa é destinada a projetos sociais e à formação de jovens em situação de vulnerabilidade.

“Celebrar 30 anos é reconhecer que nosso trabalho só faz sentido quando está a serviço das pessoas. A fé nos move, mas é o cuidado com o outro que nos sustenta”, afirmou a equipe da Unitur durante o evento.

Olhar para o futuro

Com filial em São Paulo e atuação em todo o território nacional, a Unitur projeta ampliar sua presença digital e fortalecer parcerias com comunidades religiosas, paróquias e movimentos eclesiais. A empresa também pretende investir em novos roteiros voltados à espiritualidade ecológica, turismo sustentável e experiências inter-religiosas.

A celebração dos 30 anos reforça o compromisso da Unitur com um turismo que transforma — conectando destinos, histórias e pessoas com propósito e fé. (por Gisele Flores)

Zontes 350E: A maxi scooter que eleva o padrão de mobilidade urbana.

Reprodução



Outro destaque é o sistema de ignição sem chave Keyless Generation 2.5, que utiliza tecnologia de criptografia avançada.

Em um mercado cada vez mais exigente, onde conforto, tecnologia e desempenho são critérios fundamentais na escolha de um veículo urbano, a Zontes 350E surge como uma das opções mais completas e sofisticadas da categoria. Importada pela JTZ e representada em Porto Alegre pela Suzuki Sun Motors, a scooter combina design arrojado, engenharia de ponta e recursos que antes eram exclusivos de motocicletas de maior cilindrada.

A 350E é uma maxi scooter premium que se destaca não apenas pelo visual imponente, mas também pela experiência de pilotagem que oferece. Com motor monocilíndrico de 349 cc, ela entrega 39 cv de potência a 7.500 rpm e 3,9 kgf.m de torque a 6.000 rpm, números que garantem agilidade tanto no trânsito urbano quanto em rodovias.

Um dos grandes diferenciais da Zontes 350E

é o sistema de modos de condução. O piloto pode alternar entre o modo Eco, voltado para economia de combustível e viagens mais longas, e o modo Sport, que proporciona uma resposta mais rápida e dinâmica, ideal para o uso urbano. O sistema é inteligente: ao ultrapassar 7.000 rpm, a scooter muda automaticamente para o modo esportivo, garantindo desempenho imediato em situações de ultrapassagem ou emergência.

Outro destaque é o sistema de ignição sem chave Keyless Generation 2.5, que utiliza tecnologia de criptografia avançada. Com ele, é possível destravar a scooter a uma distância de até 1,5 metro, sem a necessidade de inserir a chave física. O dispositivo é à prova d'água e pode ser utilizado mesmo com a bateria descarregada, oferecendo praticidade e segurança em qualquer situação.

A ciclística da 350E

também merece atenção. A suspensão dianteira utiliza mesa dupla, o que confere maior rigidez e precisão na condução — um diferencial importante na categoria. Já os amortecedores traseiros são calibrados para absorver com eficiência os impactos da estrada, proporcionando uma pilotagem suave mesmo em vias irregulares.

Além dos recursos já mencionados, a Zontes 350E vem equipada com:

Transmissão automática CVT Tomada USB Bateria de gel Painel digital completo Espaço sob o assento generoso Design aerodinâmico com acabamento premium

Quem adquirir a Zontes 350E neste mês poderá escolher entre três condições promocionais imperdíveis:

Taxa zero no financiamento, com entrada de 50% Avaliação da scooter usada em até 100% da tabela Fipe Super bônus exclusivo na Sun Motors

Segundo Jefferson

Furstenau, diretor da Suzuki Sun Motors e presidente do Sincodiv-RS/Fenabrave, “a campanha é uma forma de comemorar o crescimento da marca e oferecer aos clientes uma oportunidade real de entrar no segmento premium com vantagens concretas”.

A Zontes 350E está disponível na Suzuki Sun Motors, localizada na Av. Ipiranga, 8.049, bairro Partenon. A concessionária representa as marcas Kia, Haojue e Zontes, e é referência em veículos premium na capital gaúcha. Sob a liderança de Jefferson Furstenau, a operação se destaca pelo atendimento personalizado e pela excelência no pós-venda.

A Zontes 350E não é apenas uma scooter — é uma declaração de que a mobilidade urbana pode ser mais inteligente, confortável e conectada. (por Gisele Flores)

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

Fotos: Daniel Scherer

Carla Jaquet, presidente do Instituto Jardim Europa, foi a anfitriã do evento de inauguração da nova sede da entidade, localizada dentro do Parque Germânia, em Porto Alegre. A instituição nasceu a partir da Confraria Feminina formada por moradoras do bairro Jardim Europa e, durante a pandemia, consolidou-se como uma iniciativa 100% beneficente. Composto por voluntárias, o grupo realiza ações em prol de doze entidades por meio da coleta, triagem e entrega de doações. Agora, com a visibilidade e estrutura do novo espaço, o Instituto amplia seu alcance e fortalece ainda mais seu trabalho social.

peessoas@osul.com.br



Carla Jaquet



Carla Jaquet e
Neliane Ereno Anita



João Rocha, Carla Jaquet, Cinara Braga
e Marcia Sirotsky



Débora Garcia e
Ângela Salomão



Zatimari Cerutti, Carla Jaquet, Rui Back, Eleonora Verlangieri e Dione Benvegna

ANIVERSARIANTES DO DIA 13 DE OUTUBRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Ministro Augusto Nardes



Ministra Margareth Menezes



Procurador Luiz Carlos Ziomkowski



Procurador Altamir Francisco Arroque



Michele Grassi



Jayme Sirotsky, hoje 90 anos.



Verônica Neumann



Gilton Luis Frisina



Isabela Milanez



Rogério Pinheiro



Maria Fernanda Heckert



Marcelo Mazzola Silva



Rafaela Stemberg



João Rudinei Moraes



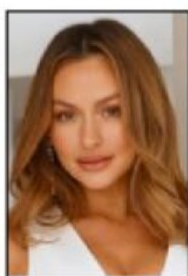
Luiz Antônio Tirello



Vanessa Pires



Carlos Bernard



Bruna Tedesco



Filippo Scichitano



Ingrid Broedel



Thomas Neumann



Ivan Amozurruti



Lisa Carolina Hecht



Diego Dominguez



Bárbara Santana



Sacha Cohen



Juliana Stenzel



Brent Renaud



João Vicente Busnello



Amanda Tolfo Porto



Renam Moraes



Márcia Gasparini



Tomas Wlosok



Kiele Sanchez



Vilson de Rocco

ANIVERSARIANTES DO DIA 13 DE OUTUBRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Roberto Irineu Marinho



Klelia Andriolato



Douglas Rodrigues da Silveira



Carla Goldanski Figueiredo



Valoir Chapuis



Roberta Madke



Renato Machado



Roberta Diehl



Anderson Luiz Reichert



Daniela De Andrade Maciel Augusto



Marco Antônio Ballejo Canto



Márcia Helena Sperotto



Eduardo Antônio Rech



Cláudia Beretta Cavalieri



João Leite da Silva Neto



Kelly Pachaly Morsch



Paulo Fernando Presser



Jeannine Marroni Piegas



Luiz Carlos Puggina Michel



Luci Carmen Wulff



Jonathan Partos



Luciano Nunez



Kelly Preston



Marino Tetsuo Sato



Magali Reggiani de Moraes



Flor Edison da Silva Filho



Silvana Goulart



Darci Sanfelici



Janete Brito



Luiz Carlos Loureiro Ortiz



Danielle Monteiro Rodrigues



Francisco Laitano Neto



Juliana Petersen Buner



Roger Amaral



Karen Ligabue

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.



CLÁUDIO HUMBERTO

DIREITA GOVERNA 9 DOS 10 ESTADOS MAIS BEM PAGOS

Unidades da federação governadas pela direita estão no topo dos maiores salários médio do Brasil, aponta a preliminar do Censo 2022, divulgado na última semana pelo IBGE. Entre os 10 primeiros colocados (DF, SP, SC, MT, PR, RJ, RS, MS, GO e ES) apenas o Espírito Santo elegeu governador de esquerda, Renato Casagrande (PSB). A média salarial nesses Estados varia de R\$4.715 a R\$2.718; o rendimento capixaba é o único abaixo da média nacional (R\$2.851).

Vermelho de vergonha

No fim tabela, o resultado é o contrário. Dos 10 Estados com menores salários médios, oito são da esquerda, um da direita e um "no muro".

Espia a lista

Os oito Estados com piores resultados (em ordem: MA, PI, BA, CE, AL, PB, PA e SE) têm média salarial variando entre R\$1.855 e R\$2.129.

DNA tucano

No muro, aparece Pernambuco, de Raquel Lyra (PSD), R\$2.174. Que nas eleições ainda estava no PSDB e correu de Lula e Bolsonaro.

Fecha a conta

O Estado gerido pela direita é o Amazonas, governado por Wilson Lima (União Brasil). A média salarial ficou em R\$2.212.

Vieira ainda não marcou encontro com Rubio

Apesar do telefonema entre os presidentes Lula e Donald Trump e da conversa de Marco Rubio, secretário de Estado do governo americano, com o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, ainda não há encontro marcado, tão prometido pelas autoridades brasileiras. O próprio Itamaraty admitiu a falta de agenda ("data a ser definida") em nota oficial e fez lembrar outros casos de demora do atual chanceler em casos críticos para as relações internacionais brasileiras.

Recorrente

No início da crise com os EUA, após Trump enviar a carta com as primeiras tarifas, Vieira submergiu e viajou para... Zagreb (Croácia).

Silêncio grita

Após Maduro aplicar golpe, fraude eleitoral e ordenar o aparelho estatal reprimir opositores na Venezuela, Mauro Vieira se calou.

Nem autoridade

Vieira demorou 81 dias para aparecer no Senado e explicar a posição branda do Brasil em relação ao golpe de Maduro na Venezuela.

Não custa sonhar

Atual ministra do Meio Ambiente, Maria Silva (Rede) já deixa escapar que pode não tentar renovar o mandato de deputada federal. Aliados dizem que ela avalia tentar uma cadeira como senadora por São Paulo.

Trem da alegria

Aprovada na Câmara, a PEC que garante aposentadoria integral dos agentes de saúde tem tudo para acabar na Justiça. A Confederação Nacional de Municípios quer barrar o texto no Senado. Diz que é inconstitucional e tem impacto de R\$69,9 bilhões aos municípios.

Os melhores

Confins, Brasília e Campinas são os aeroportos, acima de 10 milhões de passageiros, com melhor avaliação do País. O resultado está na pesquisa da Secretaria Nacional de Aviação Civil.

Olha o golpe

Levantamento da Teltec Solution comprova como a malandragem deita e rola no País: o Brasil concentra 90% das tentativas de ataques cibernéticos na América Latina; cerca de 550 mil ocorrências por dia.

A ver

O TCU autorizou investigação sobre uso irregular da Lei Rouanet em 1º de maio de 2024. O evento serviu de palanque para Lula e o deputado Guilherme Boulos (Psol-SP). A ação foi movida pelo Partido Novo.

Prêmio de consolação?

Ex-presidente do Senado, Rodrigo Pacheco perdeu espaço no PSD em Minas Gerais e anda tão mal nas pesquisas que não tem chances de voltar ao Senado... mas se movimenta para faturar vaga no STF.

E não tem base

O deputado Osmar Terra (PL-RS) observa que além das sucessivas altas de impostos criadas por Lula e cia. em menos de três anos, o petista ainda criou um ministério. Total: 41 ministérios.

Identifica com quem?

Ex-presidenciável, Aécio Neves (PSDB-MG) disse que "mais da metade dos brasileiros não se identifica nem com Lula nem com Bolsonaro". O PSDB, vice de Simone Tebet (MDB), obteve 4,16% dos votos em 2022.

Pensando bem...

... "pré-agenda" não é encontro.

PODER SEM PUDOR

Convite irrecusável

Os muitos anos como interventor em Minas deixaram Benedito Valadares mal-acostumado. Ao anunciar que deixaria a vida pública, ele respondeu assim ao convite para ocupar cargo de direção em uma empresa privada: "Vou ter gabinete? Secretárias? Telefones?...". O presidente da companhia respondeu afirmativamente, ele continuou: "carro preto com motorista? Vou ter carro preto?". O executivo respondeu: "Isso não estava nos planos, governador, mas a gente dá um jeito". "Então eu aceito, uai..." respondeu Valadares, com um sorriso maroto.

Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos Instagram: @diariodopoder

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.



LEANDRO MAZZINI

SOBRE O STF

Há anos a Coluna vem alertando a respeito do problema que se tornou o modelo de nomeações para ministro(a) do Supremo Tribunal Federal – e não tem a ver com a atual polarização política. Desde a redemocratização, a escolha presidencial sempre conotou, também, uma decisão partidária-ideológica, e o ônus fica para o(a) nomeado(a), independentemente do grau de conhecimento jurídico e meritocracia. A aposentadoria precoce do ministro Luís Roberto Barroso abriu novo debate sobre esse cenário. O Brasil precisa urgentemente repensar esse modelo de escolha, e há casos exemplares como opção. Na Bolívia, as vagas da Corte são escolhidas por conselho de sete notáveis de setores da sociedade – inclusive o político. Já no Equador, os magistrados são selecionados por votos do Legislativo e Executivo, e por uma Câmara de representantes da sociedade civil. Modelos similares – Com envolvimento de mais entidades e sem o decisão suprema da caneta presidencial – são utilizados por Argentina, França e Alemanha, onde, aliás, os ministros têm mandatos com prazo determinado.

Brasil nuclear

O deputado federal Kim Katagiri (União-SP) busca entre parlamentares apoio para uma PEC que altere a Constituição e permita que o Brasil desenvolva armas nucleares – exclusivamente para a defesa e fortalecimento do País. A fabricação bélica seria realizada pelas Forças Armadas Brasileiras, sob permissão e fiscalização do Congresso Nacional.

Mar brabo

O CEO da Azimut do Brasil, Francesco Caputo, foi desligado do cargo dia 2 de outubro, por uma

suposta “quebra de confiança” da matriz italiana. No comando da marca desde 2021, Caputo atuava na Azimut há 20 anos. Andrea Consolini, diretora financeira, assumiu como CEO interina. O anúncio foi realizado pelo CEO Global, Marco Valle. A administração no Brasil está sob investigação dos europeus.

Audiência arriscada

O deputado Tadeu Veneri (PT-PR) pretende realizar uma audiência pública na Comissão de Direitos Humanos para denunciar a perseguição norte-americana contra pessoas com relações com Cuba. Foram convidados Mozart Julio Tabosa e Alberto Kleiman, que implantaram o Mais Médicos e perderam os vistos americanos. A audiência pode chegar em um mau momento, agora que Brasil e EUA estão em bons termos.

R\$ 4 trilhões

O Brasil ultrapassou neste mês a marca de R\$ 4 trilhões em gastos públicos, somando despesas da União, Estados e Municípios, segundo dados da plataforma Gasto Brasil, desenvolvida pela Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil. Em 2018, o gasto de R\$ 1,5 trilhão levou 155 dias para ser alcançado; em 2025, esse mesmo valor foi atingido em 116 dias.

Maus-tratos

O deputado Junio Amaral (PL/MG), apresentou Moção de Repúdio ao Diretor Geral do Serviço Social Autônomo de Contagem (MG), Eduardo Penna, por incentivar os maus-tratos aos animais ao pedir que cachorros sejam mortos com espingarda de chumbinho ou colocados dentro de sacos e jogados em um ribeirão. Instagram: @colunaesplanada

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

DEPUTADO GUILHERME PASIN CRITICA PRORROGAÇÃO PARA 2027 DA DUPLICAÇÃO DA RSC-453, ENTRE BENTO GONÇALVES E FARROUPILHA



FLAVIO PEREIRA

O deputado Guilherme Pasin (PP) criticou ontem a intenção da concessionária CSG (Caminhos da Serra Gaúcha) de prorrogar por 15 meses as obras de duplicação da RSC-453, entre as cidades de Farroupilha e Bento Gonçalves. Pasin conversou ontem pelo telefone e disse ao colunista que "a concessionária já deveria ter começado algumas obras: iniciaram apenas o viaduto Torto em Caxias do Sul. Nem chegamos no terceiro ano de concessão e o medo dos usuários é que as coisas não aconteçam". Por outro lado, explica, "é necessário admitir que o trabalho que a concessionária faz tem sido muito bom, são muito profissionais. Mas, com base no contrato de cobrança do pedágio, é muito caro. Por exemplo, de Bento a Porto Alegre, quase 40 reais ida e volta", explica o deputado Pasin.

O deputado já manifestou ao governador, com cópias para os órgãos de controle desse contrato, a contrariedade ao pedido de prorrogação. A concessionária Caminhos da Serra Gaúcha alega como causa que os eventos das enchentes de 2024 foram fundamentais para esse pedido. No entanto, lembra o deputado Pasin, "foram 30 dias de não pagamento dos pedágios, e as obras de contenção não duraram 15 meses." O caso é oposto, segundo Pasin: "pedimos que o governo do Estado, como instância competente, analise a possibilidade responsabilizar a concessionária frente ao atraso das obras."

"Requeremos ainda informações sobre o processo de reequilíbrio bloco 3, tendo em vista que, com a alteração na forma de cobrança de pedágios físicos para o sistema free flow, a concessionária economizou muito, e precisa apresentar a Planilha mostrando o que está economizando e repassar ao consumidor. Recém estamos iniciando com essa concessão, são os primeiros três anos. Imagine se continuar nessa toada", afirma o deputado.

Deputado diz que governo deve à CSG cerca de R\$ 200 milhões

Guilherme Pasin disse ainda que vai procurar esta semana a Casa Civil do governo para atualizar essa situação. Ele pretende também buscar informações sobre outro ponto na relação do estado com a concessionária Caminho da Serra Gaúcha: "Há uma demora do governo do estado em compor os valores da concessionária, que teve uma despesa extra não prevista no contrato, em razão dos eventos climáticos de 2024. Teve de fazer um investimento para refazer a rodovia, e o governo do estado precisa indenizar a CSG que buscou financiamento para investir nestas obras. O Governo do estado está desde o ano passado sem dar o retorno." Pasin soube que a AGERGS (Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do Rio Grande do Sul) ainda estaria analisando o pagamento de parte desse valor (R\$ 70 milhões) de um total estimado em R\$ 200 milhões. A concessionária teria proposto duas opções: prorrogação do contrato, ou ressarcimento. Estes valores estão fora do contrato. "São obras decorrentes do desastre climático de 2024, valores extra-contratuais, e o governo tem que adimplir com isso" afirma o deputado.

CPI vai apurar pelo menos 50 obras suspeitas em Lajeado

O vereador Éder Spohr, representante do MDB na Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Câmara de Vereadores para investigar as fraudes nas obras da prefeitura de Lajeado entre 2024 e 2025. A prefeitura é governada por Gláucia Schumacher (PP). Inicialmente, a denúncia envolvia 17 obras, mas a

última versão já aponta 50 obras suspeitas e nos últimos anos podem chegar a 500, todas com a mesma empresa prestadora. O que diz o vereador Eder: "É fraude em obras, suspeita de desvio de recursos públicos. Recebemos dossiê com 17 obras fraudadas. Mais de R\$ 1 milhão roubados dos cofres públicos de Lajeado. Precisamos da CPI para verificar se dividiram o dinheiro com fiscais, com secretários, ou com o alto escalão. É dinheiro que tira vaga em cirurgias, em creches: o dinheiro está sendo roubado", afirma Eder Spohr.

Lula demite cargos de aliados desleais: PSD, MDB, PP e União Brasil

O governo Lula começou na sexta-feira as demissões de ocupantes de cargos indicados pelo PSD, MDB, PP e União Brasil, sinalizando que começou a punição aos desleais. Foram demitidos cinco superintendentes regionais, decisões publicadas no Diário Oficial da União: no Ministério da Agricultura, nos estados do Pará, Paraná, Minas Gerais e Maranhão; e no Ministério dos Transportes, a superintendente do DNIT em Roraima. Em estatais como Caixa Econômica Federal e Correios, cargos de assessoria e administração regional também foram cortados, sem publicação oficial. Na Caixa, foram demitidos Rodrigo de Lemos Lopes, ligado ao deputado Altineu Côrtes, e José Trábulo Junior, aliado de Ciro Nogueira.

Ministro de Portos e Aeroportos vem ao estado

A visita a Caxias do Sul do ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, foi confirmada para quinta-feira (16). A expectativa é de que o ministro confirme o repasse da gestão do aeroporto Hugo Cantergiani para a Infraero. Também existe expectativa de que o ministro Silvio Costa Filho autorize o lançamento da licitação para construção do terminal de Vila Oliva.

Inércia da Procuradoria Eleitoral em relação a Lula constribe presidente do TSE

A inércia da Procuradoria Eleitoral diante da escancarada pré-campanha do presidente Lula em eventos oficiais dentro e fora do país, estaria criando constrangimento junto à presidente TSE, ministra Cármen Lúcia. Em nove meses, Lula já armou palanques em vinte estados e esteve em 52 cidades usando o mesmo método: anúncios de gestão, discursos exaltando candidatos aliados locais e a sua própria reeleição. Só faltou pedir voto. Somente neste ano, Lula usou a máquina do Planalto para fazer quatro pronunciamentos em rede nacional, com foco em medidas de apelo eleitoral e críticas a adversários. Houve ainda movimentos de claro marketing eleitoral, como a constrangedora reunião ministerial dos bonés azuis, com fotos de todos os ministros, e vídeos de IA sobre o "nós contra eles" nas redes. A revista Veja informa que "Cármen demonstrou preocupação. A Procuradoria Eleitoral e a Corregedoria Eleitoral precisam agir", diz outro ministro.

Medalha da 56ª Legislatura para a ACEG

A Assembleia Legislativa concede hoje a Medalha da 56ª Legislatura alusiva aos 80 anos da ACEG (Associação dos Cronistas Esportivos Gaúchos), proposta do deputado Gustavo Victorino. Será às 16 horas no Salão Júlio de Castilhos.

@flaviorpereira

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.

PROJETO INCLUI NA CLT DIREITO DE AUSÊNCIA REMUNERADA PARA CUIDADOS COM ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO



BRUNO LAUX

Licença animal

Com o objetivo de viabilizar a conciliação da rotina de trabalho com os cuidados a animais de estimação, a deputada Dayany Bittencourt (União-CE) apresentou um projeto de lei que insere na Consolidação das Leis do Trabalho o direito à ausência remunerada para até dois atendimentos veterinários mensais. O benefício proposto, em análise pela Câmara, será condicionado ao registro do pet no Sistema Nacional de Cadastro de Animais Domésticos (SinPatinhas), à apresentação de atestado veterinário e à ausência de condenações por maus-tratos, conforme a Lei de Crimes Ambientais.

Tarifa zero

Vice-presidente do PT, o deputado Jilmar Tatto (SP) vem dialogando com lideranças municipais, do setor de transportes e do governo federal para construir uma proposta de tarifa zero no transporte público do Brasil. Embora tratada com cautela pelo ministro Rui Costa, da Casa Civil, a iniciativa - submetida a estudos pela área econômica do Executivo - pode se tornar bandeira de campanha para a reeleição do presidente Lula em 2026.

Indicação de risco

Lideranças bolsonaristas têm demonstrado incômodo nos bastidores com o anúncio de aposentadoria antecipada do ministro Luís Roberto Barroso, do STF, e o favoritismo do advogado-geral da União, Jorge Messias, para a sucessão do magistrado. Parlamentares da oposição avaliam que, se indicado, Messias deve dificultar ainda mais a situação do ex-presidente Jair Bolsonaro na Suprema Corte, levando em consideração seus posicionamentos na AGU.

Agendas na Ásia

Uma comitiva do governo federal liderada pela ministra do Planejamento, Simone Tebet, estará em viagem à China ao longo desta semana para debater projetos de grande porte para a estratégia de interligar o Brasil ao Oceano Pacífico. As agendas no país asiático, que incluem reuniões com empresários e investidores, além de visita ao Porto de Xangai, também têm o objetivo de abrir novas rotas comerciais e de integração com o restante do mundo.

Julgamento continuado

Está agendado para esta terça-feira o julgamento do chamado núcleo 4 da trama golpista articulada após as eleições de 2022, no Supremo Tribunal Federal. Comandado pelo ministro Flávio Dino, presidente da Primeira Turma, o juízo avaliará a situação de sete réus acusados pela PGR de atuar em ações estratégicas de desinformação, articuladas para desacreditar o processo eleitoral.

Preço político

O apoio do Centrão às articulações da oposição pela derrubada da MP do IOF, na semana passada, custou a manutenção de indicações de deputados de partidos de centro em cargos no governo federal. Entre os desligamentos, nomes recomendados por parlamentares do PP, do PSD e do MDB foram afastados da Caixa Econômica, do Ministério da Agricultura e do DNIT, respectivamente.

Acenos estadunidenses

O governo Lula vê com otimismo a possibilidade do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, atender à solicitação do Brasil para suspender a sobretaxa de 40% sobre produtos brasileiros durante as negociações no entorno do "tarifaço". Durante conversa com jornalistas em São Paulo, neste domingo, o vice-presidente Geraldo Alckmin afirmou que avanços já foram alcançados, destacando recuos em tarifas para os setores de celulose, ferro-níquel e madeira serrada e macia nos últimos dias.

Saneamento em análise

A situação do apoio técnico e financeiro federal aos entes federados e às entidades que atuam no setor de saneamento no exercício de 2025 voltará nesta terça-feira à pauta de discussões da Comissão de Desenvolvimento Regional do Senado. Ao longo deste ano, o colegiado vem analisando o Programa Saneamento Básico, previsto no Plano Plurianual 2024-2027, com foco nos desafios para a universalização do serviço no Brasil.

Conservação patrimonial

Segue para sanção do presidente Lula o projeto que inclui no Estatuto da Cidade, como diretriz de política urbana, a adequada construção, instalação, sinalização, higienização e conservação de equipamentos de uso coletivo. Destinada à prevenção de acidentes e proteção da saúde dos usuários, o texto deve contribuir para a priorização da manutenção de banheiros públicos, parques, calçadas e outros espaços na construção de políticas públicas.

Rastreabilidade pela segurança

Atendendo a requerimento do senador Nelsinho Trad (PSD-MS), a Comissão de Assuntos Sociais do Senado abordará nesta quarta-feira a circulação de bebidas alcoólicas adulteradas, com atenção especial à adição de metanol. Realizado com apoio da Comissão de Direitos Humanos, o encontro deve tratar de alternativas para a rastreabilidade dos produtos, em busca de mais segurança para os consumidores.

Robocalls abusivas

O disparo massivo abusivo de chamadas telefônicas automáticas, sem autorização do destinatário, pode estar com os dias contados a partir de um projeto de lei em análise na CCJ da Câmara. Analisada na forma de substitutivo do deputado Ossesio Silva (Republicanos-PE), a proposta busca evitar o incômodo aos usuários, além dos prejuízos à eficiência da infraestrutura de telecomunicações e às atividades dos serviços públicos essenciais, como de emergência.

Possível omissão

Exonerado em abril da presidência do Instituto Nacional do Seguro Social, Alessandro Stefanutto será ouvido nesta segunda-feira pela CPMI do INSS no Congresso. O senador Carlos Vianna (Podemos-MG), líder do colegiado, avalia que há "indícios de omissão grave" durante a gestão de Stefanutto que permitiram "falhas sistêmicas e vulnerabilidades exploradas para fraudar beneficiários".

Transparência pública

O Brasil assumiu na última semana a presidência mundial da Parceria para o Governo Aberto, iniciativa internacional voltada à promoção da transparência pública. A nomeação foi oficializada durante reunião de cúpula do grupo realizada na Espanha, com representação do país pelo ministro-chefe da CGU, Vinicius de Carvalho.

Digitalização urbana

A Secretaria Nacional de Desenvolvimento Urbano do Ministério das Cidades firmou uma parceria com a UFRGS para impulsionar estratégias locais de transformação digital nas cidades brasileiras. Com investimento de R\$2,46 milhões, a iniciativa apoiará 20 municípios na criação de soluções tecnológicas voltadas à melhoria da gestão urbana e da qualidade de vida da população, além de elaborar um guia nacional que servirá de referência no setor para todo o país.

Programação institucional

A vereadora Mariana Lescano (PP) quer obrigar a exibição de programação institucional nos televisores instalados nas dependências das Secretarias Municipais de Porto Alegre. A parlamentar avalia que grande parte das sedes das pastas já dispõe de equipamentos do gênero, que, muitas vezes, restringe-se à programação de canais abertos, que não possuem vínculo direto com a função pública.

* @obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

DEPUTADO PROPÕE CONSOLIDAR MUSICOTERAPIA COMO PRÁTICA TERAPÊUTICA E EDUCATIVA NO RS



BRUNO LAUX

Musicoterapia no RS

Ícone da música nativista gaúcha, o deputado Luiz Marengo (PDT) está articulando na Assembleia Legislativa a criação do Programa de Incentivo à Utilização da Musicoterapia como Tratamento Terapêutico Complementar no RS. A iniciativa busca incentivar a utilização da música como meio de promover a qualidade de vida e a saúde física e emocional de pacientes, a partir do emprego de técnicas musicoterapêuticas adaptadas às necessidades específicas de cada pessoa. Marengo propõe também inserir a prática como parte do currículo escolar do Estado, de modo a oferecer oficinas terapêuticas às crianças neurodiversas, auxiliando no desenvolvimento das habilidades de comunicação e da interação social. O autor do texto destaca que a musicoterapia é uma prática regulamentada no Brasil, que representa uma intervenção segura, custo-efetiva e de baixo risco, com comprovada efetividade clínica e relevância social.

Desoneração arrozeira

O deputado estadual Felipe Camozzato (NOVO) apresentou na Assembleia Legislativa um projeto para isentar da Taxa de Cooperação e Defesa da Orizicultura (CDO) o arroz em casca produzido no RS e destinado ao exterior, beneficiado ou não. O parlamentar argumenta que a desoneração decorre da necessidade de assegurar o princípio da não incidência de tributos sobre exportações, ampliando a competitividade da indústria gaúcha e fortalecendo toda a cadeia produtiva do arroz. Segundo o parlamentar, a medida deve impactar no máximo 15% da arrecadação do tributo, preservando 85% da receita destinada ao Instituto Rio-Grandense do Arroz. O projeto aguarda distribuição nas comissões da Casa Legislativa.

Emendas ao Orçamento

A Bancada do PT no Legislativo gaúcho protocolou na última semana um conjunto de 19 emendas ao Projeto de Lei Orçamentária para 2026, enviado pelo governo Leite ao Parlamento. As proposições incluem, majoritariamente, medidas destinadas à garantia dos recursos para recompor os mínimos constitucionais em saúde, educação básica, ensino superior público e comunitário e em ciência e tecnologia. Os parlamentares da sigla também sugerem que o Estado use os recursos do Fundo de Reconstrução do RS (Funrigs) para a finalidade que ele se propõe - especificamente na recuperação da estrutura do território gaúcho -, além de garantir a execução de obras de in-

fraestrutura rodoviária, contrariando a transferência de recursos para a iniciativa privada em processo de concessão de rodovias. O pacote de emendas abrange ainda ações de estruturação de políticas públicas que atendam as necessidades de setores como meio ambiente, agricultura familiar, qualificação dos assentamentos, segurança alimentar e melhorias da remuneração dos servidores públicos.

Saúde pulmonar

A Assembleia Legislativa instala nesta segunda-feira, por proposição do deputado Dr. Thiago Duarte (União), a Frente Parlamentar Pró-Saúde Pulmonar. O grupo de deputados trabalhará na promoção de ações legislativas e debates técnicos voltados à melhoria da saúde respiratória da população gaúcha, diante do amplo número de cidadãos que enfrentam enfermidades como asma, bronquite, pneumonia e câncer de pulmão. À frente da presidência do colegiado, Duarte propõe o avanço de programas de prevenção e controle dessas doenças, além do incentivo à formação e capacitação de profissionais da saúde na área pneumológica - especialmente nos municípios que carecem de especialistas. A Frente também deve se dedicar à facilitação de cooperações com universidades, centros de pesquisa e organizações da sociedade civil, promovendo o intercâmbio de conhecimentos e experiências práticas que possam subsidiar políticas públicas eficazes e sustentáveis.

Flores de luta

Por iniciativa da deputada Sofia Cavedon (PT), a Assembleia gaúcha abre nesta segunda-feira a exposição "Nossa Homenagem é a Luta por Respeito", alusiva ao Dia do Professor, celebrado em 15 de outubro. A mostra deve retratar a luta pelos direitos da docência no RS, evidenciando necessidades relacionadas à gestão democrática, autonomia pedagógica, dignidade de salário e aposentadoria, além do direito a espaços de trabalho com segurança, conforto e saúde. Vice-presidente da Comissão de Educação da Casa, Sofia afirma que a mostra permitirá a entrega de "flores de luta", simbolizando a resiliência dos professores. "Teimosos, os professores florescem todo dia gerando sonhos, histórias, risos, descobertas, humanização. Sabemos que o adubo que faz a primavera acontecer na educação é o compromisso com o direito a ela que têm nossas crianças, jovens, adolescentes e adultos", pontua Sofia. Instagram: @obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.

FÓRUM GAÚCHO REFORÇA PROTAGONISMO CLIMÁTICO DO BRASIL RUMO À COP30



RENATO ZIMMERMANN

Durante a 12ª Reunião do Fórum Gaúcho da Mudança Climática, realizada em Porto Alegre, autoridades federais e estaduais destacaram os avanços e desafios da agenda ambiental brasileira em preparação para a COP30, que acontecerá em Belém, no Pará, em 2025. O evento reuniu representantes do governo federal, do Rio Grande do Sul e da presidência da COP para debater estratégias de adaptação, federalismo climático e valorização dos biomas.

- Luciana Abade: a COP dos biomas e o papel do Brasil

Luciana Abade, coordenadora de mobilização da presidência da COP30, abriu sua fala celebrando a realização da conferência no Brasil, país que sediou marcos históricos como a Eco-92 e a Rio+20. Ela destacou que todos os biomas brasileiros serão discutidos na COP, com apoio dos governadores estaduais.

“O Brasil é fundamental para o equilíbrio climático global. Todos os biomas são igualmente importantes para atingirmos nossas metas”, afirmou. Luciana também ressaltou que a COP30 será uma oportunidade para mostrar ao mundo o compromisso brasileiro com soluções inclusivas e sustentáveis.

- Inamara Santos Melo: adaptação e federalismo climático

Representando o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Inamara Santos Melo, coordenadora-geral de Adaptação, destacou o papel do Fórum Gaúcho na construção do federalismo climático. Ela lembrou que o governo federal tem priorizado a agenda climática em fóruns internacionais como o G20 e os BRICS, e que a COP30 reforça esse protagonismo.

Segundo Inamara, o Brasil enfrenta eventos climáticos extremos com frequência crescente, o que exige medidas urgentes de adaptação. Ela anunciou que o país está elaborando um novo Plano Nacional de Mudança do Clima, com metas ousadas de mitigação e 16 planos setoriais de adaptação.

“Precisamos reduzir vulnerabilidades e impactos diante da emergência climática. Essa agenda deve garantir quali-

dade de vida, justiça climática e distribuição de renda”, afirmou.

- Marjorie Kauffmann: reconstrução adaptada no Rio Grande do Sul

A secretária do Meio Ambiente e Infraestrutura do Rio Grande do Sul, Marjorie Kauffmann, representando o governador Eduardo Leite, destacou o protagonismo do estado na pauta climática. Ela lembrou que o Fórum Gaúcho foi criado em 2022 como espaço de escuta e construção coletiva, e que a conferência do bioma Pampa, realizada dentro do Fórum, reforça esse compromisso.

Marjorie relatou os impactos das enchentes de 2023 e defendeu a reconstrução adaptada da infraestrutura gaúcha. “Não é simplesmente refazer. É refazer para este momento. Uma estrada adaptada custa mais, a rede elétrica precisa ser mais alta”, explicou.

Ela também mencionou o programa Adapta Cidades, que será ampliado para atender centenas de municípios atingidos. “Tínhamos previsão para 10 cidades, mas no Rio Grande do Sul foram 477 afetadas. Adaptamos o programa para nossa realidade”, disse.

A secretária celebrou a inclusão do bioma Pampa na legislação ambiental e a participação internacional de Uruguai e Argentina na conferência. “Esse território é comum a nossos povos. A COP nos permite mostrar soluções construídas coletivamente”, afirmou.

Um legado que já começou

O evento evidenciou que a COP30 já está gerando impactos positivos antes mesmo de sua realização. Para Luciana, Inamara e Marjorie, o Brasil vive um momento de oportunidades para consolidar políticas climáticas robustas, que unam mitigação, adaptação e justiça social.

A 12ª Reunião do Fórum Gaúcho da Mudança Climática reforçou que, diante de desafios urgentes, a cooperação entre governos e sociedade é essencial para transformar compromissos em ações concretas. Renato Zimmermann – Desenvolvedor de Negócios Sustentáveis e Ativista da Transição Energética

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



**ROGÉRIO PONS DA
SILVA**

OS REFUGIADOS DE RUA

As palavras ofendem e podem ser consideradas crime! As palavras têm muita força e, em alguns casos, têm muito mais importância até que fatos reais. São contradições estruturais na cultura brasileira e, aqui no Estado, não é diferente.

Ofensas verbais de racismo são crimes inafiançáveis! Ou seja, expressar palavras racistas é uma atitude abominável e deve ser punida mesmo! Mas são palavras. Os doentes mentais que perambulam pelas ruas e dependentes químicos são dois exemplos que, ao deixá-los nesta condição, não é crime!

É um fato real de abandono. Porém, é considerado que estas pessoas são livres, estão no exercício pleno de seus direitos de cidadania.

A pessoa enquadrada na condição de “em situação de rua” pode ser originária de qualquer continente, homem, mulher, afrodescendente, eurodescendente, LGBTQIAP+, doente mental ou físico, alcoólatra, drogado, ladrão ou mesmo só vagabundo.

Se está na rua, sujo, imundo, com fome, doente, se desgraçando, se matando, implorando por comida, cantando e comendo lixo podre. Com estes, está tudo bem! Tudo normal, ele faz porque gosta! Daí não é crime, é liberdade.

Temos na cidade de Porto Alegre lindas obras de artes plásticas e monumentos que retratam nosso povo e nossa história. Em algumas destas obras, habitam seres desgarrados da realidade, pedindo ou deitados nas calçadas sob efeito das drogas.

Dormem em paradas de ônibus, debaixo de marquises, dentro de containers de lixo, bem harmonizados com a paisagem urbana, e tudo isso é perfeitamente aceitável, ninguém fica ofendido. Porque não foram palavras!

Palavras ofensivas levam o autor a prisão por crime inafiançável, e bastam que sejam palavras ofensivas para o Estado agir com todo rigor!

Para os desgraçados de rua, a realidade é bem outra. Sobrevivem na mais degradante condição humana, dormindo na laje fria da calçada. NINGUÉM SE

OFENDE. No máximo, um ou outro fica incomodado.

Temos uma grande diversidade étnica, somos afrodescendentes, eurodescendentes, oriente médio descendente, descendentes de asiáticos, mas descendentes de pessoas em situação de rua, não temos. Podem ser de todos os tipos, não importa.

Os “em situação de rua” são a única minoria que não reivindica nada!

Nos parece que eles já têm tudo!! Vivem e gozam de plena liberdade. E se alguém denunciar um caso flagrante de condições sub-humanas, abandono em via pública de incapaz por psicoddependência química?

Quem responde por este crime?

Quem irá preso?

É triste, mas soa como piada.

Estamos errando no foco!

Assim como no preconceito étnico, o problema não está na superfície da pele do indivíduo, mas sim na mente do preconceituoso. E é ali que se deve operar mudanças. A maior agressão não são palavras, a maior ofensa é a indiferença, a normalização com sofrimento físico e moral de seres humanos que não conseguem nem mais pedir por socorro!

Os desvalidos são miseráveis deixados à própria sorte à espera de ajuda que não vem.

Os politicamente corretos, defensores dos direitos de povos originários, de venezuelanos, haitianos, cubanos, palestinos, iranianos, todos fora do nosso alcance prático.

Estes não estão em nossa paisagem cotidiana e nada a fazer, a não ser a retórica e a hipocrisia.

É uma barbaridade!!!

Agora, os “refugiados de rua”, que moram no caminho de nossas casas, são quase invisíveis e se os vemos dizemos que se eles estão ali é porque querem!

Seguimos nos considerando politicamente bem corretos e muito humanos e sem mínima culpa.

Rogério Pons da Silva – jornalista e empresário
rponsdasilva@gmail.com

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 13 DE OUTUBRO

EFEMÉRIDES

Eventos

1867 – Estrada de Ferro Central do Brasil chega a Entre Rios (hoje Três Rios) no entroncamento com a Estrada de Rodagem União e Indústria.
1884 – Determinado o meridiano de Greenwich como ponto de referência para determinação dos fusos horários.
1982 – Começa a formação do reservatório da Usina Hidrelétrica de Itaipu, extinguindo as Sete Quedas.
1996 – Damon Hill é campeão mundial de Fórmula 1.
2005 – Harold Pinter, dramaturgo inglês, é galardoado com o Prêmio Nobel da Literatura pela Academia Sueca.
2006 – Ban Ki-Moon é escolhido novo Secretário-Geral da Organização das Nações Unidas, sucedendo Kofi Annan.
2010 – Resgate de 33 mineiros soterrados na mina San José, no Chile.
2016 – As Maldivas anunciam sua decisão de se retirar da Comunidade das Nações.
2018 – Furacão Leslie chega a Portugal como um ciclone extratropical com ventos de 110 quilômetros por hora, causando 15 mortes.

Nascimentos

1922 – Gilberto Mendes, compositor erudito e de música de vanguarda brasileiro (m. 2016).
1925 – Margaret Thatcher, política britânica (m. 2013).
1936 – Willy Gonser, locutor esportivo brasileiro (m. 2017).

1941 – Paul Simon, cantor, compositor e músico estadunidense.

1947 – Roberto Irineu Marinho, empresário brasileiro.

1962 – Kelly Preston, atriz estadunidense; e Margareth Menezes, cantora e atriz brasileira.

1967 – Kate Walsh, atriz norte-americana.

1971 – Sacha Baron Cohen, ator e comediante britânico.

1975 – Patrícia Lucchesi, atriz brasileira.

1981 – Andrade, futebolista brasileiro.

1982 – Ian Thorpe, nadador australiano.

1989 – Breno, futebolista brasileiro.

1992 – Arthur Maia, futebolista brasileiro.

1994 – Camilla de Lucas, influenciadora digital brasileira.

1995 – Park Jim-in, cantor sul-coreano.

Falecimentos

1968 – Manuel Bandeira, poeta brasileiro (n. 1886); e Cristóvam Pavia, poeta português (n. 1933).

1987 – Walter Houser Brattain, físico norte-americano (n. 1902).

2008 – Bertha Rosanova, bailarina brasileira (n. 1930); e Guillaume Depardieu, ator francês (n. 1971).

2009 – Al Martino, cantor e ator estadunidense (n. 1927).

2016 – Flávio Gikovate, psiquiatra e escritor brasileiro (n. 1943).

2024 – Washington Olivetto, publicitário brasileiro (n. 1951).

FINAL DO BRASILEIRÃO SUB-17 DO TRICOLOR É NA GRENAL!

GRÊMIO X ATLÉTICO MG



COBERTURA COMPLETA:

NESTA SEGUNDA | A PARTIR DAS 19H30
INÍCIO DA PARTIDA: 20H



APP RÁDIO GRENAL - RADIOGRENAL.COM.BR - CANAL 300 DA CLARO TV

/radiogrenal @rdgrenal radiogrenaloficial rdgrenal



Grêmio leva alegria e brincadeira ao Humaitá na celebração do Dia das Crianças.

Na tarde de sábado (11), o Grêmio deu vida a uma cena que só o Dia das Crianças é capaz de inspirar: a Praça Fábio Koff, no bairro Humaitá, transformou-se em um grande quintal de sorrisos. Perto da Arena, o Clube celebrou outro tipo de vitória — a da alegria compartilhada em cada brincadeira.

Organizada pelo DRS (Departamento de Responsabilidade Social), a ação reuniu cerca de 500 crianças e adultos em uma tarde de convivência, afeto e entretenimento com a comunidade local, reafirmando o compromisso do Grêmio em estar presente muito além das quatro linhas.

Os macostes Mosqueteiro e Flecha Negra animaram as crianças e os voluntários do Rotary Club também participaram

Amanda Ferronato/Grêmio FBPA



Ação reuniu 500 pessoas em um dia de diversão com a comunidade do Humaitá.

da ação com os brinquedos infláveis. A campanha de arrecadação de brinquedos, foi promovida durante o jogo-treino entre Grêmio e Brasil de Pelotas pela manhã na Arena, resultou na coleta de cinco toneladas de brinquedos, sendo

uma parte entregue na praça, levando ainda mais alegria às crianças da comunidade.

Para Luiz Jacomini, coordenador do Departamento de Responsabilidade Social, "nada é mais importante do que olhar para os nossos

vizinhos e para a nossa comunidade. Em todos os jogos, a gente faz questão de levar cerca de 100 crianças e famílias do bairro para viver essa experiência na Arena. Sabemos o quanto esses momentos significam, especialmente quando muitas vezes os pais não têm condições de proporcionar algo assim. É o Grêmio estendendo a mão ao torcedor e mostrando para a gurizada que o Clube está aqui por elas também, porque o Grêmio é mais do que futebol", enfatiza.

Essa foi a terceira edição da festa promovida pelo DRS, que realiza ações ao longo do ano em datas comemorativas como Páscoa, Natal e Dia das Crianças, fortalecendo o vínculo entre o Grêmio, a Arena e a comunidade do entorno.

Goleiro do Inter será submetido a cirurgia nesta terça-feira.

O Inter informou que o goleiro Sérgio Rochet será submetido, nesta terça-feira (14), a um procedimento cirúrgico para a retirada da placa e dos parafusos utilizados na fixação da fratura do quarto metacarpo da mão esquerda.

A intervenção faz parte do planejamento médico definido desde a cirurgia inicial, realizada em 30 de março, logo após o atleta sofrer a lesão durante a partida contra o Flamengo, pela primeira rodada do Campeonato Brasileiro. O procedimento foi um sucesso, e o goleiro iniciou fisioterapia no CT Parque Gigante ainda naquela semana.

Em junho, Rochet realizou um pequeno procedimento complementar, também dentro do processo de reabilitação

previamente estabelecido, com o objetivo de ajustar a consolidação óssea e garantir a plena recuperação. Na ocasião, o clube esclareceu que a intervenção não teve relação com nova lesão nem alterou o prognóstico do tratamento.

Agora, em conformidade com o cronograma médico, o atleta passará pela etapa final da recuperação, destinada à retirada do material de fixação — prática comum em casos desse tipo de fratura. O procedimento será realizado em Porto Alegre e não representa intercorrência ou complicação. Logo após o período pós-operatório e de cicatrização, o goleiro iniciará o processo de recuperação no CT Parque Gigante, acompanhado pelo Departamento de Saúde e

Ricardo Duarte/Interacional



Logo após o período pós-operatório e de cicatrização, o goleiro iniciará o processo de recuperação no CT Parque Gigante.

Performance do Colorado.

"A decisão de realizar o procedimento neste momento foi tomada de forma conjunta entre o atleta e o clube, considerando também o tratamento da lesão no pé esquerdo, de

modo a sincronizar os processos de recuperação e deixar Rochet em plenas condições o quanto antes", informou o Inter por meio de nota.

Covid: Quem mentiu e quem falou a verdade.

Um dos maiores infectologistas do País, conhecido por sua atuação em epidemias marcantes como as da Aids e da covid-19, David Uip chega aos 50 anos de carreira com preocupações que vão além das doenças infecciosas e da saúde de seus pacientes.

Uma das principais vítimas de ataques e perseguições durante a pandemia do coronavírus, quando comandou o Centro de Contingência da covid-19 do governo paulista, Uip demonstra inconformismo diante do avanço do negacionismo científico, mesmo após a pior crise sanitária dos últimos cem anos. Também diz estar assustado com a escolha de parte da nova geração de médicos de buscar sucesso não com especialização e residência, mas por meio da atuação nas redes sociais, muitas vezes disseminando conteúdo sem embasamento científico.

Em entrevista ao Estado de S. Paulo, o médico, hoje Diretor Nacional de Infectologia da Rede D'Or e reitor do Centro Universitário FMABC (Santo André), relembrou momentos marcantes das principais epidemias que enfrentou na linha de frente e detalhou o impacto pessoal e familiar das ameaças e perseguições sofridas durante a pandemia de coronavírus por parte dos opositores da vacina e do distanciamento social.

"Na covid foi desumano. Ameaçaram meus filhos e meus netos, invadiram a minha clínica, tentaram invadir a minha casa. Perdi metade da minha clínica, pessoas me ligavam falando: 'Eu te odeio, quero que você morra'.", contou Uip, que disse sempre acreditar que

"a História iria contar" quem estava certo e errado. "Dito e feito. A História contou e está contando".

1. No caso da covid-19, além do medo da doença (Uip foi infectado logo no início da pandemia) e do trabalho frenético à frente do Centro de Contingência do Coronavírus do governo de São Paulo, o senhor também sofreu bastante com perseguições e ameaças, inclusive contra a sua família. Isso foi pior do que lidar com o próprio vírus?

Eu sou casca dura, já passei por muita coisa, mas tive duas situações dramáticas nesse sentido. Uma quando fui diretor executivo do Incor e juntei a presidência da Fundação Zerbini. Fui ameaçado, extorquido, perseguido. Para você ter ideia, eu recebi e-mails falando 'olha, a tua filha que está grávida mora no Guarujá e vai ser morta'. E eu saía correndo para ver onde estava a minha filha. Fui ameaçado de maio a dezembro. A polícia pegou, e eles pegaram penas de 5 anos e 4 meses. Eu incomodei pessoas, esquemas, peguei esquemas e denunciei. E responderam assim.

E na covid foi desumano. Ameaçaram meus filhos e meus netos, invadiram a minha clínica, tentaram invadir a minha casa. Eu tenho uma filha que as filhas estudam em uma escola católica e as mães têm um grupo de orações. Esse grupo foi invadido por uma tia, irmã de uma mãe, que falou: 'Olha, essa David é um desgraçado, tem que morrer'. Essa minha filha ficou 24 horas chorando. Eu perdi metade da minha clínica, pessoas me ligavam falando: 'Eu te odeio, eu quero que você

Governo do Estado de São Paulo



Uip demonstra inconformismo diante do avanço do negacionismo científico.

morra'. Uma coisa inacreditável.

Nós fizemos o que era melhor e o que era possível. Então, não tem o menor sentido tudo o que aconteceu. E o pior é que não acabou. Ainda hoje, vem gente aqui no consultório me questionar. Veio um grande empresário e falou: 'Graças a você, nós quase quebramos'. Eu falei: 'Eu conheço bem você e seus três irmãos. Seu pai tá vivo?' Ele falou: 'Está'. Eu falei: 'É disso que nós estamos falando. O distanciamento e a vacina salvaram muitas pessoas, inclusive seu pai'.

2. Ao mesmo tempo que temos a responsabilização de pessoas que disseminam desinformação, o negacionismo ganha força em alguns contextos, como nos Estados Unidos, com o governo Trump. Como avalia esse cenário global?

Eu volto a falar: a História vai contar. E paga o preço do que é certo e errado. Recentemente me perguntaram: 'O que você acha das pessoas que são contra a vacina?' Para mim é fácil de resolver: precisa ser processado, culpado e preso. Porque você

não está discutindo só uma questão pessoal, é um bem social. Aqui no consultório, eu tenho paciente que paga uma consulta para me constatar. É inacreditável.

Não precisa nem ser conhecedor para ver o que aconteceu com as vacinas. Vimos sarampo voltando. Estamos vendo doenças tidas como controladas voltando. Agora, eu imagino como é que pais podem tomar a decisão de não vacinar seus filhos. Esse pessoal não viu o que eu vi: a paralisia infantil, crianças morrendo de sarampo. Não dá para entender, ainda mais quando eu vejo que, por trás disso, está uma opção política.

Eu nunca discuto as opções políticas de cada um, como também não tenho nenhum prazer em ver as pessoas presas. Mas o que eu acho é que a vida vai responsabilizar todo mundo. Se não é agora, é daqui a pouco. A covid foi um exemplo marcante. As pessoas me perguntam: no que vocês erraram? Nós não erramos.

As três leguminosas que têm mais ferro que a carne: gostosas, baratas e versáteis.

O ferro é o principal aliado das hemoglobinas, proteínas dos glóbulos vermelhos que transportam oxigênio dos pulmões para os tecidos. Sem ele, o corpo desenvolve quadros de anemia que podem levar o organismo a ondas de fadiga física e baixa produção de energia.

Além de ser necessário para metabolizar corretamente os aminoácidos, lipídios e carboidratos, o ferro é essencial para garantir o bom funcionamento do sistema imunológico, porque auxilia na multiplicação de células de defesa, e para o desenvolvimento cerebral — é fundamental em atividades de memorização e aprendizado, e déficits de ferro acarretam perda cognitiva.

As carnes de origem animal costumam ser consideradas referência em obtenção nutricional de ferro. Afinal, a variedade de ferro presente na proteína animal, o ferro heme, é melhor absorvida pelo organismo em comparação ao ferro não-heme, tipo encontrado em fontes vegetais.

No entanto, leguminosas com alto teor de ferro oferecem bons perfis nutricionais a um custo muito mais baixo, com grande versatilidade culinária e benefícios para quem quer variar a dieta. Proporcionalmente a 100 g cruas, algumas leguminosas podem ter quantidades de ferro compará-

veis ou maiores em relação às encontradas em cortes de carnes musculares comuns, como patinho e filé mignon.

As três leguminosas mais ricas em ferro são as lentilhas, o grão-de-bico e os feijões — de variedades diversas.

No caso das lentilhas, a variedade rosa guarda, crua, cerca de 7,56 mg de ferro por 100 gramas, valor que cai para cerca de 3,3 mg após o cozimento, mas continua sendo maior do que aquele proporcionalmente encontrado em 100 gramas de bife bovino — que é de aproximadamente 3 mg de ferro.

Além de ferro, as lentilhas são ricas em proteínas vegetais, e também competem com a carne bovina nesse sentido: enquanto um bife de cerca de 100 gramas carrega entre 29 a 35 gramas de proteína, a mesma quantidade de lentilhas oferece cerca de 25 gramas.

Também são ricas em fibras, minerais — como magnésio, fósforo e potássio — e vitaminas do complexo B, essenciais para a formação de células sanguíneas e na produção de energia.

O uso delas é versátil: podem substituir o feijão em refeições completas, e algumas variedades servem até como base no lugar do arroz; na versão mais al dente, ficam bem em saladas, e, quando bem cozidas na

Reprodução



O grão-de-bico é outra leguminosa rica em ferro.

panela de pressão, podem ser ótimas opções para caldos e sopas.

O grão-de-bico é outra leguminosa rica em ferro: a cada 164 gramas de grão-de-bico cozido, o equivalente a uma xícara, há cerca de 4,7 mg de ferro. A cada 100 gramas, há cerca de 8 a 9 gramas de proteínas totais, o que também o coloca como fonte proteica alternativa.

Os preparos são variados: podem ser feitos crocantes no forno para consumo como petiscos, adicionados a saladas ou usados como base para receitas mais elaboradas, como hambúrguer de grão-de-bico ou almôndegas de grão-de-bico.

Diversas variedades de feijões também apresentam valores elevados de ferro: de forma geral, a cada 100 gramas de feijão, é comum encontrar cerca de 5 mg de ferro.

Mas eles oferecem também boas quantidades de fibras, potássio e

nutrientes que auxiliam no metabolismo e na saúde digestiva. Em versões vermelha, preta e subvariedades regionais, como o feijão carioquinha ou o feijão de corda, eles também são fontes de proteína e possuem sabores e texturas diversificados.

É importante considerar, entretanto, que a absorção total de ferro não-heme, presente nas leguminosas, precisa de auxílio, porque a porcentagem absorvida varia entre 5% a 20% do total, dependendo do estado nutricional de quem consome e da presença de inibidores ou promotores de absorção.

Por isso, é recomendável variar a forma de servir e combinar diferentes fontes de ferro com vitamina C, que ajuda a transformar o ferro não-heme em uma forma mais facilmente absorvida pelo intestino.

De Faustão a Jojo Todynho: dez famosos que travatam batalhas emocionais e de saúde contra a obesidade.

O cuidado com a saúde corporal tem deixado de ser visto como um método estético e tem ganhado mais adeptos para buscar a longevidade. Mesmo assim, a obesidade ainda cresce no Brasil. De acordo com estatística do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan), do Ministério da Saúde, 34,6% da população do País apresenta algum nível de obesidade.

Celebrado em 11 de outubro, o Dia Nacional de Prevenção da Obesidade tem sido um lembrete importante sobre os riscos do excesso de peso e a necessidade de cuidar da saúde física e emocional.

Diversas personalidades conhecidas já passaram por essa transformação, seguidas de vários obstáculos como emagrecimento radical e críticas sobre suas mudanças bruscas. Relembre, a seguir, dez celebridades nacionais com trajetórias que incluem a luta contra obesidade.

Fausto Silva

Um dos mais populares apresentadores da história da televisão brasileira, o paulista Fausto Silva – o “Faustão” – foi submetido a cirurgia bariátrica em 2009. Perdeu mais de 60 quilos desde então. Aos 75 anos, recupera-se de outro drama: problemas de saúde que o obrigaram, a receber transplantes de fígado e rim.

Seu filho e também comunicador João Silva, passou pelo procedimento aos 16 anos, deflagrando um processo de emagreci-

mento que soma 75 quilos. “Acho que foi a melhor decisão que eu fiz para minha saúde”, disse em depoimento a um podcast.

Jojo Todynho

A influenciadora digital e dublê de cantora Jojo Todynho é um dos maiores exemplos recentes. Após a cirurgia bariátrica, em agosto de 2023, a dona do hit “Que tiro foi esse?” perdeu quase 90 quilos e adotou uma rotina de exercícios e alimentação equilibrada.

Embora tenha se esforçado, Jordana Gleise de Jesus Menezes (seu nome de batismo) ainda recebe críticas: “As pessoas falam: ‘Com dinheiro é mole’. O dinheiro é maravilhoso, ajuda em muita coisa, mas você também tem que querer essa mudança”, disse a artista em entrevista.

"Gominho"

O apresentador e influencer carioca Vinicius Gomes da Costa, o “Gominho”, do canal por assinatura Multishow, também mudou seu estilo de vida após sentir dores no corpo. Ele chegou a pesar 145 quilos. Hoje tem 97.

Simone Mendes

Já a cantora sertaneja Simone Mendes perdeu 30 quilos. “Tenho 1,52 metro e estava pesando quase 90 quilos. Nada me emagrecia... Fui então a uma nutricionista, que começou a fazer alguns exames e descobriu no meu metabolismo, resistência à insulina e outras questões que me impediam de reverter o sobrepeso”, contou a apresenta-

Reprodução



Após bariátrica em 2009, Fausto Silva perdeu mais de 60 quilos.

dora Ana Maria Braga no programa “Mais Você”, da Rede Globo.

André Marques

Outro nome marcante é André Marques, que fez bariátrica há 13 anos e ainda se considera “um obeso em tratamento”. Em entrevista à rede CNN Brasil, ele relatou:

“Fiquei dez anos bem, mantendo a forma. Há dois anos, porém, tive um novo ganho de peso. Parei de fumar e engordei uns 19 quilos, mas desses já perdi 17. Agora estou me sentindo mais feliz, emagreci, estou me sentindo melhor, mas sei que não posso vacilar. É a busca eterna de estar bem com você mesmo e se cuidar”.

Fabiano Menotti

Dentre os sertanejos, o cantor Fabiano Menotti eliminou mais de 50 quilos, feito que atribui à esposa, Gabriela: “Já se foram 40 quilos, sem contar o que ganhei de massa magra. Meu maior incentivo foi minha mulher ter mandado eu emagrecer”, brincou recen-

temente em postagem nas redes sociais.

Leandro Hassum

O ator e humorista Leandro Hassum também mudou radicalmente após a bariátrica, em 2014, que o levou a perder mais de 70 quilos. Ele desabafa: “Já ouvi críticas que diziam que eu perdi a graça, ou que perdi a essência depois que emagreci”. E isso veio de gente que nunca me conheceu nem gordo e nem magro”.

Marcus Majella

O humorista Marcus Majella encarou uma mudança de hábitos em 2022, em uma jornada que permitiu a perda de aproximadamente 30 quilos. “Não existe milagre. Busquei ajuda médica, porque as minhas taxas estavam muito alteradas. O foco, no meu caso, foi a saúde”, salientou em conversa com uma repórter do site GShow. (com informações do site purepeople.com.br)

Amor com equilíbrio: a inteligência emocional a favor da vida a dois.

Restrita a pessoas da faixa etária a partir dos 50 anos, a nova edição do reality show "Casamento às Cegas", da Netflix, ressalta que o amor não tem idade. Mas também evidencia que, nessa etapa da experiência, a inteligência emocional pode ser o verdadeiro segredo para a vida mais leve e satisfatória de um casal.

No programa, participantes maduros buscam relações sérias e revelam, diante das câmeras, inseguranças, ciúmes, expectativas e aprendizados acumulados ao longo da vida. A série mostra que, mesmo com experiência, ainda é preciso saber lidar com as emoções para construir vínculos saudáveis.

A ciência reforça essa percepção. Um estudo publicado em 2024 pela Universidade da Califórnia (EUA) apontou que, entre casais de 56 a 87 anos, aqueles que relatavam mais emoções positivas apresentavam menores níveis de cortisol, hormônio associado ao estresse. O dado sugere que equilibrar o emocional não apenas melhora a qualidade da relação, como também tem efeitos diretos na saúde física.

Para a psicanalista

Freepik



Autoconhecimento e empatia podem tornar mais leves e saudáveis o vínculo afetivo.

Gisele Hedler, especialista em comportamento humano, inteligência emocional envolve autorregulação, empatia, clareza emocional e comunicação assertiva: "São competências que permitem viver mais plenamente, pois ajudam a alinhar emoções e comportamentos. Isso se traduz em respeito, confiança, resolução saudável de conflitos e autenticidade no convívio a dois, aspectos que ganham ainda mais importância após os 50".

Dicas

Mas como colocar isso em prática no cotidiano dos relacionamentos maduros? Gisele aponta algumas atitudes essenciais:

- Praticar a auto-observação: perceber gatilhos emocionais, identificar padrões de reação e entender o

que está por trás de sentimentos como raiva ou insegurança. Esse olhar interno favorece respostas mais conscientes e equilibradas.

- Ouvir de verdade: a escuta ativa vai além de apenas esperar a vez de falar. "É acolher, validar sentimentos e se interessar pelo que o outro sente, criando um espaço seguro para a troca", ressalta a psicanalista.

- Comunicar com autenticidade: expressar emoções sem acusações, usando frases em primeira pessoa como "eu sinto" ou "eu penso". Essa abordagem evita mal-entendidos e fortalece a conexão do casal.

- Regular conflitos: discutir faz parte de qualquer relação. Mas perceber quando as emoções estão intensas demais e dar uma pausa pode evitar rup-

turas desnecessárias. Retomar o diálogo com calma é sinal de maturidade emocional.

- Valorizar o presente: para Gisele, em relações mais maduras, guardar mágoas antigas ou manter expectativas irreais pode ser um obstáculo. "Estar disposto a construir novas experiências com leveza e olhar para o que ainda pode ser vivido juntos é fundamental", acrescenta.

- A inteligência emocional é um processo contínuo. Isso não surge automaticamente com a idade, mas com a disposição de se conhecer melhor e se abrir ao outro. Em relacionamentos maduros, essa habilidade pode ser a diferença entre repetir antigos padrões ou viver uma conexão verdadeiramente consciente e saudável. (com informações de O Globo)

Megaíate de luxo com helicópteros, submarino e mordomo exclusivo para cada passageiro chega ao Rio na abertura da temporada de cruzeiros.

E stá aberta a temporada de cruzeiros no Rio de Janeiro. Até abril, segundo o Pier Mauá, serão 28 navios gigantes, sendo 21 com roteiros estrangeiros e 7 com rotas nacionais. Destes, dois vão pela primeira vez na capital fluminense: o MS Vista e o Scenic Eclipse.

De acordo com o Pier Mauá, a temporada de cruzeiros 2024/2025 contou com a passagem de 37 navios e um total de 107 atracações no terminal. Ao todo, cerca de 323 mil passageiros embarcaram ou desembarcaram no local durante o período.

O destaque desta temporada é o megaíate Scenic Eclipse, que oferece uma experiência de cruzeiro ultraluxuosa e personalizada. Com capacidade para 228 passageiros, ele conta com hangar para helicópteros, submarino a bordo e mordomo exclusivo para os hóspedes.

Lançado em 2019, o navio passou por melhorias em 2021 e 2024. Mede 168 metros de comprimento e possui 114 suítes distribuídas em 10 andares. A embarcação tem Classificação Polar Class 6, apto para navegar em

regiões como o Ártico e a Antártica. Além disso, possui estabilizadores 50% maiores que os convencionais, garantindo equilíbrio mesmo em mares agitados. Confira mais detalhes do megaíate:

Suítes de luxo

- Todas com varanda privativa, cama king-size, lounge separado e serviço de mordomo exclusivo.
- Owner's Penthouse Suite: 195 m² com spa privativo, sala de jantar para 8 pessoas e terraço.
- Two-Bedroom Penthouse Suite: 247 m², combinando duas suítes com área de bem-estar.
- Verandah Suites: a partir de 32 m², com vista panorâmica e decoração refinada.

Alta gastronomia

- Dez opções culinárias inclusas no pacote, com destaque para a culinária francesa, italiana e asiática. Há ainda espaços dedicados a oficinas gastronômicas.
- Chef's Table (jantar privativo para até 8 pessoas).
- Serviço de quarto 24h e minibar reabastecido diariamente.

Bem-estar e relaxamento

- Spa Senses com 550 m², que inclui sala

Divulgação



Uma das suítes com mordomo exclusivo.

de terapia de sal, estúdio de yoga e pilates, piscinas externas e cabanas.

- Academia completa.
- Suítes Spa com banheira com vista para o mar, chuveiro com luz terapêutica e áreas de descanso separada.

Expedição e aventura

Dois helicópteros Airbus H130 para voos panorâmicos (não operacionais no Brasil). Submarino Scenic Neptune, capaz de mergulhar até 300 metros (não operacional no Brasil). Frota de botes infláveis, caiaques, stand-up paddle e bicicletas. Equipe de expedição com até 20 especialistas em viagens polares.

Lazer e cultura

- Teatro para palestras e apresentações.
- Lounge panorâmico

para observação de paisagens e vida marinha.

- Deck a céu aberto com bar e piscina.

Tecnologia de navegação

- Sistema de posicionamento dinâmico via GPS, que evita o uso de âncoras em fundos marinhos sensíveis.
- Propulsão Azipod eletrônica e casco reforçado para gelo.
- Sistema de ventilação com 100% de ar fresco em todos os ambientes.
- Motores com baixa emissão de enxofre, alinhados às normas da Organização Marítima Internacional (IMO).

Sustentabilidade

Sistema avançado de tratamento de águas residuais. Motores silenciosos e com baixa vibração. Compromisso com a preservação dos ecossistemas visitados.

Home office: Saiba os desafios e os direitos de quem trabalha de forma remota.

Em 2023, cerca de 8,3 milhões de pessoas atuavam em home office, segundo dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Apesar do número expressivo, a escassez de jurisprudências e a ausência de fiscalização deixam muitos profissionais inseguros sobre seus direitos.

No Brasil, o trabalho remoto é regulamentado pela Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT) introduzidas em 2017, na reforma trabalhista. O DIA conversou com a advogada Cynthia Sussek Rocha e ela explicou que a legislação garante a esses empregados os mesmos direitos e deveres dos que atuam presencialmente, prevendo que casos específicos sejam acordados no contrato de trabalho.

"A reforma trabalhista trouxe maior independência em relação ao contrato. As partes devem definir quem irá realizar o custeio das despesas e equipamentos. Ressaltando a Legislação, caso o empregador forneça algum valor extra, esse não integra a remuneração do empregado, tendo caráter meramente indenizatório, de reembolso", afirma Cynthia.

De acordo com levantamento da Glassdoor, plataforma internacional que reúne avaliações de empresas e informações sobre o ambiente de trabalho, o uso de ferramentas de supervisão remota cresceu 216% nos últimos quatro anos. O aumento levanta debates sobre ética, privacidade e o impacto moral dos funcionários, que ficam estressados, ansiosos e com a sen-

sação de estarem constantemente sob vigilância.

A especialista relata que, normalmente, a vigilância ocorre em plataformas específicas das empresas, sendo assim, um monitoramento restrito: "Dessa maneira, não invade a privacidade de seus empregados. De toda forma, pode ser realizado um sistema de 'controle de jornada' diverso, como, por exemplo, o envio de uma mensagem ao superior no início e ao final do labor, bem como a exigência de relatórios detalhados de atividades desenvolvidas durante o horário a disposição do empregador", esclarece Cynthia.

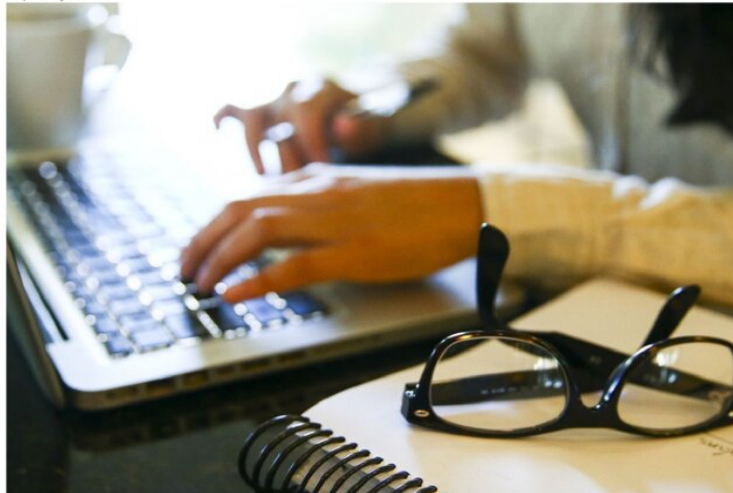
Fiscalização

Com o crescimento do trabalho remoto no período pós-pandemia da Covid-19, a fiscalização das condições laborais se tornou um desafio ainda maior. Antes, os auditores fiscais visitavam empresas para averiguar se tudo estava dentro da legislação. Hoje, precisam supervisionar a casa de milhões de pessoas. No Brasil, há cerca de 1,9 mil Auditores Fiscais do Trabalho (AFT). O número está muito abaixo dos 5,4 mil profissionais indicados pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) como mínimo necessário para atender uma população economicamente ativa que ultrapassa os 108 milhões, como a brasileira.

O auditor fiscal Nei Costa explica que a fiscalização se tornou mais complicada quando foi implementado o modelo do home office.

"Temos a prerrogativa de ir no local de traba-

Reprodução



Levantamento destaca que 92% das pessoas apontam preferência pelo modelo remoto ou híbrido.

lho do funcionário, na casa dele. No entanto, é necessário que o empregado autorize a entrada. Durante essa inspeção, verificamos as condições de trabalho e ajustamos as características essenciais para o bom desempenho do funcionário, como um ambiente adequado, ergometria e mobiliário apropriado", afirma Costa.

Costa destaca que a fiscalização só ocorre quando há denúncias por parte dos profissionais: "Os funcionários só costumam demandar quando o nível de incômodo fica muito grande. Muitos se sentem inseguros, especialmente quando a fiscalização precisa ocorrer dentro de suas residências. Ficam receosos que a empresa descubra que a análise aconteceu em seu posto de trabalho, com medo de retaliações ou até mesmo de serem demitidos."

Desafios

Mesmo diante desses desafios, pesquisas indicam que a maioria dos profissionais deseja continuar atuando fora do escritório. Segundo levantamento da

consultoria Michael Page, especializada em recrutamento de média e alta gerência, 92% das pessoas apontam preferência pelo modelo remoto ou híbrido. O resultado mostra que há uma resistência evidente ao retorno completo às atividades presenciais.

O diretor de Recursos Humanos da empresa de tecnologia Everymind, Eduardo Nunes, afirma que a gestão de equipes remotas traz inúmeros benefícios, mas também apresenta desafios únicos que exigem uma abordagem proativa e adaptativa.

"O desafio mais significativo é a manutenção da comunicação e da colaboração. A falta de contato físico pode impactar o diálogo informal, vital para a coesão da equipe e para a rápida resolução de problemas. Para contornar isso, incentivamos reuniões regulares (síncronas e assíncronas) e promovemos canais abertos para feedback e troca de ideias, além de uma liderança próxima, com escuta ativa", explica o diretor. As informações são do jornal O Dia.

Veja diversas coisas que o iPhone pode fazer, mas você talvez não saiba.

S seja qual for o tempo que o usuário possui um iPhone, sempre há por descobrir recursos novos – ou por ele desconhecidos. Isso inclui várias dicas que permitem economizar tempo e ganhar em praticidade, conforme ressalta uma reportagem sobre tecnologia publicada recentemente no jornal norte-americano "The New York Times".

– Identifique plantas ou animais. Se você tirar uma foto de uma planta, flor, árvore ou animal, poderá descobrir exatamente o que é. Basta tocar o botão "Informações" (ou "i") na parte inferior da tela: se o iPhone souber o que é, um símbolo com estrelas aparecerá na parte inferior da foto e os detalhes dos metadados darão a resposta, além de oferecerem a opção de pesquisar mais informações sobre o tema.

– Transforme seu celular em uma máquina portátil de sons relaxantes. Em "Ajustes", acesse "Acessibilidade", depois "Áudio e Vídeo" e "Sons de Fundo". Escolha entre sons como Oceano, Chuva e Riacho. Até os bebês adoram.

– Peça para o celular ler algo para você. Abra o aplicativo Safari e comande o aplicativo Siri para fazer a leitura de determinado texto. Ou diga "Quero ouvir esta página". Também é possível clicar em "Configurações da Página", à esquerda da barra de endereço, e acionar "Ouvir a Página". O recurso inclui a opção de ajustar a velocidade da fala.

– Mantenha as pessoas longe das suas abas privadas. Se você estiver ausente do Safari por 15 mi-

nutos, o iPhone pode exigir autenticação antes de exibir abas privadas. Isso é útil a quem costuma deixar outras pessoas usarem seu telefone mas gosta de manter alguns hábitos de navegação privados. Acesse "Ajustes", toque em Safari, role a tela para baixo e ative a opção "Exigir Face ID para Desbloquear a Navegação Privada".

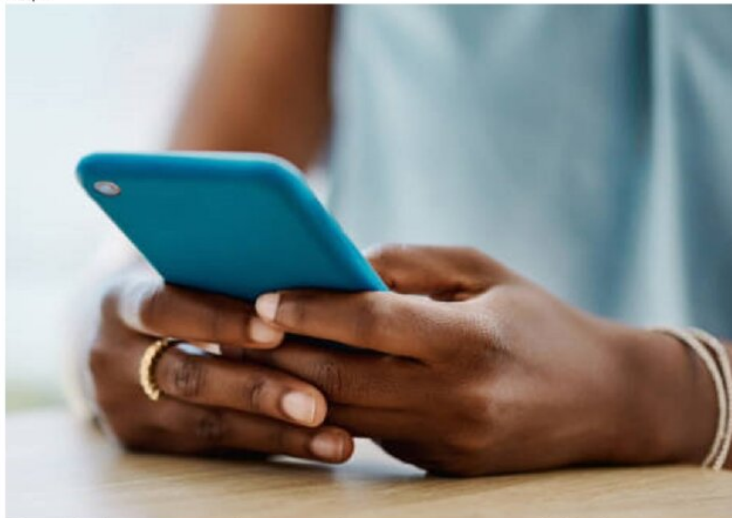
– Use dois dedos para selecionar tudo. Basta deslizar para baixo para selecionar tudo e marcar cada item como lido ou excluí-lo em massa em aplicativos como Mensagens, Email, Notas e Lembretes. Essa ação também funciona em alguns aplicativos de terceiros, como o Telegram, mas ainda não há suporte para outros, como o Gmail.

– Copie ou traduza textos com a câmera. Abra o aplicativo da câmera e aponte a lente do seu celular para um bloco de texto. Um ícone com três linhas em um quadrado contornado aparece no canto inferior direito. Toque no ícone, e ele captura o texto com as opções de copiar, selecionar tudo, pesquisar, traduzir ou compartilhar.

– Bloqueie aplicativos que você não quer que as pessoas abram. Você pode proteger aplicativos específicos com o Face ID, o que é útil se você tem um filho que usa seu celular regularmente e não quer que ele jogue ou envie e-mails acidentalmente. Pressione e segure o aplicativo e selecione "Exigir Face ID" para ativá-lo.

– Impeça que outras pessoas bisbilhotem seu celular. Uma configuração chamada "Acesso Guiado" mantém seu celular blo-

Freepik



Dicas incluem procedimentos de segurança e praticidade.

queado em um aplicativo, o que é particularmente útil quando você permite que crianças brinquem com seu iPhone. Em Ajustes, toque em "Acessibilidade" e depois "Acesso Guiado" para ativar o recurso, que impede que quem estiver usando seu celular saia de um aplicativo e abra outro. Lembre-se de desativá-lo assim que receber o celular de volta.

– Transcreva gravações de voz automaticamente. Aquela chamada que você acabou de gravar? Agora você pode acessar uma versão transcrita dela na pasta Gravações de Chamadas do aplicativo Notas. Seu celular também transcreverá gravações de voz feitas nos apps Notas de Voz e Notas.

Senha de wi-fi

– Compartilhe uma senha de wi-fi via QR code. A maneira mais fácil de compartilhar uma senha de wi-fi em um iPhone é ficar perto da outra pessoa, pedir para ela acessar "Ajustes", clicar em "wi-fi" e selecionar a rede. Em seguida, no seu dispositivo, toque em "Compartilhar Senha" no pop-up na parte

inferior da tela. Se a outra pessoa tiver um celular Android, ou se houver muitas pessoas precisando da senha, pode ser mais fácil abrir o aplicativo Senhas, navegar até "wi-fi", depois "nome da rede" e "mostrar Código QR da rede", para que a pessoa possa escaneá-lo.

– Torne-se um fotógrafo mais rápido com os atalhos da Câmera. Deslizar para a esquerda na tela de bloqueio do seu iPhone abre o aplicativo Câmera por padrão (embora você também possa alterar esse atalho para outra coisa, se desejar). É muito mais fácil tirar fotos pressionando o botão de volume físico na lateral do telefone em vez de tocar no botão do obturador. Deslizar o botão do obturador para a esquerda tira várias fotos em sequência, uma função conhecida como modo de disparo contínuo, enquanto manter o botão do obturador pressionado grava vídeos sem precisar deslizar para o modo de vídeo. (com informações de O Globo)

Woody Allen está desconsolado com morte de Diane Keaton.

Woody Allen ficou consternado ao saber da morte de Diane Keaton nesse sábado (11), disse uma fonte à revista "People". O cineasta e a atriz tiveram um relacionamento amoroso e permaneceram amigos após o fim do namoro por mais de seis décadas.

"Ele está extremamente perturbado, surpreso e chateado" com a notícia da morte de Keaton, disse uma fonte à revista, acrescentando que "isso o faz pensar em sua própria mortalidade". Allen, diz a fonte, desconhecia o estado de saúde de Keaton: "Ninguém parecia saber. Ele ficou surpreso."

Diane Keaton trabalhou com Woody Allen nos filmes "Play It Again, Sam" (1972), "Sleeper" (1973) e "Love and Death" (1975). Mas foi em "Noivo Neurótico, Noiva Nervosa" que ela mostrou um lado mais leve no como Annie Hall, uma cantora de boate em dificuldades que vivia

Divulgação



Cineasta e atriz tiveram um relacionamento amoroso e continuaram amigos por mais de seis décadas.

um relacionamento complicado com um comediante (interpretado por Allen).

Muitos especularam que Annie Hall foi baseado no relacionamento de Keaton e Allen — sabe-se que eles namoraram na década de 1960. Depois, os dois trabalharam juntos "Interiores", de 1978, "Manhattan", de 1979, e "Mistério no Coração de Manhattan", de 1993.

A morte de Diane Keaton, de 79 anos, foi divulgada por um porta-voz da família, que pediu privacidade e não forneceu mais detalhes.

A revista norte-americana People ouviu uma pessoa que seria amiga da atriz a respeito do

caso, sem identificá-la. "Ela piorou de forma muito súbita, foi algo de partir o coração de todos que a amavam. Foi inesperado, especialmente para alguém tão espirituosa e com tanta força", disse a fonte.

"Nos últimos meses, ela estava cercada apenas por seus familiares mais próximos, que escolheram por manter as coisas de forma muito privada. Até mesmo amigos de longa data não estavam completamente a par do que estava acontecendo", prosseguiu.

Outra fonte informou à revista: "Até alguns meses atrás, ela saía para passear com seu cão to-

dos os dias. Ela geralmente se vestia da mesma forma, com um chapéu e óculos escuros, independentemente do clima".

"Ela sempre foi uma pessoa legal, engraçada e comunicativa. Falava com o cachorro como se fosse uma pessoa. Era excêntrica e tinha aquela aura de 'Hollywood das antigas'. Era uma pessoa muito, muito especial", concluiu.

Diane deixa dois filhos adotivos: Dexter e Duke. A atriz nunca se casou e sempre destacou sua escolha pela independência em vez de ter relacionamentos tradicionais.

Diane Keaton vendeu "casa dos sonhos" após piora inesperada de saúde.

Diane Keaton, ícone de Hollywood, colocou sua famosa "casa dos sonhos" à venda após enfrentar uma queda repentina na saúde nos últimos meses, segundo o que fontes próximas à atriz disseram à revista People. A vencedora do Oscar morreu neste sábado (11), aos 79 anos, na Califórnia, cercada pela família mais próxima, que manteve os últimos momentos da estrela em sigilo.

De acordo com amigos e fontes ouvidos pela People, a saúde de Keaton piorou drasticamente de forma inesperada, deixando todos que a amavam "de coração partido". "Foi tão inesperado, especialmente para alguém com tanta força e alegria", afirmou uma fonte à revista, destacando que nos últimos meses a atriz se manteve apenas com familiares, e mesmo amigos de longa data não sabiam exatamente o que ocorria.

Reprodução



Atriz morreu neste sábado, aos 79 anos de idade; a causa da morte não foi divulgada.

Em março deste ano, Diane surpreendeu ao colocar à venda sua amada residência em Los Angeles, onde morava desde 2017. A propriedade, considerada sua "casa dos sonhos", passou por uma reforma extensa de oito anos e foi avaliada em US\$ 29 milhões. Keaton, que também era reconhecida por seu bom gosto em design de interiores, chegou a escrever um livro sobre a residência, intitulado *A Casa que o Pinterest Construiu*.

A atriz explicou em entrevistas anteriores que a inspiração para o lar veio da fábula *Os Três Porquinhos*. "Eu sabia que moraria em

uma casa de tijolos quando crescesse", disse ela. Em 2017, Keaton ainda revelou à *Wine Spectator*: "Sempre tive interesse por imóveis, mas era difícil encontrar um imóvel e ficar nele. Mas desta vez deu certo, porque eu adoro isso".

Antes de se afastar, Keaton era presença constante em Brentwood, bairro em Los Angeles, passeando diariamente com seu cachorro e mantendo seu estilo característico com chapéu e óculos de sol. Recentemente, no entanto, a atriz deixou de ser vista na rua, refletindo mudanças em seu estilo de vida e rotina.

Além de atriz e di-

retora, Diane Keaton também se destacou como entusiasta do design de interiores. Em seu livro *Diane Keaton: House*, a vencedora do Oscar oferece uma visão luxuosa e envolvente da vida doméstica contemporânea. A obra apresenta espaços rústicos, reinventados ou reaproveitados de diferentes partes do país, mostrando como designers criativos transformaram locais abandonados ou deteriorados em ambientes cheios de personalidade e estilo. O livro reflete o olhar artístico de Keaton, capaz de unir sofisticação e autenticidade em cada detalhe.

Príncipe Harry está "extremamente irritado" com Meghan Markle após publicação de vídeo no local onde Diana morreu, diz jornal.

Ao chegar na capital francesa no último final de semana para a Semana de Moda de Paris, Meghan Markle, a duquesa de Sussex, publicou um vídeo no Instagram passando pela Ponte de l'Alma, mesmo local onde a princesa Diana morreu em razão de um acidente de carro, no dia 31 de agosto de 1997.

O caso, segundo a imprensa britânica, causou repercussão negativa nos bastidores da família real. De acordo com o "Mirror", o príncipe Harry está "extremamente irritado" com a mulher e o feito "pode ameaçar qualquer reconciliação entre ele e a realza".

"Suspeito que Harry ficará horrorizado e extremamente irritado, porque o vídeo se conecta ao período mais traumático de sua vida", disse o especialista em realza Ri-

Reprodução



Segundo o britânico "Mirror", o ocorrido "pode ameaçar qualquer reconciliação entre Harry e a realza".

chard Fitzwilliams à revista OK!. "Ele ficaria horrorizado, porque, embora não tenha sido intencional, foi um erro gravíssimo."

"Meghan simplesmente não pode se dar ao luxo de se comportar assim, por ser quem ela é e pelo fato de ter se tornado uma marca. Filmar

levianamente parte de Paris, embora não tivesse a intenção de ofender ninguém e tenha sido claramente um erro, foi extremamente insensível, e esses erros têm peso", completou.

Críticas após desfile da Balenciaga

Meghan também foi alvo

de outras críticas na mesma viagem. Durante o desfile da Balenciaga, realizado no sábado (4), a duquesa de Sussex aparece rindo e comentando com seu acompanhante, Markus Anderson, sobre uma modelo que tropeçou na passarela. A reação foi registrada por câmeras de fãs e se espalhou nas redes sociais, gerando críticas de internautas que consideraram a atitude desrespeitosa.

Os comentários foram contundentes. "Ninguém está rindo da modelo tropeçando a não ser ela. Uma atitude de 'meninas malvadas' da parte dela", escreveu uma usuária. Outra afirmou: "Ainda bem que o Markus rapidamente colocou ela de volta em seu lugar ao ficar com a cara fechada e só prestar atenção no que estava assistindo".

Katy Perry e Justin Trudeau são flagrados aos beijos em iate, diz site.

Katy Perry, 40 anos de idade, e o ex-primeiro-ministro canadense Justin Trudeau, 53 anos, foram flagrados em clima de romance, com beijos e abraços, a bordo do iate da cantora, na costa de Santa Bárbara, na Califórnia, segundo fontes exclusivas do Daily Mail. O casal acendeu rumores após a separação de Orlando Bloom, pai da filha da cantora, Daisy Dove Bloom, de cinco anos.

De acordo com o Daily Mail, o novo casal foi visto a bordo do iate de 24 metros, que pertence à cantora, o Caravelle, durante uma breve pausa na turnê mundial Life-

times. Em determinado momento, Trudeau pareceu não conseguir tirar suas mãos da artista enquanto ambos pareciam alheios aos turistas que passavam em um barco de observação de baleias.

O romance já era alvo de especulação desde julho, quando Perry e Trudeau foram flagrados em um jantar íntimo no restaurante Le Violon, em Montreal, mas nenhum dos dois comentou sobre o relacionamento. Uma testemunha que presenciou o momento no iate contou ao Daily Mail: "Ela encostou o barco perto de um pequeno barco público de observação de baleias, e então

Reprodução



Após meses de rumores, cantora e ex-primeiro-ministro canadense foram vistos juntos em momentos íntimos na Califórnia.

eles começaram a se agarrar. Não percebi com quem ela estava até ver a tatuagem no

braço do sujeito e imediatamente percebi que era Justin Trudeau."

Angelina Jolie desabafa sobre divórcio com Brad Pitt: "Traumático".

Novos detalhes da disputa judicial entre Angelina Jolie e Brad Pitt foram divulgados nesta semana. Em resposta à ação movida pelo ex-marido em julho, a atriz citou um divórcio "difícil e traumático" e até mesmo dificuldades financeiras.

De acordo com documentos divulgados pelo site Page Six, Angelina Jolie afirmou que "ao entrar com o pedido de divórcio, deixei sob o controle dele as casas da família em Los Angeles e em Miraval, sem compensação, na esperança de que isso o deixasse mais calmo em suas tratativas comigo após um período difícil e traumático".

Brad Pitt exigiu em julho que a ex-mulher divulgasse mensagens privadas enviadas por ela durante a venda de parte das ações da vinícola francesa Château Miraval. O local foi adquirido por eles quando ainda eram um casal. Cada um tinha participação de 50% da empresa.

Com a separação, Jolie vendeu sua parte para o Stoli Group, chefiado por Yuri Shefler. Foi aí que Pitt decidiu abrir um processo judicial contra a ex, sob a alegação de que não foi informado sobre a transação e que tinha

Reprodução



Em resposta à ação movida contra ela, Jolie conta detalhes sobre desentendimento do ex-casal.

preferência na venda.

Segundo declarações recentes da musa, ela negociou sua parte da vinícola porque ficou sem alternativas após suas economias ficarem "presas em Miraval".

"Eu também estava muito preocupada com a saúde dos nossos filhos e, por isso, por aproximadamente dois anos, recusei trabalhos para concentrar minha atenção em cuidar deles e na recuperação deles", continuou a atriz.

A atriz afirmou ainda que ela e os filhos "nunca mais pisaram em Miraval" desde então, por associarem o local a lembranças dolorosas do fim do casamento. Ela mencionou o episódio de agressão ocorrido em 13 de setembro de 2016, durante um jantar no Château Miraval - descrito por fontes como "a última ceia" em família.

"Após a separação, comecei imediatamente a procurar uma nova casa para mim e para as crianças, alugando um imóvel temporariamente enquanto buscava uma solução mais estável", acrescentou.

Os documentos apontam ainda que Angelina Jolie pediu uma compensação de 33 mil dólares (cerca de 182 mil reais na cotação atual) pelas despesas para responder o processo movido por Brad Pitt.

Segundo Jolie, em 2017 ela chegou a discutir diretamente com o ex a possibilidade de vender sua parte em Miraval, mas as negociações "sempre eram difíceis". O motivo? O vínculo emocional com o local e, também, a forma brusca como o relacionamento terminou.

"Miraval foi um dos primeiros grandes in-

vestimentos que fizemos juntos, e era o ponto central da nossa vida familiar. Nos casamos lá, passei parte da minha gravidez lá e levei nossos filhos gêmeos para casa de lá, após o nascimento. Ter um rompimento tão repentino com esse lar e com tantas memórias foi doloroso, especialmente para as crianças, que tiveram suas vidas completamente abaladas", explicou.

Os astros viveram juntos por doze anos, dois deles casados, e se separaram em setembro de 2016. A batalha se estendeu até dezembro de 2024 até o casal chegar a um acordo final. Eles são pais de Maddox, 24, Pax, 21, Zahara, 20, Shiloh, 19, e dos gêmeos Knox e Vivienne, de 17 anos.

Selena Gomez fala sobre planos de ter filhos com Benny Blanco após o casamento: "Estou animada para essa nova fase".

Reprodução



Em meio à nova fase da carreira e da vida pessoal, cantora celebra papel de mãe em série da Disney e revela planos para formar uma família com o marido.

A atriz e cantora Selena Gomez, de 33 anos, compartilhou, na noite desta quinta-feira (9), um momento de ternura ao celebrar o fim da segunda temporada de "Wizards Beyond Waverly Place", sequência da série que a consagrou na Disney, "Os Feiticeiros de Waverly Place".

Nos stories do Instagram, ela publicou um trecho do episódio final com a legenda: "Alex Russo é mamãe. Espero que um dia essa também seja eu."

Na nova produção, Gomez faz participações especiais como Alex, agora adulta, enquanto a

história acompanha uma nova geração de jovens feiticeiros. No último episódio, o público descobre que Billie, a aprendiz central da trama, é filha de Alex, antes que a personagem de Selena se sacrifique, mergulhando em um portal para salvar a família.

A publicação emocionada veio quase duas semanas depois de a artista oficializar o casamento com o produtor musical Benny Blanco, em uma cerimônia íntima realizada na Califórnia, nos Estados Unidos.

Em março, o casal já havia comentado sobre o desejo de construir uma fa-

mília. Em entrevista ao podcast de Jay Shetty, Selena contou que sempre se encantou com o universo infantil.

"Eu amo crianças. Adoro fazê-las rir. Elas são tão puras, tão doces. Então, quando esse dia chegar, vou estar muito animada", garantiu.

Blanco, que tornou pública a relação com Selena em dezembro de 2023, compartilha o mesmo sonho. Em entrevista à InStyle, em junho, o produtor contou que se imagina como pai:

"Amo crianças, amo ser tio. Mas quero ser pai, se Deus quiser. É algo em que penso e pelo que oro todos os dias."

Selena, no entanto, já revelou que não pode engravidar devido a complicações médicas relacionadas ao lúpus, doença autoimune com a qual convive há anos.

Mesmo assim, ela afirmou, em entrevista à Vanity Fair em outubro de 2024, que pretende se tornar mãe por meio de uma barriga solidária ou adoção.

"Fiquei muito grata por existirem outros caminhos para quem sonha em ser mãe. Eu sou uma dessas pessoas", contou à época. "Estou empolgada com o que essa jornada vai trazer, vai ser diferente, mas muito especial", complementou.

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE



SEBASTIÃO MELO
(MDB)
recebeu 49,72% dos
votos no primeiro turno
e 61,53% dos votos no
segundo turno.

NOVO HAMBURGO



GUSTAVO FINCK
(PP)
eleito com
53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO



**DELEGADO
HELIOMAR** (PL)
eleito com
51,24% dos votos

GRAVATÁ



LUIZ ZAFFALON
(PSDB)
reeleito com
51,17% dos votos

VIAMÃO



RAFAEL BORTOLETTI
(PSDB)
eleito com
48,49% dos votos

RIO GRANDE



DARLENE TORRADA
(PT)
eleita com
49,13% dos votos

PASSO FUNDO



PEDRO ALMEIDA
(PSD)
reeleito com
42,66% dos votos

ALVORADA



DOUGLAS MARTELLO
(PL)
eleito com
32,83% dos votos

SAPUCAIA DO SUL



**VOLMIR RODRIGUES
GORDO** (PP)
eleito com
68,09% dos votos

SANTA CRUZ DO SUL



SÉRGIO MORAES
(PL)
eleito com
47,13% dos votos

CACHOEIRINHA



CRISTIAN WASEM
(MDB)
eleito com
71,86% dos votos

BENTO GONÇALVES



DIOGO SIQUEIRA
(PSDB)
eleito com
65,88% dos votos

BAGÉ



**LUIZ FERNANDO
MAINARDI** (PT)
eleito com
51,71% dos votos

URUGUAIANA



CARLOS DELGADO
(PP)
eleito com
51,71% dos votos

ERECHIM



PAULO PÓLIS
(MDB)
reeleito com
50,74% dos votos

GUAÍBA



MARCELO MARANATA
(PDT)
reeleito com
78,18% dos votos

ESTEIO



FELIPE COSTELLA
(PL)
eleito com
48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL



JULIANA CARVALHO
(PSDB)
eleita com
50,91% dos votos

SANTA MARIA



RODRIGO DÉCIMO
(PSDB)
recebeu 25,86% dos votos
no primeiro turno e 54,50%
dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL



ADILÓ DIDOMÊNICO
(PSDB)
recebeu 27,5% dos votos
no primeiro turno e 51,38%
dos votos no segundo turno.

CANOAS



AIRTON SOUZA
(PL)
recebeu 35,26% dos votos
no primeiro turno e 52,12%
dos votos no segundo turno.

PELOTAS



FERNANDO MARRONI
(PT)
recebeu 39,60% dos votos
no primeiro turno e 50,36%
dos votos no segundo turno.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

**GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR
DO RIO GRANDE DO SUL:**



Eduardo Leite



Gabriel Souza

**PRESIDENTE DA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Pepe Vargas

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alberto Delgado Neto

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE CONTAS
DO RIO GRANDE DO SUL**



Marco Peixoto

**PROCURADOR GERAL
DO MINISTÉRIO PÚBLICO
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alexandre Sikinowski
Saltz

**DEFENSOR PÚBLICO GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Nilton Leonel
Arnecke Maria

**PROCURADOR GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Eduardo Cunha
da Costa

**PROCURADOR-CHEFE DO
MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:



Hamilton Mourão



Luis Carlos Heinze



Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:



Sebastião Melo



Betina Worm

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE



Comandante Nádja

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO



General Luis Cláudio de Mattos Basto,
Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA



Vice-Almirante Augusto José Achilles Abreu Jorge Teixeira,
Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA



Major Brigadeiro do AR
Vincent Dang, Comandante do V Comando
Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:



Pepe Vargas
Presidente



Luiz Marenco
1º Vice-presidente



Vilmar Zanchin
2º Vice-presidente



Sergio Peres
1º Secretário



Issur Koch
2º Secretário



Dr. Thiago Duarte
3º Secretário



Delegada Nadine
4º Secretária

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Alberto Delgado Neto
Presidente



Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente



Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente



Lusmary Fátima Turelly da Silva
3º Vice-presidente



Fabianne Breton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL



Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL



Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS



Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO



Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETARIADO DE PORTO ALEGRE:

Secretário Municipal
de Educação (Smed)



Leonardo Pascoal

Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Água e Esgotos (Dmae)



Bruno Vanuzzi

Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Habitação (Demhab)



André Machado

Secretário Municipal
de Governança



Cássio Trogildo

Secretário-Geral
de Governo



André Coronel

Secretário Municipal de Meio
Ambiente, Urbanismo e
Sustentabilidade (Smamus)



Germano Bremm

Secretária Municipal de
Desenvolvimento Econômico
e Turismo (SMDet)



Fernanda Barth

Secretário Municipal
de Serviços Urbanos
(SMSURB)



Vitorino Baseggio

Secretário Municipal
de Esporte, Lazer e
Juventude (Smelj)



Julio César de Souza
Gonçalves

Secretária
da Causa Animal



Tatiana Amaral Guerra

Secretário Municipal
de Planejamento e
Assuntos Estratégicos



Cezar Schirmer

Secretário de
Comunicação Social



Luiz Otávio Prates

Secretário Municipal
de Obras
e Infraestrutura



André Flores

Secretário Municipal
de Parcerias



Giuseppe Riesgo

Presidente da Fundação
de Assistência Social
e Cidadania



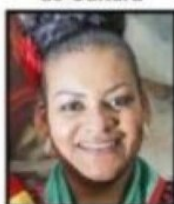
Matheus Xavier

Diretora Presidente
da Procempa



Leticia Batistela

Secretária Municipal
de Cultura



Liliana Cardoso

Secretário Municipal
de Mobilidade Urbana



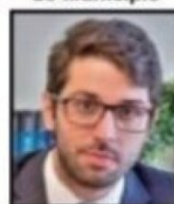
Adão de Castro Júnior

Secretário Municipal
de Segurança



Alexandre Aragon

Procurador-Geral
do Município



Jhonny Prado

Secretária Municipal
de Transparência
e Controladoria



Mônica Leal

Secretário Municipal
de Administração
e Patrimônio



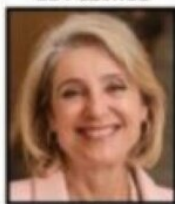
Cassia Carpes

Secretário Municipal
de Saúde



Fernando Ritter

Secretária Municipal
da Fazenda



Ana Pellini

Secretário
de Inovação



Luiz Carlos Pinto
da Silva Filho

Secretário de Inclusão
e Desenvolvimento
Humano



Juliano Passini

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Afonso Hamm
(PP)



Afonso Motta
(PDT)



Alceu Moreira
(MDB)



Alexandre Lindenmeyer
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Any Ortiz
(Federação
PSDB-Cidadania)



Bibio Nunes
(PL)



Carlos Gomes
(Republicanos)



Covatti Filho
(PP)



Daniel da TV
(Federação
PSDB-Cidadania)



Daiana Santos
(PC do B)



Denise Pessoa
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Dionísio Marcon
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Elvino Bohn Gass
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Fernanda Melchionna
(Federação PSOL-Rede)



Franciane Bayer
(Republicanos)



Giovanni Cherini
(PL)



Heitor Schuch
(PSB)



Lucas Redecker
(Federação
PSDB-Cidadania)



Luciano Azevedo
(PSD)



Luiz Carlos Busatto
(União Brasil)



Marcel Van Hattem
(Novo)



Marcelo Moraes
(PL)



Márcio Biolchi
(MDB)



Maria do Rosário
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Mauricio Marcon
(Podemos)



Osmar Terra
(MDB)



Pedro Westphalen
(PP)



Pompeo de Mattos
(PDT)



Reginete Bispo
(PT)



Tenente-Coronel Zucco
(Republicanos)



Ubiratan Sanderson
(PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sôstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Adão Pretto
(PT)



Adolfo Brito
(PP)



Adriana Lara
(PL)



Ailton Artus
(PDT)



Airlton Lima
(Podemos)



Beto Fantinel
(MDB)



Bruna Rodrigues
(PC do B)



Capitão Martin
(Republicanos)



Classmann
(União Brasil)



Carlos Bórgo
(MDB)



Claudio Tatsch
(PL)



Juvir Costella
(MDB)



Delegada Nadine
(PSDB)



Delegado Zucco
(Republicanos)



Dirceu Franciscón
(União Brasil)



Dr. Thiago
(União Brasil)



Edvilson Brum
(MDB)



Eduardo Loureiro
(PDT)



Eliana Bayer
(Republicanos)



Elizandro Sabino
(PTB)



Eilton Weber
(PSB)



Emami Polo
(PP)



Felipe Camozzato
(Novo)



Frederico Antunes
(PP)



Gaúcho da Geral
(PSD)



Gerson Burmann
(PDT)



Guilherme Pasin
(PP)



Gustavo Victorino
(Republicanos)



Issur Koch
(PP)



Jefferson Fernandes
(PT)



Joel de Igrejinha
(PP)



Kaká D'Ávila
(PSDB)



Kelly Moraes
(PL)



Laura Sifo
(PT)



Leonel Radde
(PT)



Luciana Genro
(PSOL)



Luciano Silveira
(MDB)



Luiz Marengo
(PDT)



Luiz Mainardi
(PT)



Marcus Vinicius
(PP)



Matheus Gomes
(PSOL)



Miguel Rossetto
(PT)



Neri O Carneiro
(PSDB)



Paparico Bacchi
(PL)



Patricia Alba
(MDB)



Pedro Pereira
(PSDB)



Pepe Vargas
(PT)



Professor Bonatto
(PSDB)



Professor Claudio
(Podemos)



Rafael Librelotto
(MDB)



Rodrigo Lorenzoni
(PL)



Ronaldo Santini
(Podemos)



Sergio Pares
(Republicanos)



Silvana Covatti
(PP)



Sofia Cavedon
(PT)



Sossella
(PDT)



Stela Farias
(PT)



Valdeci Oliveira
(PT)



Vilmar Zanchin
(MDB)



Zé Nunes
(PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:

Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Emami Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraieb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilan Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos
de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk
Penteadó



Luiza Dias Cassales



Manoel Eugenio
Marques Munhoz



Manoel Lauro
Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth
Tessler



Maria de Fátima
Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim
de Abreu



Osvaldo Moacir
Alvarez



Otavio Roberto
Pamplona



Paulo Afonso
Brum Vaz



Pedro Máximo
Paim Falcão



Ricardo Teixeira
do Valle Pereira



Rogerio Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Sílvia Maria
Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaki Hirose



Tânia Terezinha
Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz
dos Santos Laus



Vilson Darós



Virginia Amaral
da Cunha Sheibe



Vladimir Passos
de Freitas



Wellington Mendes
de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luiza Heineck Kruse



André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



Clóvis Fernando Schuch Santos



Denise Pacheco



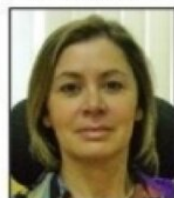
Emílio Papaleo Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotli



Lucia Ehrenbrink



Luciane Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardon



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



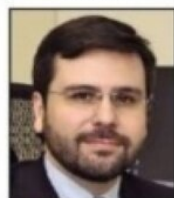
Rejane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Bailejo Villarinho



Rosil de Freitas Azambuja



Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

VEREADORES DE PORTO ALEGRE EM 2025:

Presidente



Comandante Nádia (PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Jesse Sangalli (PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos (PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário (Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira (PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl (Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas (PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina (PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Moises Barboza (PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jonas Reis (PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



Gilvani O Gringo (Republicanos)
- 7.891 votos -
Eleito



Marcelo Bernardi (PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht (Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz (PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro (PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth (PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



José Freitas (Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcos Felipi (Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano (Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



Claudia Araujo (PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely (PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino (MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Juliana de Souza (PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Rafael Fleck (MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando (Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro (Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dênil (PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



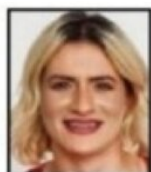
Professor Vitorino (MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Giovani Culau e Coletivo (PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Aldacir Oliboni (PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha (PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto (Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena (PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier (Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito



Coronel Ustra (PL)
- 2.669 votos -
Eleito

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

NÚMERO DE DEPUTADOS FEDERAIS POR ESTADO:

ACRE	8	PARAÍBA	12
AMAZONAS	8	SANTA CATARINA	16
AMAPÁ	8	GOIÁS	17
DISTRITO FEDERAL	8	PARÁ	17
MATO GROSSO DO SUL	8	MARANHÃO	18
MATO GROSSO	8	CEARÁ	22
RIO GRANDE DO NORTE	8	PERNAMBUCO	25
RONDÔNIA	8	PARANÁ	30
RORAIMA	8	RIO GRANDE DO SUL	31
SERGIPE	8	BAHIA	39
TOCANTINS	8	RIO DE JANEIRO	46
ALAGOAS	9	MINAS GERAIS	53
ESPÍRITO SANTO	10	SÃO PAULO	70
PIAUÍ	10		

NÚMERO DE SENADORES POR PARTIDO:

PSD	14
PL	14
MDB	11
PT	9
UNIÃO BRASIL	7
PODEMOS	4
PP	7
PSB	4
REPUBLICANOS	4
PDT	3
NOVO	1
PSDB	13

TOTAL DE SENADORES: 81
(SÃO 3 SENADORES POR ESTADO)

NÚMERO DE DEPUTADOS FEDERAIS POR PARTIDO:

PL	95	PSOL	13
PT	68	PSDB	14
UNIÃO BRASIL	59	PCdoB	7
PP	50	AVANTE	7
REPUBLICANOS	42	CIDADANIA	4
MDB	44	PV	6
PSD	43	PRD	4
PDT	18	SOLIDARIEDADE	6
PODEMOS	15	NOVO	3
PSB	14	REDE	1

TOTAL DE DEPUTADOS FEDERAIS: 513

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

PRESIDENTES DE COMISSÕES NA CÂMARA DOS DEPUTADOS:

Comissão de Transportes



Mauricio Neves
(PP-SP)

Comissão de Constituição
e Justiça e de Cidadania



Paulo Azi
(União Brasil-BA)

Comissão de Relações
Exteriores e de Defesa Nacional



Filipe Barros
(PL-PR)

Comissão de Saúde



Zé Vitor
(PL-MG)

Comissão de Ciência
e Tecnologia



Ricardo Barros
(PP-PR)

Comissão de Fiscalização
Financeira e Controle



Bacelar (PV-BA)

Comissão de
Finanças e Tributação



Rogério Correia
(PT-MG)

Comissão de
Minas e Energia



Diego Andrade
(PSD-MG)

Comissão de Meio Ambiente e
Desenvolvimento Sustentável



Elcione Barbalho
(MDB-PA)

Comissão de
Desenvolvimento Econômico



Lafayette de Andrada
(Republicanos-MG)

Comissão de Educação



Mauricio Carvalho
(União-RO)

Comissão de Trabalho



Leo Prates
(PDT-BA)

Comissão de
Defesa do Consumidor



Daniel Almeida
(PCdoB-BA)

Comissão de Integração e
Desenvolvimento Regional



Yandra Moura
(União-SE)

Comissão de Indústria,
Comércio e Serviços



Beto Richa (PSDB-PR)

Comissão de Esporte



Laura Carneiro
(PSD-RJ)

Comissão de Defesa
dos Direitos da Mulher



Célia Hakriabá (PSOL-MG)

Comissão de Defesa dos
Direitos das Pessoas Idosas



Zé Silva
(Solidariedade-MG)

Comissão de Cultura



Denise Pessoa
(PT-RS)

Comissão de Agricultura,
Pecuária, Abastecimento e
Desenvolvimento Rural



Rodolfo Nogueira
(PL-MS)

Comissão de Direitos Humanos,
Minorias e Igualdade Racial



Reimont
(PT-RJ)

Comissão de Segurança
Pública e Combate ao Crime
Organizado



Paulo Bilynskyj
(PL-SP)

Comissão de Direitos das
Pessoas com Deficiência



Duarte Jr.
(PSB-MA)

Comissão da Amazônia e dos
Povos Originários e Tradicionais



Dandara
(PT-MG)

Comissão de Turismo



Marcelo Alvaro Antônio
(PL-MG)

Comissão de Comunicação



Julio Cesar Ribeiro
(Republicanos-DF)

Comissão de Legislação Participativa



Fred Costa
(PRD-MG)

Comissão de Previdência, Assistência
Social, Infância, Adolescência e Família



Ruy Carneiro
(Pode-PB)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MESA DIRETORA DO CONGRESSO NACIONAL:



Presidente
Davi Alcolumbre
(União Brasil)



1º Vice-Presidente
Altineu Cortês
(PL)



2º Vice-Presidente
Humberto Costa
(PT)



1º Secretário
Carlos Veras
(PT)



2º Secretário
Confúcio Moura
(MDB)



3º Secretária
Delegada Katarina
(PSD)



4º Secretário
Laércio Oliveira
(Progressistas)

MESA DIRETORA DO SENADO FEDERAL:



Presidente
Davi Alcolumbre
(União Brasil)



1º Vice-Presidente
Eduardo Gomes
(PL)



2º Vice-Presidente
Humberto Costa
(PT)



1ª Secretária
Daniella Ribeiro
(PSD)



2º Secretário
Confúcio Moura
(MDB)



3ª Secretária
Ana Paula Lobato
(PDT)



4º Secretário
Laércio Oliveira
(Progressistas)



1º Suplente
Chico Rodrigues
(União Brasil)



2º Suplente
Mecias Jesus
(Republicanos)



3º Suplente
Styvenson Valentim
(PSDB)



4º Suplente
Soraya Thronicke
(Podemos)

MESA DIRETORA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS:



Presidência
Hugo Motta
(Republicanos/PB)



1º Vice-Presidência
Altineu Cortês
(PL/RJ)



2º Vice-Presidência
Elmar Nascimento
(União/BA)



1º Secretária
Carlos Veras
(PT/PE)



2ª Secretária
Luísa da Fonte
(PP/PE)



3ª Secretária
Delegada Katarina
(PSD/SE)



4ª Secretária
Sergio Souza
(MDB/PR)

SUPLÊNCIA DA MESA DIRETORA:



1º Suplente
Antonio Carlos Rodrigues
(PL/SP)



2º Suplente
Paulo Folletto
(PSB/ES)



3º Suplente
Dr. Victor Linhares
(PODE/ES)



4º Suplente
Paulo Alexandre Barbosa
(PSDB/SP)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE



Gladson Cameli
(PP - Reeito)
Salário R\$ 39.717,69

ALAGOAS



Paulo Dantas
(MDB)
Salário R\$ 30.833,91

AMAPÁ



Clécio Luis
(SD)
Salário R\$ 30.000,00

AMAZONAS



Wilson Lima
(União - Reeito)
Salário R\$ 34.070,00

BAHIA



Jerônimo Rodrigues
(PT)
Salário R\$ 36.894,89

CEARÁ



Elmano de Freitas
(PT)
Salário R\$ 21.788,97

DISTRITO FEDERAL



Ibaneis Rocha
(MDB - Reeito)
Salário R\$ 29.951,54

ESPÍRITO SANTO



Renato Casagrande
(PSB - Reeito)
Salário R\$ 33.006,39

GOIÁS



Ronaldo Caiado
(União - Reeito)
Salário R\$ 30.585,01

MARANHÃO



Carlos Brandão
(PSB - Reeito)
Salário R\$ 33.006,39

MATO GROSSO



Mauro Mendes
(União - Reeito)
Salário R\$ 30.862,79

MATO GROSSO DO SUL



Eduardo Riedel
(PSDB)
Salário R\$ 35.462,27

MINAS GERAIS



Romeu Zema
(Novo - Reeito)
Salário R\$ 39.717,69

PARÁ



Helder Barbalho
(MDB - Reeito)
Salário R\$ 35.363,55

PARAÍBA



João Azevêdo
(PSB - Reeito)
Salário R\$ 32.434,82

PARANÁ



Ratinho Júnior
(PSD - Reeito)
Salário R\$ 33.763,00

PERNAMBUCO



Raquel Lyra
(PSDB)
Salário R\$ 42.145,88

PIAUI



Rafael Fonteles
(PT)
Salário R\$ 33.806,39

RIO DE JANEIRO



Cláudio Castro
(PL - Reeito)
Salário R\$ 21.868,14

RIO GRANDE DO NORTE



Fátima Bezerra
(PT - Reeito)
Salário R\$ 21.914,76

RIO GRANDE DO SUL



Eduardo Leite
(PSDB - Reeito)
Salário R\$ 35.462,22

RONDÔNIA



Cel. Marcos Rocha
(União - Reeito)
Salário R\$ 35.462,22

RORAIMA



Antonio Denarium
(PP - Reeito)
Salário R\$ 34.299,00

SANTA CATARINA



Jorginho Mello
(PL)
Salário R\$ 25.322,25

SÃO PAULO



Tarcísio de Freitas
(Republicanos)
Salário R\$ 34.572,89

SERGIPE



Fábio Mitidieri
(PSD)
Salário R\$ 33.739,87

TOCANTINS



Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeito)
Salário R\$ 30.100,00

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL



Rui Costa

CIDADES



Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



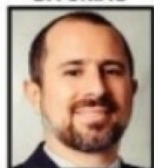
Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Frederico de Siqueira Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinicius Marques de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Macaé Evaristo

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO



Márcio França

ESPORTES



André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE



Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Márcia Lopes

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Wolney Queiroz

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Gleisi Hoffmann

SAÚDE



Alexandre Padilha

SECOM



Sidônio Palmeira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



Márcio Macêdo

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



Renan Filho

TURISMO



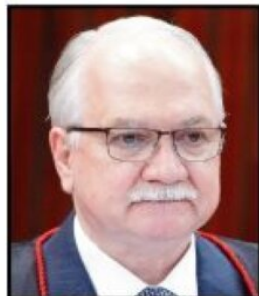
Celso Sabino

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Luiz Edson Fachin

Nomeação: Dilma Rousseff (PT)
Posse: Julho de 2015
Aposentadoria compulsória: Fevereiro de 2033

Vice-Presidente



Alexandre de Moraes

Nomeação: Michel Temer (MDB)
Posse: Março de 2017
Aposentadoria compulsória: Dezembro de 2043



André Mendonça

Nomeação: Jair Bolsonaro (PL)
Posse: Dezembro de 2021
Aposentadoria compulsória: Dezembro de 2047



Cármen Lúcia

Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)
Posse: Junho de 2006
Aposentadoria compulsória: Abril de 2029



Cristiano Zanin

Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)
Posse: Outubro de 2023
Aposentadoria compulsória: Novembro de 2050



Dias Toffoli

Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)
Posse: Novembro de 2009
Aposentadoria compulsória: Março de 2042



Flávio Dino

Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)
Posse: Fevereiro de 2024
Aposentadoria compulsória: Abril de 2043



Gilmar Mendes

Nomeação: Fernando Henrique Cardoso (PSDB)
Posse: Junho de 2002
Aposentadoria compulsória: Dezembro de 2030



Luís Roberto Barroso

Nomeação: Dilma Rousseff (PT)
Posse: Junho de 2013
Aposentadoria compulsória: Março de 2033



Luiz Fux

Nomeação: Dilma Rousseff (PT)
Posse: Março de 2011
Aposentadoria compulsória: Abril de 2028



Nunes Marques

Nomeação: Jair Bolsonaro (sem partido à época)
Posse: Novembro de 2020
Aposentadoria compulsória: Fevereiro de 2047

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

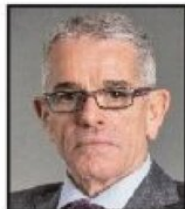
OS 32 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



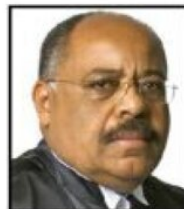
Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Benedito Gonçalves



Carlos Augusto Pires Brandão



Daniela Teixeira



Fátima Nancy Andrighi



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilan Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Marluce Caldas Bezerra



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogério Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa da Veiga



Alberto Bastos Balazeiro



Alexandre de Souza Agra Belmonte



Alexandre Luiz Ramos



Amaury Rodrigues Pinto Junior



Augusto César Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas Brandão



Delaide Alves Miranda Arantes



Dora Maria da Costa



Douglas Alencar Rodrigues



Evandro Pereira Valadão Lopes



Guilherme Augusto Caputo Bastos



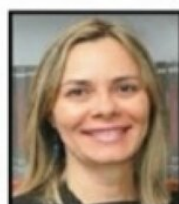
Hugo Carlos Scheuermann



Ives Gandra da Silva Martins Filho



José Roberto Freire Pimenta



Kátia Magalhães Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena da Silva



Luiz Philippe Vieira de Mello Filho



Maria Helena Mallmann



Maria Cristina Irigoyen Peduzzi



Mauricio Godinho Delgado



Morgana de Almeida Richa



Sergio Pinto Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 16 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR (STM):

Presidente



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



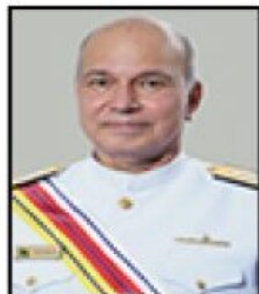
Ministro
Artur Vidigal de Oliveira



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz



Ministra
Verônica Abdalla Sterman

O STM integra a Justiça Militar, que, segundo a Constituição, julga crimes militares previstos no Código Penal Militar (CPM). O tribunal é composto por 15 ministros vitalícios, nomeados pelo Presidente da República e aprovados pelo Senado Federal. A divisão das vagas é feita da seguinte forma: 3 almirantes da Marinha, 4 generais do Exército, 3 brigadeiros da Aeronáutica e 6 civis.